O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, TERÇA-FEIRA, 13/2/1968
NCr$ 0,20
[A]NO XXXVII N.º 12.111

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Bangu joga 5a. em Minas

Direito aprova mais 401

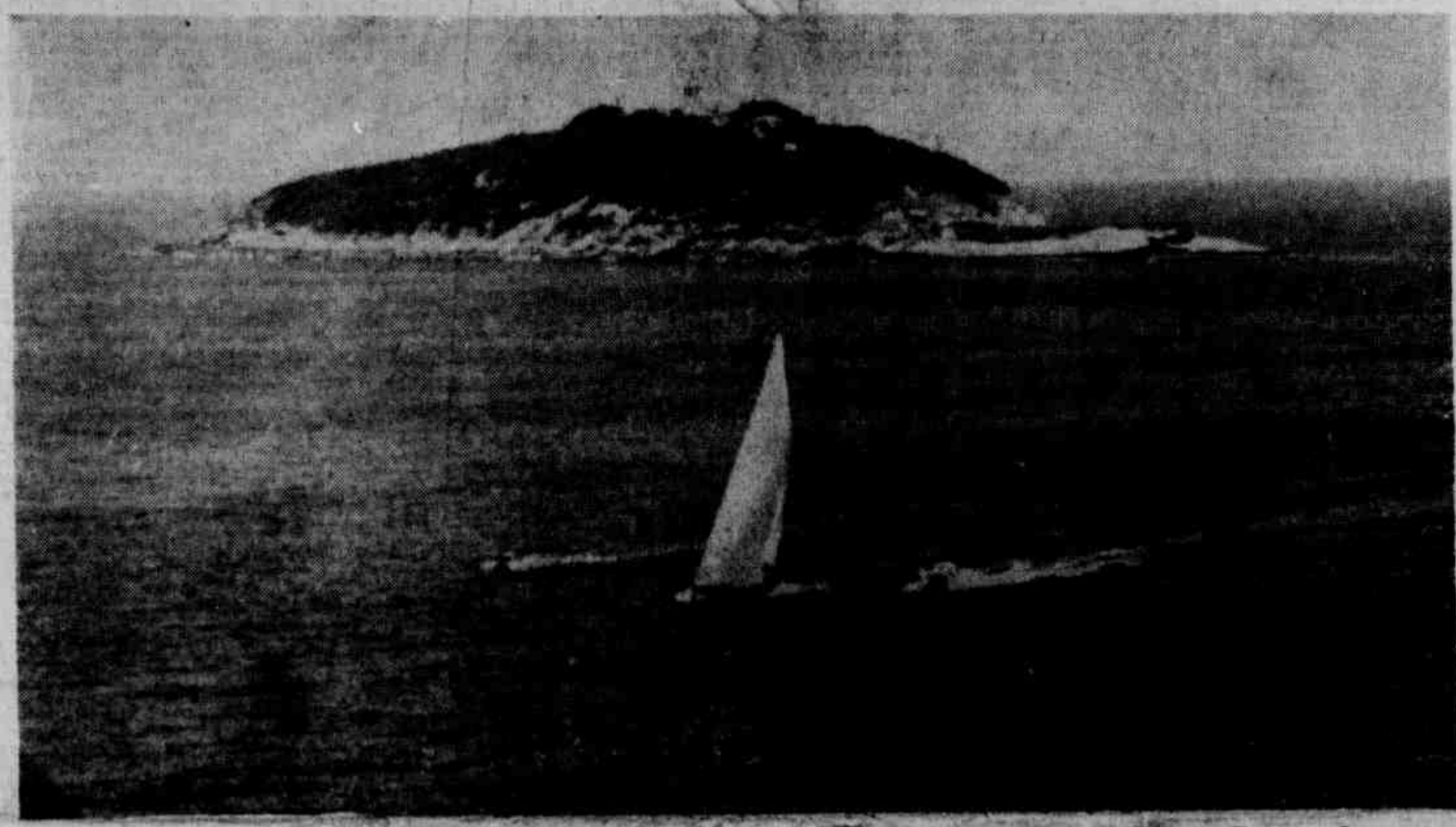
Edu tira as amígdalas

!URGENTE

O Flamengo lançou ontem o plano das bandeiras com o objetivo de fortalecer as finanças do Departamento de Futebol, aplicando o que arrecadar exclusivamente no setor. Ficou resolvido o lançamento da primeira série de duas mil bandeiras ao preço unitário de NCr$ 15,00, aguardando-se assim um movimento bruto de NCr$ 30 mil. Posteriormente as bandeiras serão espalhadas nos Estados para venda.

Fla denuncia violências à CBD

O Flamengo decidiu [...]iar representação à [...]D contra os dirigen[...] do futebol de Barra [...]ansa, onde sua equi[...] mista foi vítima de [...]lências no amistoso [...]lizado no último do[...]ngo. Uma das víti[...]as, o meia-armador [...]drigues Neto, sofreu [...]fundo ferimento na [...]ca, atingido por um [...]eto. O principal res[...]nsável pelas agres[...]es foi o próprio por[...]ro do estádio, que, [...] aceno do juiz, pe[...]u uma cadeira e deu [...] distribuir cadeiradas [...]s jogadores do Fla[...]ngo.

A equipe principal [...] Flamengo viajará [...]ra a Argentina, a fim [...] fazer uma série de [...]istosos, afinal confir[...]ados. O empresário [...]orge Boloquer não [...]egou, mas enviou as [...]ssagens para o em[...]rque da delegação. [...]tre os adversários do [...]e carioca estará o [...]ca Juniors. Da dele[...]ção participarão to[...]s os jogadores con[...]tados últimamente, [...]tre os quais Manice[...], Onça e Néviton. [...]ág. 3).

O Ondine cruza a linha imaginária de chegada, entre duas ilhas da Baía de Guanabara

O Dr. Lídio Toledo, médico da Seleção Brasileira, regressou ontem do México, onde fêz estudos para a CBD sôbre os efeitos da altitude em relação ao jogador.

1 — Jogador com anemia, insuficiência hepática, enfermidade cardiopulmonares e doenças hemorragíparas, serão sumariamente cortados nos treinamentos para a Copa de 70.

2 — O tempo ideal para uma perfeita adaptação à altitude mexicana é de três semanas.

3 — Durante êsse tempo e também durante os jogos, os atletas terão que evitar todos os excessos físicos, alimentares.

4 — Apesar de tudo isso, não considera a altitude como um "tabu", e diz que jogadores jovens e bem preparados fìsicamente estarão aptos para render tôda sua produção normal.

5 — O México está se preparando impecàvelmente para as Olimpíadas e seus atletas treinam seis horas por dia sob a supervisão de técnicos russos, americanos e japonêses.

Ondine chega batendo recorde

A dupla brasileira Carlos Buarque Macedo-Mário Innecco, da tripulação do Ondine, chegou ao Rio doida para comer de verdade. Os dois disseram que já não agüentavam mais a fome e que estavam fartos de peixe e melão. Pa-lawan, veleiro norte-americano que pela primeira vez participa da Buenos Aires-Rio, pode ser o vencedor no tempo corrigido, caso ultrapasse a linha imaginária, entre as Ilhas Rasa e Redonda, às primeiras horas desta madrugada, pois tem uma vantagem de .... 18h30m — *handicap* — para Ondine, nôvo recordista da regata. (Páginas 9 e 12).

Manicera aderiu ao samba de Vila Isabel

O uruguaio Manicera aderiu ao samba: era um dos mais animados assistentes do último ensaio da escola de samba Unidos de Vila Isabel, de onde saiu na madrugada de ontem.

Manicera foi homenageado pela diretoria da Vila e posou em companhia da porta-bandeira da escola.

Apesar do calor do samba, o zagueiro continua em franco processo de recuperação: chegou à casa dos 70 quilos, seu pêso ideal. O calor reinante na Gávea obrigou o técnico a realizar o treino fora do estádio: além de Manicera, vários outros jogadores estão com alguns quilos a menos. (Pág. 3).

Flu já desistiu de ter Félix no time

Pág. 5

Botafogo sofre várias baixas

Pág. 6

Paulinho quase desligou Jorge Luís. O zagueiro se retratou e foi perdoado

[V]ASCO AMEAÇA MULTAR JORGE LUÍS

Santos indica datas do Nacional praiano

A Federação Paulista de Esportes de Praia, sediada em Santos, continua intensificando os preparativos para o IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, a ser disputado naquela cidade na segunda quinzena de abril, conforme data definitivamente marcada pelos dirigentes santistas, que receberam confirmação do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio.

Em meio aos preparativos, a FPEP fêz iniciar sábado passado o turno decisivo do Torneio Honra ao Mérito, que apresentou os seguintes resultados: Náutico 0 x Santos Praia Clube 0; e Cruzeiro 3 x Democrático 0. O Náutico, que foi campeão no ano passado, é agora líder isolado.

Data definitiva

Depois de vários estudos, os dirigentes da FPEP resolveram marcar o IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia para a segunda quinzena de abril, quando poderão contar com maior apoio da Prefeitura local, que facilitará a estada das delegações dos Estados convidados a participar do maior certame praiano nacional.

Os dois primeiros Estados a confirmar suas presenças são o Rio Grande do Sul e o Estado do Rio, que por sinal participou de todos até agora realizados, mesmo com crises internas. Os paulistas aguardam a confirmação dos cariocas e dos sergipanos, para que o certame tenha total êxito, pois os cariocas são tricampeões nacionais.

Além do Presidente William Calazãs, também Renato Novais e Carlos Alberto Pietro, auxiliares do Presidente, estão trabalhando bastante para que o certame, a ser disputado na praia do Gonzaga, alcance o sucesso esperado pelo público santista, que deseja ver as melhores equipes de futebol de praia do Brasil.

Certame local

Como a data definitiva do IV Campeonato Brasileiro ficou acertada pelos dirigentes santistas para a 2.ª quinzena de abril, os paulistas terão tempo para preparar convenientemente sua seleção, que tentará arrebatar aos cariocas o título nacional. Atualmente a FPEP está em plena disputa final do Torneio Honra ao Mérito.

O turno decisivo da série eliminatória foi iniciado sábado, com o Cruzeiro se isolando na liderança ao derrotar o Democrático, por 3 a 0, dois gols de Careca e um de Nélson, pois o clássico entre Náutico, detentor do título, e o Santos Praia Clube, que conta com vários ex-cobras do Santos Futebol Clube, terminou empatado em zero a zero.

A partida, presenciada por enorme público, teve a direção de Geraldo Pestana, que apitou no último certame nacional. Os times foram êstes: Náutico: Lucas; Marcial, Paulinho, Noetuse e Aguas; Norberto e Singefredo; Olavo, Grilo (ex-jogador do Bangu), Gigi e Badá (Pona).

Santos: Grasseto; Zé Luís, Olavo, Formiga e Feijó (todos ex-santistas); Valdir Teixeira e Nenê; Valdir, Dafei, Chadad e Valtinho (Milton).

A segunda rodada, marcada para o próximo sábado, apresenta como principal atração a partida entre o Cruzeiro, líder e revelação do torneio, contra o Náutico, principal fôrça local, enquanto o Santos enfrentará o Democrático, tentando continuar na luta pelo título.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CARNAVAL NO FLAMENGO

1 — A julgar pelas inúmeras providências que, sob a orientação do vice-presidente social Ruy dos Santos Baptista, vêm sendo tomadas, tudo faz crer que o Carnaval que o CR Flamengo promoverá, êste ano, revista-se de brilho excepcional.

2 — Cêrca de seis bailes fazem parte da programação elaborada para os festejos momescos, sendo quatro, para adultos, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, das 23 às 4h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170; e duas matinês, para filhos de sócios, domingo, dia 25, e têrça-feira, dia 27, das 15 às 19h, no Ginásio do Parque Desportivo da Gávea.

3 — Há muitos anos que, no Carnaval, apenas um baile era dedicado ao quadro social. Êste ano, entretanto, houve por bem a Diretoria permitir o ingresso, nas quatro noites, dos senhores associados e seus dependentes, mediante à apresentação da carteira social, acompanhada do indispensável recibo de quitação do mês de fevereiro. Idêntica medida será adotada para as matinées-infantis, na Gávea.

4 — Os senhores associados, conforme já tivemos a oportunidade de anunciar, durante o Carnaval, poderão fazer-se acompanhar de seus convidados, bastando, para tanto, que, a partir do dia 15 do corrente, retirem convites-especiais na Tesouraria do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170.

5 — Também, a partir do dia 15 do corrente, os senhores associados poderão fazer reserva de mesas, na Tesouraria — Tel.: 45-8081 — pelos seguintes preços: NCr$ 30,00, para uma noite; e assinatura, para as quatro noites, NCr$ 100,00.

6 — Conforme divulgamos, o jovem cenógrafo Ernâni Abranches, vencedor da concorrência promovida pela Diretoria, vai transformar as dependências da sede social do Morro da Viúva, num cenário maravilhoso, sob o tema "Brincadeira de Angola".

7 — Os senhores associados que desejarem participar dos bailes de Carnaval do Flamengo devem atualizar suas situações junto à Tesouraria do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar. No Parque Desportivo da Gávea, há um plantão de segunda à sexta-feira, das 9 às 12, e das 15 às 18h, para recebimento de mensalidades. Aos sábados e domingos, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18h.

VASCO EM REVISTA

PRÉ-CARNAVALESCA — O Departamento Social realizará no próximo domingo, dia 18 sensacional Pré-Carnavalesca, em homenagem à Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara das 22 às 24 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte ou fantasia.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — A atual direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacarem e aos dirigentes e associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquêle Departamento.

ESCOLA DE REMO — Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mozzata, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem para remadores" diàriamente das 6 às 9 horas na Sede Náutica da Lagoa, à Av. Tasso Fragoso, 65.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O Departamento Social comunica que as reservas de Mesas para os Grandes Bailes de Carnaval, intitulados "Carnaval de Alegria" poderão ser feitas no Bar do Estádio Vasco da Gama, à Rua General Almério de Moura, 131 ou pelo telefone 48-4347.

TÍTULOS PATRIMONIAIS — O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS — Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festividades Carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a plastificação das mesmas demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

MUDANÇA DE ENDEREÇOS — Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente (Revistas, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 185—9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 32-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Noruega assume ponta dos Jogos de Inverno

Grenoble — (AP) — A Noruega, ao término das provas de ontem, era o país líder dos Jogos Olímpicos de Inverno de Grenoble, com duas medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. A França, promotora da competição, vinha em segundo, com duas de ouro e outras duas de prata, na frente da Holanda, cuja equipe conseguiu também duas de ouro, uma de prata e duas de bronze. Em quarto, com duas medalhas de ouro, está a Itália, sem nenhuma das outras categorias.

Os Estados Unidos ocupam apenas a quinta colocação, acusando um balanço de uma medalha de ouro, três de prata e uma de bronze, seguidos da Finlândia e União Soviética, ambos com uma de ouro, duas de prata e uma de bronze. As demais posições são as seguintes: 8.º — Áustria, uma medalha de ouro, uma de prata e três de bronze; 9.º — Alemanha, uma de ouro e uma de prata; 10.º — Tcheco-Eslováquia, e Suécia, uma de ouro e uma de bronze; 12.º — Suíça, duas de prata e uma de bronze; 13.º — Alemanha Oriental, uma de prata e outra de bronze, e finalmente em 14.º — Romênia com apenas uma de bronze.

Ponto culminante

O francês Jean Claude Killy acrescentou, ontem, sua vitória no *slalom* gigante à que obteve na prova de costa abaixo e está pronto a igualar o recorde do austríaco Toni Sailer, de três medalhas de ouro em esqui olímpico alpino.

A vitória de Killy foi o ponto culminante das competições de ontem, nas quais obtiveram também medalhas de ouro a Holanda e a Noruega. A holandesa Johanna Scut ganhou sua medalha de ouro na prova feminina de 3 mil metros em patins de velocidade, enquanto o norueguês Magnar Solberg conseguiu-a no *biathlon* de 20 quilômetros. Esta prova requer que os participantes disparem com um rifle deitados e de pé.

Killy era o grande favorito para ganhar o *slalon* gigante depois de ter adquirido boa vantagem na primeira corrida. Fêz um tempo de 1m45s54d para um total de 3m29s28d e com vantagem de 2m22s sôbre o suíço Willy Favre, que arrebatou a medalha de prata. Heini Mesaner, da Áustria, ganhou a medalha de bronze com o tempo de 3m31s83d.

Estreante

Magnar Solberg, policial norueguês de 21 anos, pela primeira vez participa dos Jogos Olímpicos de Inverno. Solberg fêz seus 20 disparos nas posições deitado e de pé com o tempo final de uma hora, 13 minutos e 45 segundos. Alexandre Tikhonov, de 21 anos, e Vladimir Goudartsev, de 24 anos, ambos da União Soviética, ficaram com o segundo e terceiro lugares respectivamente.

Participaram da corrida 60 esquiadores armados de fuzis, representando 16 nações. A prova foi iniciada com o céu encoberto de garoa. A corrida inclui quatro paradas para os disparos, que são feitos a uma distância de cêrca de 150 metros do alvo. As paradas ocorreram nos quilômetros 4; 7; 6; 11; 1 e 16,6 e em cada uma delas o competidor tinha que fazer cinco disparos no alvo. Por tiro que não acertava a môsca, a penalidade era de um minuto perdido; quando não acertava o alvo, perdido dois minutos.

Adiadas

As corridas individuais de trenó marcadas para a manhã e à noite de ontem, foram transferidas devido a temperatura mais elevada e chuva.

O comunicado foi feito quando faltavam 20 minutos para o início das competições e todos os participantes já estavam prontos na linha de partida.

Taça Galliez é de Foguete e Cardoso

A Taça Vicente Galliez, disputada nos **links** do Teresópolis GC, por fôrça da modalidade em que é jogada, teve como vencedores Frederico Cardoso e Mário Foguete Vaz de Melo, o primeiro em **stroke play** e o segundo vencedor com menor número de **putts**.

Angus Hiltz e Mário Foguete Vaz de Melo, ninguém sabe explicar, não estão jogando com o brilhantismo da temporada passada, quando os dois golfistas arrebataram o maior número de taças da temporada teresopolitana.

Colocações

A Taça Vicente Galliez, homenagem ao Presidente do Teresópolis GC, teve os seguintes resultados: em **stroke play** — 1.º) Francisco Cardoso, com 68 tacadas **net**; 2.º) Angus Hiltz, com 70; 3.º) Jorge Gondim, com 72; 4.º) Aloísio Guimarães, com 73; 5.º) Mário Foguete Vaz de Melo e João Bosco Viana, empatados com 77; e 6.º) Ivo Zaull, com 78. No outro resultado menor número de **putts**, as colocações foram estas: 1.º) Mário Foguete de Melo, vencedor com 29 **putts**; 2.º) Hubertus Von Kappherr, Angus Hiltz e Aloísio Guimarães empatados com 30; 3.º) oRberto Fust, com 31; 4.º) Ivo Zaull, com 32.

Taça do Capitão

Sábado e domingo próximos será colocada em jôgo a Taça do Capitão, **strok play** de 36 buracos com que será homenageado o atual capitão de gôlfe do TGC, André Laje.

Após a competição, Laje será alvo de homenagens por parte dos seus comandados.

Rio Negro e Juventus empatam

Rio Negro e Juventus empataram pela contagem de 2 a 2, em amistoso realizado domingo, no campo do Juventus. O primeiro tempo terminou empatado, marcando Heleno para o Rio Negro e Edinho para o Juventus. Na segunda etapa, novamente Heleno movimentou o marcador, mas Zèzinho empatou quase ao final cobrando falta de fora da área.

O Rio Negro formou com Cléber; Delfim, Bibico, Natam, e Manuel; Pará e Valtinho; Nelsinho, Chico, Periquito e Heleno. O Juventus com Adjalma; Paulista, Manuel, Lua e Gonçalo; Armando e Delém;, Fred, Edinho, Rubinho e Zequinha.

Seleção Titular do DA perde

A equipe titular da seleção do D. A. de Botafogo derrotada pela B por 2 a 1 no último treino. O primeiro tempo terminou 1 a 1, com gols de Zezinho para a equipe titular e Deca para a reserva. Na segunda etapa, Bocão, de Pênalte, deu a vitória à equipe reserva.

O tecnico Aldemar considerou o treino bom, apesar da derrota da equipe titular. As equipes atuaram assim: Seleção A — Qüenqüem; Ronaldo, Cid, Jorge e Jaburu; Paulinho e Pelé; Zèzinho, Maurício, Delém e Jorge; Seleção B: Manuel; Gonçalo, Daniel, Manuel e Fernando; Marcos e Bocão; Fred, Deca, Rogério e Perácio.

William Pereira dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)

Dalva de Oliveira Santos, William Pereira dos Santos Jr., Vilma de Oliveira Santos, Paulo Roberto Santos, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma hoje, dia 13, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

Não podemos comparar a situação dos clubes no campeonato de 1967 com a de 1968.

No ano passado apenas dois clubes mereciam a confiança do público — Botafogo e Bangu.

O América começou bem e acabou afundando-se. O Fluminense começou mal, melhorou um pouco no returno e acabou caindo pelas tabelas.

O Vasco e Flamengo, coitados, andaram aos trancos e barrancos à procura de um lugarzinho no Departamento Autônomo. Salvaram-se, como náufragos, seguros aos destroços da embarcação. Com quadros enfraquecidos e, até desmoralizados, os pequenos clubes serviram-se dos grandes à vontade. Quando o gato dorme, os ratinhos da boate fazem misérias.

Os clubes cariocas só sabiam vender. Vendiam e não compravam. Quem vende o que tem acaba pedindo esmola. Os clubes cariocas passaram a viver das esmolas do futebol paulista. Andavam na rua com roupas emprestadas.

A temporada de 1968 transformou o panorama do futebol carioca. O Botafogo e Bangu continuam firmes. O Vasco e Flamengo passaram de vendedores a compradores. O Vasco já possui um grande quadro e excelentes reservas. O Flamengo trabalha com o mesmo fim. O América ainda não perdeu a mania de comprar garrotes, criá-los, para vendê-los depois. Aparece bem e aos poucos vai vendendo e se ofuscando. O quadro americano está bom no momento mas, de uma hora para a outra, com os bezerros já em ponto de corte, são vendidos ao primeiro marchante do matadouro da Penha.

Alexandra reforça Guanabara no vôli

A seleção feminina de volibol passará à fase de treinamento intensivo a partir desta semana, no ginásio da EEFE, no Forte de São João, para que o técnico Afonso MacDowell forme o sexteto titular — com as devidas experiências —, a fim de encontrar a equipe ideal para a campanha do Campeonato Brasileiro de Adultos.

A estrêla Alexandra Macpherson, que já integrou o selecionado do Brasil durante o torneio internacional do IV Centenário da Cidade, constitui-se no mais recente refôrço para o elenco carioca, que se viu privado de sete jogadoras de bom gabarito técnico. Alexandra já se apresentou ao técnico e evidenciou boa forma.

O técnico Afonsinho tem cuidado com carinho da parte técnica de suas jogadoras, sem se descuidar da física. Vem, inclusive, comandando métodos de treinamentos empregados pela seleção japonêsa, que aqui estêve recentemente. O técnico deverá apresentar nova lista de dispensa, no fim desta semana, pois espera passar o carnaval já com as 12 estrêlas que viajarão para Maceió.

Homens em conjunto

O técnico Jorge de Melo Bittencourt passará a ministrar treinamento de conjunto e tático para os rapazes da seleção masculina de volibol visando à campanha do pentacampeonato brasileiro — a partir desta semana, tendo como local, o ginásio da Escola Naval, na Ilha de Vilegagnon, a partir das 20 horas, diàriamente.

Esta será a primeira semana em que os cariocas se utilizarão verdadeiramente das bolas, uma vez que os treinamentos anteriores constaram de preparação física para a "árdua campanha do campeonato brasileiro", conforme frisou o técnico, em que "todos estarão dispostos a nos derrotar e quebrar a longa hegemonia da Guanabara".

A base do selecionado carioca ser o sexteto tricampeão invicto do Botafogo, em que se destacam os jogadores Mário, Zé Maria, Ari e outros. A complementação da equipe será estudada no decorrer dos próximos dias, pois o técnico Jorginho espera — como seu colega no feminino — contar com os 12 elementos necessários antes do período carnavalesco.

Confiança joga com Oriente nos Pilares

Confiança e Oriente jogarão amanhã, nos Pilares, a segunda partida da fase decisiva do supercampeonato carioca de aspirantes, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF. Ao Confiança só interessa a vitória, pois, no caso de empate ou derrota, ficará alijado do título.

O jôgo foi antecipado para amanhã em comum acôrdo e tem o início marcado para as 21 horas. Será a primeira partida do Oriente nessa fase decisiva, e o quadro de Santa Cruz é apontado como favorito, uma vez que seu adversário vem de uma goleada para o Manufatura de 5 a 0, e está com uma série de problemas para a escalação do time.

Vai vencer

Loir, treinador do Oriente, afirmou que sua equipe está em plena forma e acredita que vencerá o Confiança. Já o treinador Edgar Felipe vê o jôgo como difícil, principalmente pelo fato de o clube estar com a situação interna ruim.

Edgar Felipe disse que a renúncia do Presidente Nélson Duarte Calasa influiu bastante na atuação do time contra o Manufatura, quando sofreu a primeira goleada dêste ano. Espera que a situação seja contornada hoje.

O árbitro para esta partida será escalado logo mais, pelo Sr. Nivaldo dos Santos, que está substituindo Dinart Nascimento, Diretor de Árbitros do DA, ora de férias. O Manufatura estará torcendo pela vitória do Confiança, pois, assim, ficará numa posição boa em relação ao título da temporada de 67.

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Deus permita que o nosso velho e querido amigo Vôlnei Braune esqueça o passado e deixe o América como está.

O Olaria, dos chamados pequenos clubes, é o que está a fazer maior enfôrço. A trinca Melo, Côla e Trigo, embora não consiga um quadro para candidato real ao título de campeão, está disposta a formar uma equipe para atrapalhar a vida dos papões.

Em 1967, tivemos apenas dois quadros para a disputa do campeonato — Botafogo e Bangu —, e dez em busca de uma vaga para o segundo turno.

Em 1968 o buraco do cinto é mais à frente. O Vasco está aí mesmo para embaralhar, dar cartas e jogar de mão.

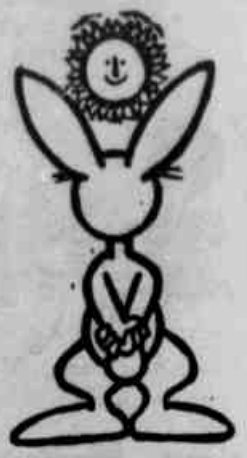
O Mengo não dorme no ponto e o Fluminense, que perdeu Suíngue e Rinaldo, anda por aí de lanterna acêsa para arranjar quem substitua os jogadores palmeirenses. O América, como a corrente do quitandeiro, às vêzes é ouro e outras vêzes não é. Vamos vêr se em 1968 resolve ser ouro. Tudo depende do Presidente Vôlnei Braune, uma excelente figura humana nascida sob o signo de Mercúrio.

O nôvo Olaria, Melo, Côla e Trigo, pode ser a esfinge do campeonato.

Mister se torna um nôvo Édipo para decifrar o seu enigma.

Não se iludam com o Almirante em 1968, cheio de grandes astros, com um apetite de leão faminto.

O Almirante, em 1968, está como carcará com fome: mata e come.

Acredite quem quiser.

Tempo bom, com nebulosidade, é a previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje na Guanabara. O tempo será instável no fim do período. A temperatura continuará em elevação.

Presidente do Ramos criticou o Lumumba

O Presidente Severino Gomes, do Ramos, fêz severas críticas ao jogador Lumumba, tendo afirmado inclusive que êle não passa de um irresponsável. "Lumumba uma vez me pediu NCr$ 60,00; depois, NCr$ 20,00 e por mais duas vêzes seguidas me pediu NCr$ 15,00. O problema é que êle pedia o dinheiro e não aparecia para jogar. Faltou quatro jogos seguidos, inclusive", explicou o Presidente do Ramos.

Segundo o dirigente, o Ramos não disputará mesmo o campeonato dêste ano e o time encerrou domingo suas atividades. Pela conquista do título de campeão da Sete A mil Amidem, da fase de classificação, o Presidente Severino Gomes disse que haverá uma solenidade na Refinaria de Manguinhos, oportunidade em que serão entregues as faixas aos jogadores. Na parte esportiva será a única coisa que o Ramos apresentará.

O Presidente Severino Gomes compareceu à reunião do Conselho de Representantes e no final desceu com Pa... representante do Sete de Setembro. Falaram na oportunidade, do zagueiro Lumumba, que, segundo fontes merecedoras de crédito, declarou-se interessado em disputar o campeonato dêste ano pelo clube do Leblon.

O Sr. Severino Gomes disse ao representante do Sete de Setembro que Lumumba não passava de um irresponsável. Passou então a explicar os motivos da sua opinião sôbre o jogador, dizendo textualmente:

— Êle fêz das maiores comigo e com o Ramos. Começou pedindo NCr$ 60,00 e eu dei. No domingo seguinte não apareceu para jogar. Depois, me pediu NCr$ 2,00 e novamente eu dei. Êle voltou a faltar no outro domingo. Posteriormente, me pediu NCr$ 15,00. Tornei a dar e êle faltou quatro jogos seguidos. Na hora que eu mais precisava dêle Lumumba me abandonou e tive que levar o time a campo sem condições, com jogadores de menos e perdendo — disse o Presidente do Ramos.

Em vista disso, o representante do Sete de Setembro disse que não o aceitará. Êle falou que tinha vontade de jogar pelo meu clube, mas nós também já o conhecemos e para lá êle não vai", frisou o representante do Sete de Setembro.

O Ramos não disputará o campeonato dêste ano, disse o Sr. Severino Gomes. Explicou que não há mais condições. As despesas são grandes e êle é sòzinho a fazer tudo pelo clube. "Assim sendo, vamos pedir licença ao Departamento Autônomo e vamos parar por alguns anos, até a situação melhorar".

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O América joga amanhã em Anápolis e na quarta-feira em Brasília, onde, como já noticiamos, concederá revanche ao Vasco a quem derrotou recentemente num torneio em Tijuca pela Contagem de Cinco a três. Pelas informações que chegaram ontem, a equipe rubra fêz excelente exibição em Goiânia onde voltará a jogar no próximo domingo contra a equipe do Atlético Goianiense.

O Sr. Sílvio Pacheco que ontem reassumiu a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, classificou de excelente a preparação dos olímpicos para o Torneio Eliminatório que será realizado em Bogotá, na Colômbia. Acentuou que as derrotas no Paraná não deviam causar nenhum alarme, uma vez que o quadro só agora está começando a adquirir a sua forma conjunta. É preferível perder agora do que perder na hora da competição justificou o Sr. Sílvio Pacheco.

É possível que o Olaria venha a enfrentar domingo o Madureira, na Rua Bariri na apresentação da equipe que está preparando para o campeonato carioca. Os entendimentos estão em curso e acredita-se que até amanhã tudo estará resolvido. O jôgo seria de portões abertos em homenagem ao público esportivo leopoldinense.

Venha conhecer as condições pelas quais você poderá visitar êste ano o México e assistir às olimpíadas que ali serão realizadas. A Agência Chanteclair que se orgulha das suas promoções, está em condições de oferecer um plano acentuadamente econômico que não alterará jamais o seu orçamento. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119 andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Viaje tranqüilo utilizando os modernos jatos da Lufthansa cujos aviões cruzam os céus em tôdas as direções do mundo.

A equipe do Vasco que domingo jogou em Uberlândia, viajará agora para Brasília onde aguardará o jôgo revanche de quinta-feira com o América. Os vascaínos queixaram-se da violência em Uberlândia e mostraram-se preocupados com as condições dos seus jogadores em face da oproximação do campeonato carioca. Para Paulinho, a continuar assim será preferível retornar à Guanabara e ali então complementar a preparação para o certame dêste ano.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luís Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9290 — 32-0839

Departamento Comercial

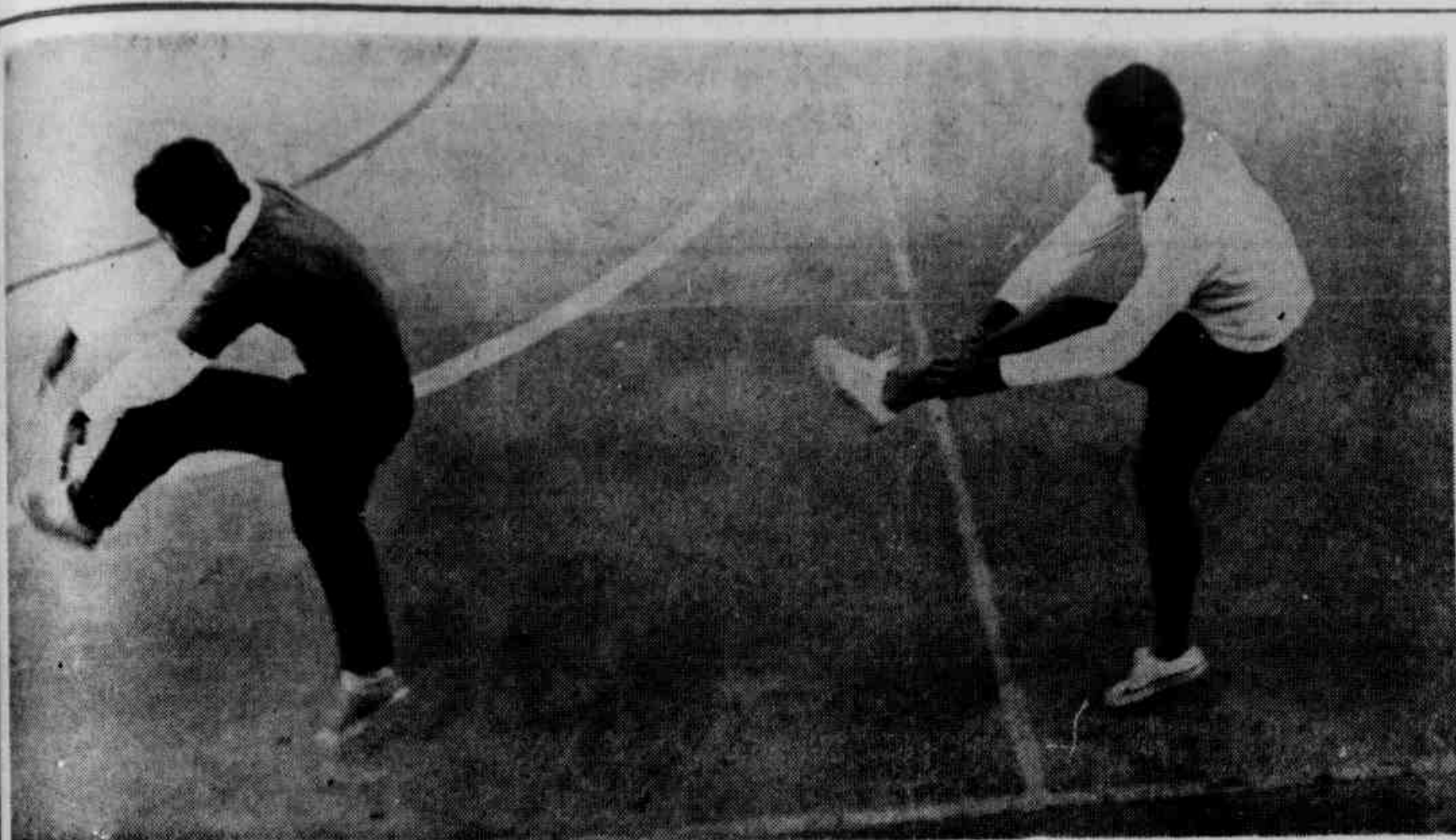
Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ [illegible]
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral .... NCr$ [illegible]
Anual .... NCr$ [illegible]

Paulo Henrique comanda o pelotão na sombra

O pau cantou em Barra Mansa

O Flamengo decidiu protestar oficialmente contra o que considera verdadeira agressão sofrida por seus jogadores e dirigentes por ocasião do amistoso em que sua equipe empatou em dois gols com o Barra Mansa Futebol Clube, domingo, à noite, naquela localidade fluminense.

O ofício-protesto já foi encaminhado à FCF, cabendo à entidade representar o clube filiado na CBD. Sapatão ficou desacordado após um pontapé na cabeça mas quem mais sofreu foi o Dr. Nei Mauro, que, na ânsia de socorrer seu colega Bria, levou uma cadeirada que lhe fraturou um dos dedos da mão direita.

O amistoso em Barra Mansa estava programado para começar às 17 horas mas alguns minutos antes caiu um temporal muito forte — inclusive com chuva de gêlo —, forçando os dirigentes locais a adiar o jôgo para a parte da noite.

O Flamengo ganhava de 2 a 0 quando os locais empreenderam boa reação, incentivados pelos torcedores e contando também com os erros do juiz. Explicou o Sr. Aires Andrade que o juiz realmente falhava muito em favor do Barra Mansa e isto exasperou os jogadores rubro-negros, que protestavam a cada momento.

Já com o ambiente enervado, o Barra Mansa chegou ao empate, de 2 a 2, até que seus jogadores, ainda entusiasmados, passaram a jogar com mais violência, e em busca da vitória. Os do Flamengo responderam no mesmo tom, até que houve o inevitável: após uma falta de Rodrigues Neto no ponta-direita do Barra Mansa, os jogadores brigaram e cenas de selvageria se verificaram.

Os torcedores invadiram o campo, o porteiro do estádio incentivado pelo juiz, pegou uma cadeira e distribuiu cadeirada nos dirigentes rubro-negros, às vistas das autoridades. Rodrigues Neto recebeu um sôco na bôca e ficou com os lábios superiores sangrando. Bria estava sendo agredido e o Dr. Nei Mauro, ao socorrê-lo, teve o polegar direito fraturado. Sapatão levou um pontapé na cabeça e ficou desacordado. Bria queria tirar o time de campo mas os torcedores não deixaram, alegando que seria muito pior, pois haviam pago ingressos. Diante de tudo isto, então, o Flamengo formulou seu protesto junto à FCF.

FLA RETIRA PASSAGENS E PARTE AMANHÃ ARGENTINA

Saiu finalmente ontem a excursão do Flamengo: o empresário Jorge Boloqui não apareceu mas as passagens foram remetidas de Buenos Aires por ordem do Sr. Hector Mendes e desta forma a delegação rubro-negra deixará o Brasil amanhã de manhã, rumo à capital argentina, onde iniciará sexta-feira uma série de apenas três amistosos.

O amistoso Flamengo x Cruzeiro do dia três de março, no Estádio Mário Filho, foi definitivamente firmado ontem pelos clubes e também o presidente Veiga Brito compareceu na ADEG à tarde para manter entendimentos preliminares com o Sr. Abelard França, inclusive sondando a possibilidade de um sorteio de dois Galaxies para motivar melhor arrecadação.

O Flamengo tem em seu poder autorização antiga do Ministério da Fazenda para realizar sorteio de carros no programa que havia elaborado contra um time argentino, em 67, o que por sinal acabou não se realizando em face de negativas do Son Lorenzo e Independientes de La Plata. Deseja, agora, renovar a autorização.

A viagem

Sòmente hoje de manhã, após o coletivo, é que Válter Miraglia fornecerá a relação dos 18 jogadores. Os mais prováveis são Valdomiro, Murilo, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha, Zèquinha, César, Fio, Luís Carlos, Néviton, Cardoso, Reyes, Ditão, Jaime, Ubirajara ou Marco Aurélio e Arilson. Marco Aurélio está pràticamente recuperado da distensão na coxa e inclusive, participou ontem do bitoque. Sua inclusão ou a de Ubirajara, porém, dependerá de Miraglia, o mesmo ocorrendo em relação a João Daniel, com problema de distensão na coxa.

A viagem está marcada no Galeão para às 9h30m, pela Varig. As passagens já foram retiradas ontem, com a apresentação da relação nominal. Agustin Válido é o chefe. A estréia será sexta-feira, dia 16, contra o Rosário Central, em partida programada por uma TV argentina, dirigida pelo Sr. Hector Mendes, o qual, tôdas às sextas-feiras, televisa um jôgo de futebol ao vivo.

O Flamengo só joga na Argentina: domingo, 20, contra o Boca; e dia 23, quarta, contra o River ou San Lorenzo, segundo telex enviado pelo Sr. Adolfo Boeno, dirigente do Rosário. A comitiva regressará quinta-feira, dia 24, ao Rio.

Silva

A questão da legalização de Silva entrou em compasso de espera, porque o Sr. Veiga Brito teria que levar à Espanha NCr$ 64 mil (20 mil dólares) para pagar a cota inicial ao Barcelona, o que em fase de compromissos mais urgentes.

Quanto ao pagamento ao Vasco do débito referente a Manicera, vence cota dia 15, mas o Flamengo só saldará os NCr$ 64 mil quando chegar o passe do jogador. Uma promissória de NCr$ 11 mil que o Vasco deva ao clube rubro-negro será deduzida do primeiro pagamento.

Jaime e Onça: correndo atrás do mesmo lugar

INDIVIDUAL FOI À SOMBRA

O sol muito quente de ontem à tarde fêz que Válter Miraglia e o preparador-físico Eitel Seixas realizassem o individual de meia hora na quadra da Gávea, local que se apresentava sombreado e bem mais fresco.

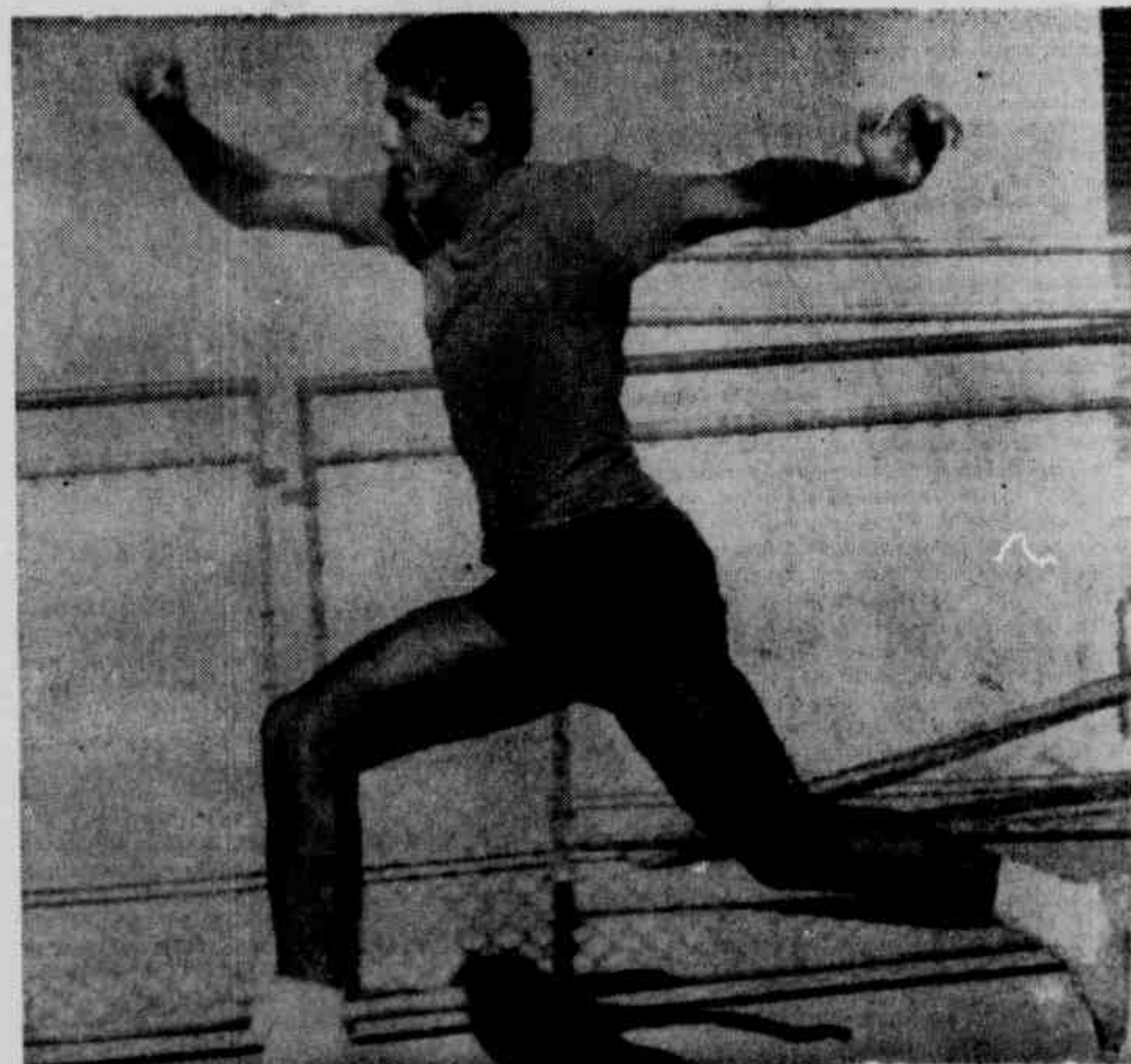
O treino só foi iniciado às 16h40m por causa do forte calor e só quando o sol se escondeu um pouco Miraglia e Seixas levaram os jogadores a campo para mais uma ginástica de 10 minutos e um bitoque recreativo de 15 minutos, realizado em apenas metade do campo e sem preocupação de gol.

Apenas dois jogadores não treinaram ontem, por motivos médicos: Amorim, gripado, e Guilherme, ainda com to tornozelo inchado. O zagueiro-central havia torcido o tornozelo em um dos coletivos da semana passada e terá que guardar repouso por mais 5 dias.

Os jogadores que foram a Barra Mansa com o misto — entre os quais Ubirajara — também não treinaram ontem. João Daniel ,mesmo sem estar totalmente recuperado da distensão na coxa direita, já voltou aos treinos e ontem exercitou-se muito levemente.

O Dr. Pinkwas Fizman já recobeçou seu trabalho ontem — o período em que estêve afastado foi considerado licença sem vencimentos — e conversou durante muito tempo com o Dr. Célio Cotecchia sôbre os problemas do setor. Guilherme, Almir e Rodrigués eNto não devem viajar com a delegação para extraírem amígdalas com o Dr. Álvaro Accar ainda esta semana.

Manicera, que ontem se mostrava entusiasmado com um jôgo de futebol de salão a que assistiu na quadra do Grajaú Tênis Clube, chegou ao seu pêso quase ideal, 68 quilos, mas com a energia perdida no individual perdeu 700 gramas. É possível que dentro de cinco dias alcance 69 quilos.

Seis jogadores, além de Manicera, estão com pêso irregular: Paulo Henrique normalmente pesa 65 quilos mais antes do treino de ontem acusou 66,6 quilos; Ubirajara tem um quilo a mais; Fio deveria pesar 73 quilos mas está atualmente com 76,5 quilos; Reys, um dos mais pesados, tem que reduzir de 74,5 quilos para 70; Zèzinho necessita "queimar" três quilos (de 76 para 73) e César tem deficiência de pêso, precisa ganhar um quilo e meio.

César: precisa de quilo e meio

CND CHAMA DIONÍSIO

Dionísio foi avisado ontem pela CBD de que terá que viajar hoje à tarde para São Paulo, a fim de reincorporar-se à delegação do escrete olímpico que estava no Paraná mas que a partir de hoje, já estará novamente treinando na capital paulista.

O atacante havia extraído as amígdalas há cêrca de 15 dias e só agora já se apresenta recuperado, tanto que tem participado dos treinos diários na Gávea e, inclusive, participou de dois treinos coletivos. Dionísio vai apresentar-se às 18 horas na Rodoviária Nôvo Rio.

Estágio

O técnico do Várzea de Teresópolis, Sr. Neivaldo Santana, iniciará a partir de hoje um estágio de três meses no Flamengo para assimilar na prática o conhecimento teórico que adquiriu na ENEFD.

Neivaldo é diplomado e vai se aperfeiçoar com Válter Miraglia e Eitel Seixas, tendo sido apresentado ao Sr. Veiga Brito pelo empresário Reginaldo Santos.

Dida na Gávea

O atacante Dida, que jogou no Flamengo vai treinar na Gávea para manter a forma. Ainda joga no Atlético Jr. de Barranquilla, para onde voltará em março. Tem atualmente 33 anos e espera jogar mais três anos.

Paulo Chôco conversou com o Sr. Agustin Válido sôbre a sua situação e provàvelmente hoje escolherá seu destino. O jogador tem propostas de dois clubes: o Água Verde, de Curitiba, e o Anápolis, de Goiás. Gostaria de voltar à sua terra natal — Anápolis — mas a proposta do Água Verde é melhor (NCr$ 10 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00) e talvez prefira se transferir para Curitiba, mesmo por empréstimo, podendo mais tarde participar de uma transação com Zé Carlos.

Castor: chapeu nôvo

Bangu joga em Minas na quinta

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, informou ontem que o Bangu voltará a Belo Horizonte, amanhã, para fazer outro amistoso, no Mineirão, que será na quinta-feira, contra o América mineiro, viajando, em seguida, para Vitória, onde o time participará de um torneio quadrangular, juntamente com o Rio Branco, a Ferroviária e o Atlético Mineiro.

Explicando o regresso da delegação, às 15h30m de ontem, Castor disse que os jogadores pediram para voltar, porque tinham levado pouca roupa, em suas bagagens. Sôbre a troca de Cabrita por Laci, o Vice-Presidente do Bangu diz "ter esfriado."

— O Atlético não tocou mais no assunto — disse — e nós também. Se é assim, não reabriremos a questão.

Mesma cota

Pela partida contra o América, na quinta-feira, o Bangu ganhará a mesma cota de NCr$ 12 mil, que recebeu para enfrentar o Atlético, no domingo passado. Essa quantia, no entanto, foi acrescida de NCr$ 3 mil, totalizando NCr$ 15 mil, de acôrdo com o que ficara combinado com diretores do Atlético: se a renda fôsse além dos NCr$ 35 mil, o Bangu ganharia uma percentual, o que afinal aconteceu.

O Bangu pretendia enfrentar o Cruzeiro, por causa da renda, mas o campeão mineiro acabou acertando um amistoso, na Bahia, contra o time do mesmo nome, seguindo, depois, para alguns jogos no exterior.

Chegada

A delegação chegou à tarde de ontem, no Aeroporto de Santos Dumont, e o treinador Plácido Monsores, a respeito de Carlos Alberto — o "Bolacha" — disse que se saiu muito bem. — O que êle mostrou nos treinos — comenta Plácido — confirmou no jôgo contra o Atlético: mexe-se bem, corre, penetra com oportunismo e tanto isso é verdade, que acabou sofrendo o pênalte.

Desistência

O Bangu desistiu de comprar Ademar, do Palmeiras, porque o Vice-Presidente Castor de Andrade não vê muita utilidade, trazer um jogador que se apresenta como um grande problema para o preparador físico e o médico.

— Ademar é bom jogador — disse — mas não estamos certos de que êle venha a render, até o início do Campeonato, o que pode, dentro de suas verdadeiras condições físicas. Além disso, temos Ladeira, que está emprestado ao Náutico e estamos pensando em trazer de volta, assim que terminar a Taça Libertadores da América, da qual está participando o vice-campeão da Taça Brasil.

O Vice-Presidente Castor acrescentou ainda que hoje estará viajando de Nova Deli para Tóquio o Sr. Antônio Vial Correia, credenciado pelo Bangu para firmar contrato de jogos, no mês de junho, na capital japonêsa.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

DIAS CONTADOS

Depois de entendimentos mantidos ontem com os representantes das emissoras de rádio e televisão, quando foram traçadas rigorosas normas de contrôle para o acesso à tribuna de imprensa do Estádio Mário Filho, os membros da Diretoria da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, reunidos com chefes de equipes esportivas dos jornais, resolveram constituir comissão para realizar a primeira triagem dos órgãos que possuem permanentes e cartões com direito a ingresso naquele recinto.

Essa comissão vai proceder hoje, às 15 horas, ao levantamento preliminar da situação. Quinta-feira, então, será discutido em plenário o projeto relativo à triagem, bem como decidido o critério de concessão dos novos permanentes aos cronistas.

A classe continua firme e determinada: guerra ao carona na tribuna dos jornalistas.

DIRETORIA DO "DRAGÃO"

O "Dragão Negro" vai se reunir hoje à noite em casa do ex-vice-presidente da FCF, Radamés Lattari, para organizar o movimento e regulamentar a sua ação, que objetiva, já se disse mais de uma vez, o bem do Flamengo. O próprio Presidente Veiga Brito aceita a ajuda desinteressada do "Dragão", que pode ser financeira e material. Moreira Leite já foi aclamado Presidente e os demais diretores do "Dragão" serão escolhidos.

O ÔLHO NA BOLA

O escritor Milton Pedrosa se sente muito feliz por ter lançado dois livros sôbre futebol, mais, ainda, por ter organizado uma Editôra — A Editôra Gol — para escrever livros apenas sôbre o esporte mais popular do mundo. Milton conseguiu realizar uma noite de autógrafos em que apareceram na solenidade nada menos que 20 autores, quando o livro "Gol de Letra" apareceu oficialmente no Clube Marimbás diante de gente do futebol: juízes, técnicos, dirigentes, cronistas e até jogadores.

No livro "O ôlho na bola", já impresso, com papel buffon de primeira e capa plastificada, Milton Pedrosa reúne artigos, crônicas, histórias, contos e comentários sôbre fatos e personagens do futebol. Trata-se de um livro escrito por homens que vivem no mundo do futebol, que estão por dentro dêle, homens cuja atividade se desenvolve em tôrno da bola, que vivem com o ôlho nela. Colaboram no livro, entre outros, Achiles Chirol, Alberto da Gama Malcher, Araújo Netto, Armando Nogueira, Canôr Simões Coelho, Duarte Gralheiro, Flávio Iazetti, Fortunato Pinto Júnior, Geraldo Romualdo da Silva, Gerson Sabino, Hélio Fraga, Isaac Amar, João Saldanha, José Araújo, José Maria Scassa, Maurício Azêdo, Nélson Rodrigues, Ney Bianchi, Oldemário Touguinhó, Orlando Duarte, Ricardo Serran, Sandro Moreira, Thomaz Mazzoni e Zé de São Januario.

DOAÇÃO MODESTA

A torcida americana, rompida com o Presidente Braune, organiza-se em clube para custear ela própria suas despesas. Mas o início exigiu contribuições, pois não havia fundos para confecção de carteiras, flâmulas e outras coisas.

Sem ajuda oficial, o jeito foi bater às portas da oposição. Pertusier, Vladimir Santos e outros foram devidamente "mordidos" por Elias, Heitor e seus companheiros, até chegar a vez do Sr. Giulite Coutinho. Meio sem graça, Giulite disse que não tinha dinheiro em espécie em seu poder, no momento, e pediu desculpas por uma doação modesta. Deu NCr$ 400,00 apenas.

ITAMAR DE LUVAS

Itamar, ex-quarto-zagueiro do Flamengo, que já depositou em um Banco do Estado da Guanabara os NCr$ 10 mil das luvas pagas adiantadamente pelo Fluminense de Feira de Santana, obteve uma licença do clube baiano para ajeitar suas coisas no Rio. Tem feito algumas compras, ampliou a casa de seus pais, no Catumbi, e também melhorou bastante o seu Volkswagen com mais alguns acessórios. Itamar vai de carro à Bahia em menos três horas do normal e já tem o incentivo de Onça — com quem bateu um longo papo em frente à Praia de Copacabana —, para substituí-lo em Feira. O zagueiro pretende passar o Carnaval no Rio, não perde um ensaio do "Bafo da Onça" e já disse que é muito amigo do presidente Albano Silva.

Posição

Nosso Diretor-Presidente foi surpreendido com um ofício do Botafogo de Futebol e Regatas, comunicando-lhe, "para as providências que julgar convenientes", que "a Diretoria resolveu considerar o jornalista José Castelo **persona non grata**".

A Direção dêste jornal pediu esclarecimentos ao Presidente do clube oficiante, tendo em vista que o jornalista tido por ingrato pelos atuais dirigentes botafoguenses, "sem qualquer ligação oficial com o clube, exerce função de Redator, ou tarefas internas de Redação". Ficou assinalado em nosso pedido de esclarecimento que o Sr. José Castelo, desde quando a atual Diretoria do Botafogo foi empossada, "não escreveu nenhuma reportagem; matéria noticiosa assinada ou de sua exclusiva responsabilidade". Acrescentamos que a cobertura das atividades do Botafogo de Futebol de Regatas, em nome dêste jornal, está a cargo do repórter Sérgio Cavalcânti.

A atual Diretoria do Clube limitou-se em sua resposta à invocação de textos do nosso noticiário, com o informe de "haver tido conhecimento de que as notícias foram levadas ao JORNAL DOS SPORTS pelo jornalista José Castelo." Mas ocorre que o Sr. José Castelo é sócio do clube alvinegro; se os atuais responsáveis pela direção dêste último têm conhecimento de que o sócio está faltando aos seus deveres sociais, não é ao Diretor-Presidente dêste jornal que cumpre as providências convenientes.

O noticiário invocado pelos atuais dirigentes do Botafogo de Futebol e Regatas é dêste JORNAL; não é do Sr. José Castelo, nem por êste foi assinado. Então, **persona non grata**, para a atual Diretoria do Botafogo, deverá ser êste próprio JORNAL. Mas não trabalhamos em função de indivíduos, a favor ou contra, senão para o bem dos clubes por êles eventualmente representados. Pomos à parte os critérios intempestivos de julgamento dos atuais mandatários alvinegros; não os acolhemos. Continuaremos a ser úteis ao Botafogo, como expressão de uma comunidade desportiva que merece os estímulos dêste jornal.

Bate-Bola

Manuel Antônio Filgueiras
Guanabara

"**Sr. Presidente do Vasco da Gama:** tínhamos **uma grande fé no senhor por haver** sido escolhido **fora das correntes políticas** tradicionais. O **senhor começou bem, para logo** depois decepcionar. **Nós não desfazemos de** Coutinho, mas faz-se **necessário conhecer as** reais necessidades do time **para depois então tentar** resolvê-las. Pontas **de lança, o Vasco tem,** mas pontas direita e esquerda, **essas não temos.** O Vasco é ou não é um **grande clube, em patrimônio,** quadro e torcida? **Logo o Vasco não pode perder** terreno para seus **co-irmãos, na compra de** jogadores. Clube pobre **é que apanha o que não serve** para os outros. Sr. **Presidente, siga uma trilha** certa: não tenha medo **de conseguir empréstimo** em banco para formar **um timaço. Assim o Vasco** voltará a ser respeitado e o seu nome ficará na história".

Sr. Manuel, deixe de soberba. Coutinho é jogador de primeira categoria, e se vingar o que vem acontecendo nessas transações S. Paulo-Rio o companheiro de Pelé vai ser de grande utilidade para o Vasco. Lembre que com as substituições, não há necessidade de empenhar um jogador durante os noventa minutos. Êle pode entrar apenas para decidir uma partida. E Coutinho tem futebol para resolver o problema do ataque vascaíno, em definitivo. Lembre ainda que há pouco tempo atrás, um grande clube carioca andou procurando comprar ou tomar emprestado Coutinho.

Pedro Oliveira
Guanabara

"**O Bangu,** não sei porque perdeu esse **campeonato para o Botafogo.** De estrutura bem **sólida, o Bangu não poderia** ter caído ante um **Botafogo que ainda estava** em formação. São **coisas do futebol?** mas acredito que devido ao **que estão fazendo seus** diretores, não descuidando **da renovação de** valôres, nós iremos **repetir o feito de 1966.** O clube de Môça Bonita **está com um senhor time** e não vejo adversário **para êle aqui na** Guanabara, pelo menos no **ano que corre. E tem uma** coisa: não vamos **perder para ninguém**".

Karla Paes Leme
Pôrto Alegre — R. G. do Sul

"**O futebol gaúcho entra** na dança dos milhões. **O Grêmio, que** tradicionalmente luta por **seus principais valôres,** está tendo sérias dificuldades **em conservar Alcindo** em seu plantel. **Baseado na nova lei do passe** e assessorado por **seus irmãos, Alcindo** vê oportunidade de melhorar **suas condições. Se o** jovem atacante fizer **pé firme em sua resolução** e não afrouxar **no final como ocorreu** com Djalma Dias, provàvelmente **as relações** entre clubes e jogadores **sofrerão sérias modificações** em benefício **dos atletas**".

Tem razão; uma atitude *firme do gaúcho* ***poderá marcar a primeira*** *vitória de um profissional* ***nessa luta*** *contra os clubes, que se* ***mantinha em melhores*** *circunstâncias para os jogadores* ***depois da*** *aprovação da recente lei do* ***passe***

JANELA ABERTA

Hermanny prevê nôvo vexame se o Brasil não mudar

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— O Brasil é um país de futebol de fórmulas homologadas. Só porque fomos campeões, em duas Copas do Mundo, passamos a acreditar no sucesso eterno dos clichês batidos, sustentando que a mesma organização deveria ser mantida e até repetida em quase todos os casos e pessoas. O resultado disso foi o fracasso de 66, do qual não estaremos livres, também em 70, se os antigos métodos não forem mudados já.

Essa concepção da realidade do futebol brasileiro, em têrmos de seleção, é transmitida pelo Professor Rudolfo Hermanny, que trabalhou para a CBD, como preparador físico na última Copa do Mundo, e tem a coragem de dizer que "nada mudou, nenhuma lição tiramos da derrota sofrida na Inglaterra, de modo a evitarmos nôvo vexame no México".

Para Hermanny, o tratamento que os dirigentes dão ao selecionado olímpico "é simplesmente lastimável, por fôrça de uma estrutura errada, caótica".

— Não há nada que retrate mais êste País do que o futebol: por mais que se pretenda obstar o desenvolvimento do futebol, êle está sempre rompendo as barreiras da inação, do descaso e da desídia dos que o administram. O Brasil, no seu todo, também é igual.

— Se há uma maneira, no meu entender — diz o Professor — de se criar, no Brasil, uma seleção permanente de futebol, essa maneira é trabalhar mais e melhor os não-amadores, não lhes criando o inconveniente de "contratos de gaveta", exceto nos casos excepcionais.

— O que não se concebe — acrescenta — é permitir, durante as fases de convocação e treinamento olímpicos, que os clubes, só por isso, se achem com o direito de desenvolverem êsses mesmos contratos, dando-lhes forma oficial de registro, em prejuízo do interêsse nacional de competição.

— Não é a primeira vez — sustenta Hermanny — que, às vésperas de uma Olimpíada, o futebol brasileiro se vê nessa situação. Embora a CBD se proponha e até se empenhe em dispor dos melhores elementos amadores disponíveis, basta cogitar de suas convocações para que os clubes corram às entidades e os habilitem como profissionais.

— Nesta Olimpíada, como nas anteriores — frisa o Professor — iremos apenas fazer número, porque não houve o menor interêsse dos clubes em colaborar com a CBD. Os clubes alegam que têm mêdo de perder seus amadores por excesso de valorização. Apesar de falsa, a condição de amadores que ostentam poderia levá-los a uma mudança de camisa, sem que nenhuma lei evitasse a transferência. É o que alegam. Caberia, portanto, à CBD convocá-los compulsòriamente e, por um período, digamos de seis meses, garantir seus vínculos à entidade de origem.

Discorda, por outro lado, o Professor Hermanny, da "necessidade dita superveniente" de se mandar um técnico para passar um mês na "Europa, na sua conclusão, pouco tempo para ver e aprender o suficiente".

— O ideal — conclui — é que concedesse bôlsa de estudo a determinados estudiosos, na base de um ano de observação, no mínimo, em países de educação física exemplar, como a Alemanha. Acredito que os resultados seriam muito mais aplicáveis, e até de modo geral, a êsse futebol de preparo atlético estagnado por falta de uma visão mais realista dos modernos métodos de trabalho, cultivados e, na prática, aplicados pelos europeus. Em matéria de educação física, também, o futebol brasileiro ficou parado, no tempo e no espaço, no mínimo dez anos.

Onze IPMs foram instaurados no Olaria, para apurar um rombo de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, "dilapidados em obras que não justificam tanto gasto".

Quem nos faz esta revelação é o Sr. Alberto Trigo, da Comissão Técnica criada pelo Presidente Norberto Alcântara, que assim se expressa, para justificar os onze IPMs:

— Encontramos um Olaria falido — mas, falido mesmo — por anos e anos de excessos, erros que se acumularam, irresponsàvelmente, mas que esperamos cobrar dos que os cometeram, no passado, sem contas prestadas a ninguém. A luta será árdua, já sabemos. Mas os *ratos* serão apanhados.

Falcão contra

Os jornais de S. Paulo, estão dizendo que "essa do Falcão voltar da Venezuela reclamando da cota que o Palmeiras recebeu pelos jogos da Taça Libertadores da América, não pega mais".

Segundo o ponto de vista dos críticos de Falcão, todo mundo sabe que os times brasileiros só sempre prejuízo, jogando lá fora, enquanto prevalecer o sistema atual de divisão de rendas. "Mas o Falcão, se faz de desentendido e está botando a bôca no mundo, como se trouxesse uma novidade muito

Êsse assunto — confessam os algôzes do Pregrande".

sidente da FPF — é a rasteira que Havelange passou em Paulo Machado de Carvalho e que Falcão devia evitar.

Zagueiro não gostou de ser barrado pelo técnico

Jorge Luís chia e se retrata

Uberlândia (Especial para o JS) — Inconformado com a sua condição de reserva de Ferreira no Vasco, o lateral-direito Jorge Luís criou problemas para o técnico Paulinho, e acabou desligado da delegação. Depois, porém, êle se retratou e foi mantido na delegação, mas com possibilidades de ser multado em 60% dos seus vencimentos, por indisciplina.

O goleiro Pedro Paulo foi licenciado por Paulinho para prestar exames vestibulares na Faculdade de Direito, veio para o Rio ontem, mas deverá retornar hoje. A notícia, que chegou a circular, da volta inesperada de Jorge Luís causou surprêsa entre os dirigentes vascaínos.

Segundo o Dr. Reinaldo Reis, o caso de Jorge Luís ainda não ficou bem esclarecido, mas as informações prestadas pelo Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol e chefe da delegação, indicam que o zagueiro cometeu uma falta grave. Sua multa poderá atingir o máximo.

Choque

As atitudes de Jorge Luís em Uberlândia, causaram surprêsa aos dirigentes, porque o jogador era considerado, até então, um exemplo de profissional dentro do Vasco. Embora nada tenha sido decidido, pois, o caso requer estudo, para apurar mesmo se Jorge Luís protestou com Paulinho, por ter ficado na condição de reserva de Ferreira.

Desde a terceira partida em Teófilo Otoni, Ferreira vem ocupando a posição de lateral-direito, cedendo seu lugar sòmente na etapa final. No jôgo com Uberlândia, só foi substituído porque saiu de campo contundido carregado numa maca, devido a violência usada pela equipe local.

As informações prestadas pelo chefe da delegação dizem que Ferreira a cada jôgo, vem subindo de produção e se firmando bastante na posição, merecendo assim as atenções de Paulinho. Quando assumiu a direção técnica da equipe, o técnico adiantou que com êle o time jogará o melhor.

O desentendimento com Jorge Luís ocorreu depois da partida com o Uberlândia e Paulinho, que mantém uma discipina rígida no Vasco, conversou com o Sr. Ivo Marques, culminando com o afastamento do jogador da delegação. A decisão foi revogada sòmente após as desculpas do jogador.

Só um jôgo

Revoltado com os acontecimentos da última partida, o Sr. Reinaldo Reis resolveu cancelar o jôgo programado para hoje contra o Uberlândia, temendo novas violências por parte dos locais. A delegação sairá hoje de Uberlândia para Goiânia, onde ficará até amanhã, seguindo logo após para jogar a revanche com o América em Brasília.

A única alteração da equipe do Vasco será no meio-campo, porque Paulinho promoverá a volta de Bugiê, que foi poupado do último jôgo por medida de precaução. Silvinho e Nado vêm recebendo os maiores elogios por parte do treinador, pelas suas excelentes atuações, principalmente o segundo, subindo de produção a cada partida.

A equipe provável do Vasco para enfrentar o América, será com: Valdir; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Bugiê e Danilo Meneses; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho. As substituições ocorrerão durante a partida, pois Paulinho quer ainda observar os jogadores em experiência.

O amistoso com o Atlético Mineiro ficou acertado para o próximo domingo, no Estádio Magalhães Pinto, devendo a delegação do Vasco sair direta de Brasília para Belo Horizonte. O Sr. Reinaldo Reis, acertou para o dia 21 outra partida contra a Seleção de Novos da Argentina em São Januário.

Exigência

A exigência do Santos, em pedir a presença de um Diretor do Vasco, em Santos, para resolver os últimos detalhes da transferência de Coutinho, adiou mais uma vez a vinda do ponta-de-lança ao Rio, que ficou sendo aguardado ontem durante tôda a manhã pelo Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol.

O dirigente vascaíno irá para assinar os documentos, pagar a primeira prestação do empréstimo e trazer em definitivo o ponta-de-lança. O Sr. Alberto Rodrigues deverá embarcar hoje ou amanhã para Santos, devendo trazer no mesmo dia Coutinho.

Coutinho, segundo o Dr. Reinaldo Reis, será submetido a um rigoroso exame médico, e só assinará contrato se fôr aprovado em todos os requisitos.

Bonsucesso perde a 1a. no Canadá

Seattle — (AP — O Bonsucesso, do Rio de Janeiro, perdeu anteontem, à noite, por 1 a 0 do Royal, de Vancouver, Colúmbia Britânica, iniciando uma série de três partidas que a equipe fará na parte Norte-Ocidental do Canadá.

Vladimir Pavkovic foi o autor do gol da vitória do Royal e o goleiro brasileiro Jonas de Paula deixou o campo no final do primeiro tempo por ter sofrido uma contusão, sendo substituído por José Carlos Gomes. Jonas não poderá atuar no jôgo de amanhã, à noite, em Victoria, mas voltará ao gol do Bonsucesso na partida de sábado, em Vancouver.

Depois do último jôgo no Canadá, a delegação brasileira viaja para San Salvador, onde a aguarda outros compromissos.

Juiz acaba no tapa empate do Madureira

O Madureira regressou ontem de Alfenas, no Sul de Minas, com um empate de 2 a 2 com o Alfinense, em partida interrompida aos 35 minutos do segundo tempo e degenerada em conflito entre o juiz João de Oliveira e a torcida local.

O marcador já estava igualado em dois gols e empate do Madureira conseguido através de um pênalte, quando o árbitro marcou um nôvo favorável à equipe carioca. Os torcedores não se conformaram, invadiram o campo e caçaram o Sr. João de Oliveira, que não se intimidou e trocou bofetões à torto e à direito.

Pancadaria

Os jogadores do Madureira ficaram à margem da batalha campal, assistindo o juiz enfrentar a massa humana, tomar e dar alguns safanões, até à entrada da Polícia do que se aproveitou para correr e se trancar no vestiário.

O Sr. João Oliveira, do quadro de árbitros da liga local, esperou que se esgotassem os 15 minutos regulamentares e deu então, o jôgo como encerrado, alegando falta de segurança. Diante do vestiário protegido pela Polícia, centenas de torcedores pediam a cabeça do juiz, que finalmente teve a garantia necessária para se retirar do campo.

Embora disputado com ardor, o jôgo foi fraco do ponto de vista técnico e o primeiro tempo terminou em branco. Os gols do Madureira foram marcados por Machado e Edmilson, êste cobrando um pênalte, e de Beto e Fernando os dos locais.

O Madureira jogou com Balbino; Luís Almeida (Sérgio), Silva, Élton e Pereira; Edmilson e Silvinho (Nélson); Orlando, Galindo (Anísio), Machado e Russinho.

Campo Grande manda Gradim buscar refôrço

Gradim viajará hoje cedo para Magé e Araruama, a fim de resolver nas duas cidades fluminenses a situação de quatro jogadores que estão nas cogitações do Campo Grande. De Magé, um ponta-de-lança e um ponta-direita e de Araruama um quarto-zagueiro e um meio-campo. O técnico não forneceu maiores detalhes para não prejudicar os entendimentos, já que existem outros clubes interessados.

Jogando domingo em Magé, contra o Mageense, o Campo Grande venceu fácil por 4 a 2, gols de Dario 2, Zezinho II e Valmir. Já no primeiro tempo tinha a vantagem de 3 a 1 e ainda viu um gol anulado, de Luís Paulo. O chute foi tão violento que furou a rêde e o juiz alegou não ter visto a bola entrar, de nada valendo os protestos dos visitantes.

Venceu fácil

Desde os primeiros minutos, ficou evidenciada a superioridade do Campo Grande, que se lançou à frente, procurando resolver a partida. Aos 30 minutos estava o escore em 3 a 1. Depois o time procurou se poupar e houve uma série de substituições, a fim de experimentar novos jogadores.

No segundo tempo Valmir fêz o quarto gol e o Mageense diminuiu fazendo mais um. Os gols do Mageense foram marcados por Eno e João.

O Campo Grande venceu com: Zaifes; Paulo (Zezinho I), Biluca (Vicente), Geneci e Jofre; Gil (Sérgio Brito), e Adilson; Zezinho II (Valmir), Dario (Nelíton), Geninho e Augusto (Luís Paulo).

Biluca dirigirá o individual de hoje à tarde no Estádio Ítalo Del Cima, mas amanhã Gradim já estará realizando o individual, pois tem seu regresso marcado para a parte da manhã.

Jôgo-treino

O Campo Grande está estudando um convite do Bangu para a realização de um jôgo-treino entre suas equipes principais, na quinta-feira, no Estádio Proletário, com portões abertos. A palavra final sôbre o assunto será amanhã, quando Gradim conversa com o Vice-Presidente Mário Stábile, havendo possibilidade de ser aceito.

FLU DESISTE DE FÉLIX

O Fluminense deverá não mais se interessar por Félix e a sua não contratação é assunto quase liquidado nas Laranjeiras. As notícias vindas de São Paulo informando que o goleiro da Portuguêsa de Desportos tinha sofrido uma fratura, foram confirmadas. Félix foi examinado ontem, pelo Dr. Sena Manso, e depois de ser radiografado na região do pulso, ficou constatado uma fratura dupla, que o afastará dos treinos, durante 20 dias.

Dilson Guedes, Diretor de Futebol do Fluminense, não considera que o fato de Félix ter sofrido uma contusão tenha tirado as possibilidades de sua compra, mas acha difícil trazê-lo para as Laranjeiras, devido o preço elevado que a Portuguêsa de Desportos pediu por seu jogador, quase NCr$ 150 mil. Para Sérgio Cardoso de Castro, permanece a opinião de que a idade de Félix a atual contusão são os fatôres principais da provável desistência.

Como antes

Segundo Dilson Guedes, o Fluminense não está pensando em outro nome para o lugar de Félix. As informações de Telê, dizem que Jorge Vitório é uma das principais atrações da excursão e, com isso, parece que o Diretor de Futebol esquecerá a contratação de mais um goleiro.

Além de Jorge Vitório, o tricolor tem Márcio em excelente forma técnica e física, sendo os dois quase suficientes para a campanha do campeonato de 1968. Embora o dirigente tricolor nada tenha revelado, o Fluminense dispõe de vários goleiros nas equipes de infanto e juvenis, que têm condições de cobrir a falta de Jorge Vitório ou de Márcio.

Irritação

Causou grande irritação a Dilson Guedes a falta de notícia do último jôgo do Fluminense, em Natal, no Rio Grande do Norte. O tricolor deve ter jogador com o América e nenhuma informação chegou até agora. O dirigente estranha muito o fato porque já houve outros jogos em Natal, e à noite, e todos já sabiam do resultado. Desabafando e demonstrando aborrecimento, Dilson Guedes argumentou:

— Eu não vou pedir ao chefe da delegação nenhuma notícia do Fluminense e, se recebê-las, não vou passar para ninguém. Discordo dos que dizem que temos a responsabilidade de saber dos detalhes dos jogos do Fluminense e desconfio que estão tentando esconder as notícias de nosso clube.

Divergências

Para Dilson Guedes, o atacante Hamilton, do América de Fortaleza, deverá continuar na sua cidade, pois Telê nada falou em sua carta sôbre a vinda do jogador, antes do retôrno da delegação.

Segundo informações do Ceará, o técnico aconselhou-o a transferir a viagem que estava prevista para os próximos dias, transferindo-a para o dia 22, fato que causa uma divergência entre as afirmações de Dilson Guedes e do treinador. Diz ainda o telegrama de Fortaleza que Telê manteve entendimentos com Lívio Amaro, Diretor do América conseguindo autorização para experimentar Hamilton, nas Laranjeiras, e pensa até em colocá-lo como titular, fato que Dilson Guedes desconhece, achando que êle deverá ficar em experiência, para depois subir, se tiver qualidades.

EDU ENTRA NO BISTURI

No Hospital São Zacarias, da Santa Casa da Misericórdia, de onde é mordomo o Presidente Vôlnei Braune, será operado das amígdalas, na manhã de hoje, o atacante Edu, que ficará sujeito a uma inatividade mínima de 10 dias, após o que, acredita o Dr. Oscar Santa Maria, esteja também recuperado da distensão muscular sofrida em Vitória.

Vôlnei Braune recebeu telefonema da delegação do América, diretamente de Goiânia, comunicando que tudo corre bem e que a vitória de domingo, havia acontecido sem maiores problemas. O roteiro foi alterado com o cancelamento da partida marcada para a noite de hoje, em Anápolis, de forma que a equipe sòmente voltará a atuar na próxima quinta-feira, contra o Vasco, em Brasília.

Volta bem

A extração das amígdalas de Edu estão na pauta do médico americano há vários meses, sem que houvesse uma oportunidade de realizá-la, dado a importância da presença do jogador na equipe. Aproveitando o fato de ter êle sofrido uma distensão e por isso impossibilitado de participar da temporada em Goiás, abriu-se o momento esperado para satisfação do Dr. Santa Maria, que matará "dois coelhos de uma só cajadada": arrancará um foco que sempre tem prejudicado o jogador em recuperação de qualquer contusão e ainda tratará de distensão muscular para cuja cura, o melhor remédio é o repouso.

De qualquer forma, Edu só poderá reaparecer no campeonato, pois somando-se o tempo para a recuperação da intervenção cirúrgica e o da recuperação atlética, serão gastos, no mínimo, 20 dias.

Vai bem

O treinador Evaristo telefonou ontem ao Presidente Braune, de Goiânia. Tudo bem, segundo êle, que viu a vitória contra o Goiás tranqüila e sem nenhum problema.

Almir voltou ainda sem condição atlética ideal, mas empenhando-se muito e dando ao ataque uma categoria maior, pelo seu amadurecimento. Prende mais a bola, evitando que os companheiros mais jovens dessem às jogadas um ritmo de correria.

Evaristo comunicou ainda alteração do roteiro. O time vai amanhã para Brasília, onde jogará no outro dia contra o Vasco da Gama.

Gílson também

Gílson, cria da casa, jogador chamado de "coringa" pela facilidade que tem em jogar em diversas posições, também irá para o Remo, do Pará. Êle reformou seu contrato por mais dois anos e aceitou uma oferta de Danilo Alvim para se transferir para o futebol paraense. Além de Gílson, seguirão também Jorginho, êste comprado definitivamente por NCr $10 mil, e o volante Ângelo, igualmente por empréstimo.

O América aguarda a chegada a qualquer momento do ponteiro-esquerdo Nélson do Paulista de Jundiaí.

Gol divino de Sivori alucina os italianos

Roma (AP-JS) — Omar Sivori, o craque argentino da equipe do Napoli, retornou às primeiras páginas da imprensa esportiva italiana depois do "gol divino" marcado contra o Cagliari. O diretor do "Corriere dello Sport", Antonio Chierelli, em sua crônica sôbre a partida deu o seguinte título: "Sivori, um gol devino".

O jogador argentino, que atua uma semana e outra não, devido à grave lesão no joelho, encontrava-se a oito metros da rede, bem na linha da área. A bola enviada por um avante napolitano, foi rebatida pelo goleiro do Cagliari e caiu nos pés de Sivori. No gol adversário encontravam-se três defensores. O argentino, em posição inacreditável, chutou com grande violência e a bola, obediente, chegou à rêde ante o espanto de 80 mil espectadores, do juiz e de todos os jogadores.

"Um gol marcado numa fria e alucinante demonstração de alta categoria", diz Ghierelli em sua crônica.

Um invicto

Cali (AP) — O Estudiantes de la Plata retornou ontem a Buenos Aires invicto, após duas apresentações na Colômbia e já classificado para a segunda etapa da Taça Libertadores da América. Comentando a vitória de ontem sôbre o Deportivo de Cali, por 2 a 1, o técnico argentino Osvaldo Zubeldia disse que "foi uma bela vitória que reflete o trabalho que estamos realizando".

— O Cali defendeu-se como pôde — acrescentou — com muita fôrça e muito vontade de vencer. Apresentou, porém, várias indecisões nos ataques e falta de coordenação, falhas que soubemos aproveitar para melhorar no segundo tempo e chegar a vitória.

Sorte

Para o treinador do Deportivo de Cali, Pancho Villegas, "o triunfo do Estudiantes de nhum modo nos desabona, pois nos esforçamos decididamente e demos o melhor dos nossos recursos, mas não tivemos sorte".

A imprensa local justificava plenamente a vitória do time argentino, que mostrou um vibrante jôgo de conjunto. O jornal "Occidente" escreve que o "Estudiantes, cuja média de idade é de 21 anos e que apresenta um ritmo de jogo impetuoso, encontrou no veterano rival mais um passo para sua série de 30 partidas invictas".

Servílio faz tudo bem e pode voltar

São Paulo (Sucursal) — Depois de vários meses fora do time, por causa de uma contusão, Servílio reapareceu ontem, no Parque Antártica e, em apenas 45 minutos do coletivo do Palmeiras, passou, driblou, chutou e como fêz tudo bem, está com sua escalação quase garantida para o jôgo de amanhã, à noite, contra a Ferroviária, pelo Campeonato Paulista.

Mário Travaglini ainda não decidiu se o ponta-direita será o juvenil Toninho ou Cardozinho. Mas, o Dr. Nélson Rossetti já lhe comunicou que Ferrari não constitui problema. O lateral-esquerdo sofreu uma contusão na perna durante o treino de ontem, que, no entanto, não o impedirá de jogar.

— Êle saiu antes de terminar — frisou o médico — para não agravar a lesão.

Condições

O Dr. Nélson Rossetti é quem dirá, até amanhã, se Servílio pode ou não ser lançado no time. Como êle já interveio no treino de ontem, é possível que o libere para o jôgo de amanhã.

— A parte clínica — essa é a opinião de Rossetti — está completa, competindo ao treinador escalá-lo ou não.

Quanto a Dudu, afastado do time, diz o Diretor de Futebol, Sr. Lotuffo, anda com o sistema nervoso abalado, abaixo do seu pêso normal e necessitando de um descanso. Reafirma o dirigente que a suposta briga com Zequinha está desmentida com os fatos. Suingue com o pêso certo e em boa forma técnica, será mantido no pôsto.

JORNAL DOS SPORTS

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convocados os Senhores Acionistas da S/A JORNAL DOS SPORTS, a se reunirem na sede social, na Rua Tenente Possolo, 15/25, nesta cidade, às 10 horas do dia 20 de fevereiro de 1968, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª Convocação, para o fim de deliberarem sôbre:

1 — Aumento de Capital
2 — Reforma dos Estatutos
3 — Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1968.

p/ JORNAL DOS SPORTS

(ass.) **Mário Júlio de Mello Rodrigues**
Presidente

Confederação Brasileira de Basketball

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Basketeball, convoco na forma da alínea "a", do Art. 10, do Estatuto, as Entidades filiadas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, na sede desta Confederação, sita à Av. Rio Branco, 156 — 21.º andar — salas n.ºs. 1.232/3, para deliberarem sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Conhecer e julgar o Relatório da Diretoria, do exercício de 1967 e do Parecer do Conselho Fiscal, sôbre as contas do mesmo exercício;
b) Homologação ou não de Vice-Presidente;
c) concessão de Título Honorífico;
d) Interêsses gerais.

NOTA: Não havendo número na primeira convocação a Assembléia Geral se reunirá em segunda e última convocação uma hora após, deliberando com qualquer número, de acôrdo com o Art. 13 do Estatuto.

Pela Confederação Brasileira de Basketball
ALBERTO CÚRI
Vice-Presidente das Relações Interiores

Câmera

LUIZ BAYER

O amistoso entre o Flamengo e o Cruzeiro, de Belo Horizonte, na reabertura do Estádio Mário Filho, foi ontem confirmado depois de alguns dias de entendimentos em que as duas partes concordaram plenamente com tôdas as condições. Ficou resolvido, que a renda será dividida em partes iguais, sendo provável que no mesmo dia o Flamengo promova sorteio de automóveis e de outros prêmios, o que dependerá de uma permissão especial das autoridades do Ministério da Fazenda. O Flamengo fará estrear o zagueiro Manicera e possivelmente o atacante Silva, enquanto o Cruzeiro apresentará a sua equipe que conquistou com todo brilho o título de tricampeão do futebol mineiro.

O Presidente Reinaldo Reis, garantiu ontem que o Vasco terá êste ano uma equipe poderosa, deixando claro que as aquisições prosseguirão. Acentuou que nos outros anos, o Vasco disputou o campeonato com apenas nove homens, mas êste ano terá os onze, procurando assim demonstrar que terá as condições lógicas para poder pensar numa campanha como há muito tempo não lhe era possível. O Sr. Reinaldo Reis que falou pelo telefone com o chefe da delegação ora em excursão pelo interior mineiro, disse que o jôgo em Uberlândia revestiu-se de aspectos desagradáveis, pois a violência dos jogadores locais impediu que o Vasco exibisse um futebol bem melhor em relação o que lhe foi possível.

O Sr. Reinaldo Reis confirmou a contratação de Coutinho e adiantou que possìvelmente iria à Santos um dirigente do clube com a finalidade de assentar definitivamente o empréstimo daquele jogador com os dirigentes do Santos. Mostrou-se, enfim, muito satisfeito com os trabalhos de preparação do Vasco para o campeonato dêste ano e deixou claro que a torcida do Vasco terá as alegrias que não teve nestes últimos dez anos. Ontem, também ficou resolvido, que o Vasco enfrentará no dia vinte e um, em São Januário, a seleção Argentina de novos, ora em excursão pelo Brasil. O jôgo será realizado em São Januário.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, explicou ontem que a tabela do campeonato carioca será dirigida, a exemplo do que aconteceu no ano passado com resultados amplamente satisfatórios. O Sr. Otávio Pinto Guimarães, prevê, aliás, um certame grandioso êste ano, uma vez que todos os clubes estão cuidando com interêsse das suas equipes. No ano passado, lembrou, que o campeonato não contou pràticamente com Vasco e Flamengo que ficaram inferiorisados ante os seus adversários, mas êste ano está certo de que os velhos adversários estarão presentes com tôdas as suas possibilidades.

Ontem o Sr. Otávio Pinto Guimarães recebeu o esbôço da tabela organizada pelo Vice-Presidente do Departamento Técnico da entidade carioca. Pelo que soubemos, o trabalho do Comandante Álvaro Greco será examinado com todo interêsse e dali deverá partir talvez outra sugestão que o Presidente da Federação Carioca de Futebol considera imprescindível para que seja possível uma tabela com tôdas as exigências necessárias e principalmente com os detalhes para fazer despertar o interêsse dos torcedores.

A Federação Mexicana de Futebol respondeu ontem à CBD sôbre a idéia de alguns jogos da seleção olímpica brasileira naquele país. Para os mexicanos mais do que uma partida não seria possível e isto faz crer que a CBD ponha de lado a idéia de algumas exibições da equipe no exterior, uma vez que apenas um jôgo não compensaria. O assunto ficou para ser estudado pelo vice-Presidente Sílvio Pacheco, ora no exercício da presidência da entidade nacional.

O América que deveria jogar hoje em Anápolis, cancelou o encontro, preferindo poupar os seus jogadores para o jôgo de quinta-feira com o Vasco em Brasília. O América considera a revanche com o Vasco de suma importância e daí porque achou mais aconselhável dar um descanso aos seus jogadores para que estejam em melhores condições de enfrentar o seu grande adversário. Segundo fomos informados, no América poderá fazer três jogos na Colômbia ainda antes do Carnaval. O convite lhe foi dirigido ontem pelo qual teria três mil dólares líquidos, além de tôdas as despesas pagas. As cotas, pelo que soubemos, seriam pagas adiantadamente. Os adversários do América seriam o Santa Fé, Milionários e América, de Cali. Caberá ao Presidente Vâlnei Braune pronunciar-se a respeito.

Chico Neto, administrador do Palmeiras há dez anos, encontra-se desde ontem na Guanabara. Os seus planos parecem ser de voltar ao Rio de Janeiro e aceitar o convite de um clube cujo nome preferiu não revelar. Chico Neto elogiou o Palmeiras e afirmou que dispõe de uma organização que o situa entre os maiores clubes do Brasil. O Palmeiras — acrescentou — possui cinqüenta e cinco mil sócios e as suas possibilidades no futebol são muito amplas, apesar dos azares que marcaram os seus dois primeiros jogos no campeonato paulista.

O Presidente João Silva negou ontem que houvesse qualquer divergência com o Flamengo no tocante à dívida relacionada com a aquisição do zagueiro Manicera. — Não estamos preocupados com o assunto — acrescentou — e nem o fato poderá servir de motivo para prejudicar as relações entre os dois clubes. O Flamengo prometeu pagar tão depressa ocorrer a contratação de Manicera e o Vasco aguarda com tôda a tranqüilidade, desconhecendo inteiramente os rumôres que circularam sôbre o fato — concluiu o Sr. João Silva.

Botafogo mutilado após a batalha de domingo

México (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A violência da partida contra o Estrêla Vermelha causou quatro baixas na equipe do Botafogo: Gérson, Paulo César, Jairzinho e Valtencir encontram-se sob tratamento médico. A salvação dos alvinegros, segundo o Dr. René Mendonça, é que o Botafogo só voltará a jogar no próximo domingo, quando enfrentará a Seleção A do México. Êle acredita que até lá é possível que os quatro jogadores já estejam recuperados.

Após folgarem ontem os jogadores irão hoje ao campo da Politécnica, onde farão um treino individual sob o comando do professor Admildo Chirol. O preparador físico declarou que irá puxar no treino, "pois agora os jogadores já estão melhor aclimatados com a altitude da Capital mexicana".

Gratificação aumentada

A gratificação pelo empate de domingo foi aumentada pelo chefe da delegação, Sr. Djalma Nogueira, que resolvel pagar 50 dólares a cada jogador. Normalmente, o Botafogo pagaria pelo empate a metade da gratificação por vitória, que está fixada em 60 dólares. Todavia, o bom desempenho da equipe, que só cedeu o empate no último minuto e "com um gol conseguido em impedimento", o Sr. Djalma Nogueira resolvêu premiar cada um em 20 dólares, o que deixou todos satisfeitos.

Até agora, tanto os jogadores como o técnico Zagalo comentam a violência empregada pelo time iugoslavo e ainda o gol de empate. Afirmam que foi conseguido em "clamoroso impedimento e a maior prova está no bandeirinha, que acenou a posição irregular do atacante do Estrêla Vermelha, sem que o juiz lhe desse atenção". O técnico do Estrêla Vermelha, Milanic, confessou após o jôgo que o gol de empate foi assinalado em impedimento.

Os machucados

Dos quatro jogadores que se contundiram no jôgo de domingo, o que menos preocupa é Gérson. O meia sentiu o tornozelo direito, que inchou e ficou um pouco e ficou dolorido já na metade do segundo tempo, mas o próprio jogador declarou que já está acostumado a isso. — Desde o Campeonato Carioca que sinto um pouco o tornozelo, mas sempre dá para jogar — afirmou.

O problema de Paulo César também é o tornozelo direito. O extrema encontra-se em tratamento à base de aplicação de gêlo no local. Quanto a Jairzinho, sentiu o músculo posterior da coxa direita, e o Dr. René Mendonça vai voltar a examiná-lo hoje, para dizer de suas reais condições. Valtencir, que sentiu a coxa direita e teve que ser substituído por Paulistinha, também será novamente examinado hoje.

Colocações

A situação das equipes que participam do Torneio Hexagonal após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte: por pontos ganhos: 1.º — Seleção B do México (2 jogos) — 4 pontos ganhos; 2.º — Botafogo (2 jogos) — 3 pontos ganhos; 3.º — Seleção A do México (1 jôgo) — 2 pontos ganhos; 4.º — Estrêla Vermelha (2 jogos) — 1 ponto ganho; 5.º — Ferencvaros (1 jôgo) e Toluca (2 jogos) sem ponto ganho.

Dr. LÍDIO: -QUEM NÃO TIVER SAÚDE NÃO AGUENTA O MUNDIAL

Jogador com anemia, insuficiência hepática, doenças hemorragíparas ou enfermidades cardio-pulmonares estarão completamente alijados dos treinamentos da seleção brasileira com vista ao Campeonato Mundial de 70 no México, segundo afirmou ontem ao *Jornal dos Sports* o Dr. Lídio Toledo, médico oficial do Botafogo e da CBD, logo após regressar da capital mexicana.

Segundo o Dr. Lídio Toledo, o prazo ideal de adaptação do atleta à altitude da Capital do México (2.400 metros) é de três semanas e que tanto no período de adaptação ou dos próprios jogos, todos os excessos físicos, alimentares, sexuais etc. terão que ser evitados, para que o rendimento seja total.

Apesar de tôdas essas advertências, êle não considera a altitude como um "tabu", pois o jogador bem preparado fisicamente logo se adaptará. Como exemplo, citou o time do Botafogo, "cujos jogadores sentiram muito pouco os efeitos da altitude, graças à sua excelente preparação".

Lição iugoslava

O Dr. Lídio fêz amizade no México com o técnico do Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, que fala espanhol corretamente e lhe cedeu uma série de trabalhos médicos realizados pelos países do campo Socialista, durante as provas pré-olímpicas. Êsses trabalhos estão escritos em iugoslavo e hoje o Dr. Lídio Toledo providenciará a sua tradução, pois os julga da maior importância.

A opinião dos iugoslavos a respeito do problema da altitude é idêntica à sua: para uma adaptação adequada à altitude são necessárias pelo menos três semanas, para que então o atleta passe a render normalmente.

— Naturalmente que há indivíduos que se adaptam em menor prazo de tempo e outros em maior e até mesmo nunca conseguem adaptar-se. Daí, teremos que submeter os atletas a uma série de testes e provas para determinar o tempo provável. De tudo isso, uma coisa é certa: os bem preparados fìsicamente, os jovens, e os que não apresentem enfermidades de espécie alguma, se adaptarão mais ràpidamente à altitude.

A respeito do local ideal para concentração da seleção brasileira na campanha de 70 no Campeonato Mundial — caso o Brasil se classifique —, revelou o médico que o problema reside no fato de que até agora ainda não se sabe em que cidade os brasileiros disputarão as oitavas de final.

— Poderemos disputar as oitavas numa cidade do nível do mar. De qualquer forma, o ideal será nos concentrarmos numa cidade alta, como Toluca, por exemplo. Esta cidade possui 2.800 metros de altitude (mais 400 metros que a Capital) e é dotada de excelente campo de treinamento, uma concentração cujas dependências são de primeiríssima qualidade e um departamento médico de fazer inveja. Tôdas essas dependências pertencem ao Toluca.

Acentuou o Dr. Lídio que, concentrando-se em Toluca ou outra cidade de altura semelhante, a delegação brasileira desceria para o local dos jogos (caso o Brasil dispute as oitavas de final numa cidade ao nível do mar) 48 horas antes e retornaria em seguida.

Tudo é olimpíada

O México está-se preparando cuidadosamente para os Jogos Olímpicos que lá serão disputados êste ano.

— Tanto na capital, como em qualquer lugar do México, não se fala em outra coisa senão as olimpíadas.

— Visitei a Vila Olímpica, que está em fase final de construção e é realmente algo de extraordinário. Estive também no Centro Olímpico, já totalmente pronto, onde os mexicanos têm atualmente 900 atletas concentrados e que treinam diàriamente. Êsses atletas exercitam-se três horas pela manhã e outras tantas no período da tarde. No Centro Olímpico, as pistas são de plástico e o material para a sua construção foi em grande parte importado e é de primeira qualidade.

Revelou o médico do Botafogo e da CBD que o México não se esqueceu de nada para os Jogos Olímpicos:

— Êles contrataram nove professôres soviéticos, seis americanos e alguns japonêses. Seus atletas têm treinado com autênticas máquinas e êles próprios estão otimistas, acreditando que farão sucesso nas provas. Na organização, creio eu e êles também, o sucesso já está assegurado. — Até o setor da propaganda é algo de notável. Cartazes e autênticos painéis fotográficos estão disseminados dor todo o México.

O futebol mexicano

O Dr. Lídio Toledo assistiu aos jogos do Torneio Hexagonal, de que o Botafogo está participando.

— Assisti aos jogos das duas seleções mexicanas que tomam parte do Hexagonal e fiquei bem impressionado com o futebol praticado. Os jogadores mexicanos estão soltando a bola de primeira e empregam o corpo no melhor estilo europeu. Dão autênticas *trombadas* e seu preparo físico também é bom. Nesse ponto, não fazem vantagem, tal é a natural adaptação que têm às grandes altitudes.

Disse o Dr. Lídio que no jôgo de estréia, contra o Toluca, o Botafogo realizou uma espetacular exibição, principalmente no primeiro tempo. No período final, o time sentiu o cansaço inevitável, cansaço êsse que, se o Botafogo não tivesse um time jovem e muito bem preparado fìsicamente, viria mais cedo e em muito maior escala.

Sôbre o empate de anteontem, contra o Estrêla Vermelha, declarou o médico que o time jogou bem, mas encontrou um sério obstáculo na violência posta em prática pelos iugoslavos: — Que se jogue com virilidade é perfeitamente normal e até nós, brasileiros, já estamos habituados a isso, mas o método empregado pelo Estrêla Vermelha foi mesmo o da violência.

Relatório minucioso

O Dr. Lídio Toledo iniciará hoje a elaboração de um minucioso relatório para a CBD, onde contará todos os estudos que realizou na capital mexicana e também de sua participação no Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Caracas. Nesse Congresso, o Dr. Lídio foi o representante do Brasil e os trabalhos mais discutidos foram o de "Síndromes residuais pós-menisceptomia" ou seja, enfermidades após a operação dos meniscos. Nessa questão de operação de meniscos, acha êle que o Brasil tem uma posição de vanguarda.

Galícia tem cinco brasileiros

São Paulo (Sucursal) — O Galícia, da Venezuela, chegou ontem à tarde procedente do Recife, sem médico em sua delegação, mas com cinco brasileiros, três argentinos e dois paraguaios em seu time, para o jôgo do próximo dia 18, no Parque Antártica, contra o Palmeiras, pela Taça Libertadores da América.

Numa autocrítica modesta, jogadores e técnico do Galícia não sonham com uma vitória, nesse jôgo. A sua chegada, apenas viram e não gostaram das instalações do Hotel Pão de Açúcar, onde terão de ficar alojados, por conta do Palmeiras.

— Agora só falta o campo ser ruim — disse um dirigente.

Maiores queixas apresentam o Palmeiras, em seu regresso de Caracas, onde jogou os dois jogos do turno pela Taça. Além dos prejuízos financeiros, os dirigentes palmeirenses fizeram carga contra a hospedagem, criticando muito o hotel de lá, que não pertencia à classe dos de superluxo.

Não se sabe se por represália ou não, o certo é que o Palmeiras alojou a delegação do Galícia num hotel sem ar condicionado, o que desagradou os venezuelanos.

— Tem colchão de mola — comentou um palmeirense.

— Então, dá! — [illegible] outro.

O hotel está situado num local que, segundo os dirigentes do Galícia, "é um pouco impróprio para jogadores". Por ali, de noite, transitam, vez por outra, algumas madrugadoras. Isso constitui "um sério problema" para os jogadores do Galícia, ainda de acôrdo com a chefia da delegação.

Gregório Gomez, treinador do time, achou estranho o tratamento dado pelo Palmeiras e não acredita que em Caracas os brasileiros tenham ficado alojados em hotel de terceira. Como não há solução, êle desabafa:

— Esperamos que o gramado seja bom!

Brasileiros

No time do Galícia, que perdeu para o Náutico, domingo passado, estão cinco jogadores brasileiros: Nildinho, Sílvio, Celso, Olavo e Bezerra, além de três argentinos e dois paraguaios, entre êstes Amarillo, que enfrentou o Brasil, na Taça do Atlântico, em 1961.

Completando a delegação que tem como chefe o Sr. Manuel Fuente, vieram mais êstes jogadores, além dos brasileiros: Gimenez, Sandoval, Michio, Naranjo, Báth, Davi I, Davi II, Carbom e Amarillo. A chegada deu-se às 14h15m, em Congonhas, onde estavam dirigentes do Palmeiras.

Gomez gosta de jôgo bem corrido

O treinador Gregório Gomez gosta de muitos gols, jôgo bonito para o público aplaudir e já anuncia que o Galícia, em seu jôgo contra o Palmeiras, vai continuar com o mesmo sistema: o 4-2-4 aberto, sem retrancas ou estilo defensivo para evitar goleadas.

— Não viemos com esperanças de ganhar do Palmeiras aqui — afirma Gregório — nem com noção de levar goleada. Nosso sistema é o 4-2-4 e diante do campeão brasileiro, vamos abrir o jôgo para não enfeiar o espetáculo.

Gregório Gomez, diz em entrevista aos repórteres de São Paulo, que está sempre viajando até Buenos Aires e Santiago para atualizar-se com o futebol. Sempre se opôs aos sistemas defensivos por entender que êles frustram os espetáculos de futebol.

— Em futebol — continua — o gol é a beleza de tudo. Sem êle o torcedor se irrita, não aplaude nem o vencido. Principalmente em Caracas, onde o futebol ainda não conquistou o mesmo público que em outros centros sul-americanos.

Contratações no exterior são as conseqüências da falta de atrações locais e a necessidade de ir buscá-las para melhorar a qualidade do futebol venezuelano e despertar o interêsse do público.

Diz ainda o treinador que o Galícia jogará com o mesmo time que perdeu para o Náutico, domingo passado, no Recife, pois é o melhor que pode formar. Como é seu hábito, os treinos matutinos fazem bem aos jogadores, mas êle desistiu da idéia quando viu ontem que o calor desaconselhava. Hoje, com o sem calor, o time treina no Pacaembu, na parte da tarde e, amanhã, ainda no mesmo horário, completa a sua preparação com outro treinamento no Parque Antártica — local do jôgo com o Palmeiras, no domingo.

— Acho que daqui por diante terei de vir ao Brasil quase com freqüência, pois aqui estão o Santos e o Palmeiras. E na aprendizagem do futebol, as melhores lições são os melhores mestres — concluiu.

Nicolao aborrecido ameaça não vir ao SA

Bourdilon treina com Nicolau: de óculos

Luís Nicolau, campeão argentino e que foi recordista mundial dos 100 metros, nado borboleta, está sèriamente agastado com a direção aquática da Argentina e daí não estar muito interessado em vir para o Campeonato Sul-Americano. Tudo teve origem por ocasião dos últimos Jogos Pan-Americanos, efetuados na cidade canadense de Winnipeg.

Luís Nicolau, que é o grande esteio da seleção argentina, que o inscreveu no Sul-Americano que será iniciado amanhã, está estudando nos Estados Unidos e se encontra atualmente em Los Angeles.

Suspense

Dirigentes argentinos e membros da delegação evitam falar muito sôbre Luís Nicolau, no caso da certeza de sua vinda, afirmando que o nadador é esperado na manhã do dia 17, pois tem uma prova a realizar no dia 16, em sua universidade. Com isto, criaram um suspense em tôrno do assunto, como motivo psicológico para a grande luta que será travada entre Brasil e Argentina pela conquista do título máximo do Continente.

Mas, o sigilo que vinha sendo mantido em tôrno do assunto foi quebrado, sabendo-se que Luís Nicolau está sèriamente ressentido com os dirigentes aquáticos de seu país, por causa do que foi feito ao seu pai, quando dos preparativos para a ida da delegação argentina aos Jogos Pan-Americanos.

Cause

Tudo começou quando a delegação argentina se preparou para a ida aos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. O esporte argentino fêz uma coleta de preços de passagem aérea — tal como foi feito pelo Brasil em 1964, quando da ida aos Jogos Olímpicos — e o pai de Luís Nicolau, que tem uma emprêsa de turismo, apresentou a sua proposta, que foi rejeitada, saindo vitoriosa outra firma. Foi constatado, posteriormente, que a proposta apresentada pelo pai de Nicolau era a de valor mais baixo.

Houve comunicação entre pai e filho, quando o fato foi contado tim-tim por tim-tim. Isso causou profundo ressentimento no grande nadador argentino, que estava propenso a não vir mais. Elementos de tôdas as áreas da Argentina entraram e estão entrando em ação para contornar a situação, pois Nicolau é considerado como esteio para as pretensões argentinas. Porém, Nicolau, segundo foi apurado, continua agastado com o fato.

Seleções caem n'água duas vêzes

Preparando-se para o início do Campeonato Sul-Americano de Natação, previsto para amanhã, à noite, na piscina do Fluminense, as equipes dos países concorrentes farão hoje o último ensaio para a grande abertura, sendo os seguintes locais de treinamento de hoje:

Brasil e Uruguai vão treinar pela manhã, das 9 às 10h30m, na piscina do Guanabara, e das 16 às 17h30m na piscina do Fluminense. Argentina e Equador vão treinar pela manhã na piscina do Guanabara, das 10h30m às 12 horas, e das 17h30m às 19h, na piscina do Fluminense. Peru e Bolívia vão treinar das 9 às 10h30m, na piscina do Fluminense, e das 16 às 17h30m na piscina do Flamengo. A Colômbia vai treinar das 10h30m às 12h, e das 17h30m às 19 h, na piscina do Fluminense.

Congresso inaugura trabalhos

O Congresso Sul-Americano de Natação e Saltos Ornamentais, que será iniciado amanhã, na piscina do Fluminense, será instalado hoje às 21 horas, no Salão Nobre do Fluminense, quando estarão presentes tôdas as chefias das 10 delegações e seus respectivos delegados.

Venezuela, Chile e Paraguai não lutarão n'água, porém, mandaram seus delegados, já que assuntos dos mais importantes para a aquática continental serão debatidos no conclave que se estenderá, juntamente com o certame, até o dia 20.

Reunião de ontem

Na noite de ontem, no salão do bar da piscina do Fluminense, foi realizada uma reunião prévia do Congresso para a indicação das séries para as eliminatórias.

Às 9 horas de ontem, também no salão do bar da piscina do Fluminense, foi realizada uma reunião dos juízes sob a presidência do Sr. Maurício Bekens, do Brasil, quando êste dirigente indicou e orientou as fórmulas a serem obedecidas para o contrôle da competição.

ANA CECÍLIA VOLTA AO TREINAMENTO

A nadadora brasileira Ana Cecília Viana Freire, que não treina há dois dias, atacada de forte gripe, voltará aos treinos na tarde de hoje, sob a direção de seu técnico Roberto Pavel, já que será liberada pelo médico da delegação, Dr. Luís Ricardo Simi, que foi até o ano passado nadador do Fluminense e por várias vêzes componente de seleções nacionais.

O nadador João Reinaldo não conseguiu, até ontem, recuperar os dois quilos perdidos no problema alérgico que o atacou, problema êste que sòmente será debelado após o Campeonato Sul-Americano, quando o nadador nacional fará uma série de exames. João Reinaldo Lima Neto treinou na manhã de ontem e também à tarde.

Aninha e João

Ainda ontem, o técnico Pavel estêve na residência de Ana Cecília Viana Freire e observou a nadadora, que é cuidada por seus pais, Dona Léa Freire e o campeão de basquete, o hoje Almirante Tales Freire, tendo o médico permitido que hoje Aninha volte ao treinamento, na parte da tarde.

O nadador campeão João Reinaldo Lima Neto, desde há algum tempo vem sendo atacado por um problema alérgico, porém, como isto demandava um tratamento especialíssimo e que teria de privá-lo de treinamento. Mas como estávamos às portas do Campeonato Sul-Amercano de Natação, o próprio nadador preferiu deixar para mais tarde o tratamento, já que quer defender o Brasil no Campeonato que terá início amanhã, à noite, na piscina do Fluminense.

João Reinaldo emagreceu 2 quilos e não há como voltar ao seu pêso normal para as competições. Contudo, êle não tem deixado de treinar e ontem estêve, pela manhã, na piscina do Fluminense, onde treinou e observou a prática dos argentinos.

Caneti e Austuriano treinam aguardando Ana Cecília

A colombiana Marta é perfeita

CASILO VÊ TÍTULO DE SALTOS COM O BRASIL

— O Brasil será campeão sul-americano de saltos ornamentais, pois já com as equipes presentes, depois de uma observação, posso garantir que o título será nosso no certame que terá o maior êxito dos últimos tempos — disse o técnico Giovani Casilo, que é do Guanabara e está prestando a maior cooperação ao técnico Haroldo Mariano.

— Estivemos analisando e estabelecendo eliminações — aduziu ainda o treinador que tem realizado excelente trabalho em seu clube — e ao fim de nossos cálculos, sentimos que o Brasil terá a maior contagem.

Luta difícil

— Não há porque negar que será uma luta difícil, sem dúvida, pois os colombianos são formidáveis. Aí estão Raul Escobar e Marta Manzano, por exemplo, como grandes campeões, mas com tudo isso posso afirmar que o título será do Brasil — acentuou Casilo.

— Os nossos saltadores sabem do que são capazes, estão bem preparados e vão se superar mais, quando no momento da luta, sempre em busca da maior nota e da perfeição. Assim é o esporte de saltos ornamentais, onde vamos sempre em busca da perfeição na execução dos saltos e posso frisar que os nossos atletas estão perfeitos.

União nos saltos

Destacou Casilo que uma perfeita união existe entre os praticantes dos saltos ornamentais e isso mais uma vez se observou, na manhã de ontem, quando os saltadores brasileiros estavam assistindo ao ensaio dos colombianos e aplaudiam os saltos executados.

Os colombianos treinam cêrca de quatro horas por dia duro, sempre em busca do melhor. O técnico Haroldo Mariano poupou seus atletas na manhã de ontem, já que à tarde iria para um ensaio que se estenderia até ao fim da noite.

DUPLA DE ANA VAI SER ESCOLHIDA HOJE

A direção técnica da seleção do Brasil vai decidir hoje sôbre a companheira de Sônia Maria de Jesus para a formação da dupla nacional que disputará a prova dos 800 metros nado livre, já que Ana Cecília Viana Freire não deverá participar da prova, devido à lenta recuperação do estado gripal que a atacou.

A escolha está entre Eliete Mota e Moema Macedo Abtibol Neto, dependendo a indicação do estudo que será feito pela comissão técnica que irá analisar as conveniências da prova medley. Tudo indica que a mais provável seja mesmo Moema, porém a decisão só será dada pela Comissão, dentro do critério adotado pelo supervisor técnico, Sr. Hélio Lôbo.

Treinamento

Na manhã de ontem, muitos brasileiros treinaram na piscina do Fluminense, onde se exercitaram também uruguaios, argentinos e peruanos.

Na piscina do Guanabara treinaram os colombianos e alguns nadadores brasileiros, principalmente os que estão no grupo sob o contrôle do técnico Rômulo Arantes, não treinaram na manhã de ontem, praticando à tarde, todos, na piscina do Flamengo.

PERUANO BELO CHEGA DOS EUA PARA NADAR

O nadador peruano Juan Carlo Bello, que disputará o Campeonato Sul-Americano somente hoje é que chegará ao Rio, vindo diretamente de Michigan, Estados Unidos, onde está estudando.

Bello, que é dos mais destacados astros da aquática continental e que foi uma das maiores atrações do último certame continental de natação, tem comunicado aos dirigentes peruanos a sua boa forma atual e vai tentar atrapalhar brasileiros e argentinos.

Equipe feminina

A direção técnica da seleção peruana não esconde que a grande luta no setor feminino será feita entre três países: Brasil, Uruguai e Peru, todos três nas mesmas condições, salientando que não há a menor diferença e dizendo mais que não poderá ocorrer um descuido para qualquer uma das equipes, pois de outra forma estará fora do páreo.

A direção técnica peruana vai observar hoje o rendimento de algumas nadadoras, a fim de indicar duas para a formação do revezamento de 4x100, nado livre, pois duas já estão escaladas e que são Consuelo e Patrícia, pois ambas possuem índice nos 100 metros nado livre.

Modêlo Marlene Puppi é a Rainha do Carnaval

Marlene Santana, modêlo profissional, conhecida como Marlene Puppi e representante do Clube do Cinema, é a nova Rainha do Carnaval Carioca, eleita ontem, à tarde, no Sírio e Libanês, por um júri presidido pelo Sr. Thedim Barreto. Marlene Puppi viajará sexta-feira para São Paulo, para coroar a Rainha do Carnaval dêsse Estado.

Susana Dias, da Escola de Samba Unidos de Lucas, classificou-se em segundo lugar, ficando com o título de Primeira Princesa do Carnaval, enquanto Nédia Magalhães, do Paraíso de Tuiuti, com a terceira colocação, obteve o título de Segunda Princesa. As três vencedoras serão coroadas quinta-feira, à noite, em Baile promovido pelo Canecão.

Faz anúncio

A substituta de Érica Simões, eleita Rainha do Carnaval do ano passado, além de ser modêlo profissional, vinculada à Socila, é também modêlo de agências de publicidade. Pela primeira vez candidatou-se ao título de rainha.

Quando usou da palavra, agradeceu ao público e ao júri o título que acabara de ganhar.

Marlene é carioca, de Copacabana, e foi convidada por diversas agremiações carnavalescas para concorrer ao título de Rainha do Carnaval. Como estava mais ligada às pessoas do cinema, resolveu aceitar o convite para representar o clube da classe. Sua primeira missão como Rainha do Carnaval será coroar, em São Paulo, a vencedora do concurso paulista.

Quem julgou quem

O júri foi presidido pelo Sr. Tedim Barreto, Diretor do Turismo, e contou com as participações de Demétrio Habib, Presidente do Sírio e Libanês; Mário Saladini, Mário Prioli, Heitor Pasquinelli, Mateus Fernandes e Homem Homem.

As demais concorrentes ao título de Rainha do Carnaval foram Helena Célia Simões de Castro, representando o Império Serrano, Salgueiro e Vila Isabel; Margarida dos Reis Domingos, da Mangueira; Nédia Magalhães, do Paraíso do Tuiuti, e Susana Dias, da Unidos de Lucas. (

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Mais que plágio

Em entrevista concedida a um matutino carioca, Henrique Foreis, o Almirante, contesta que tenha plagiado Joel Silveira, denúncia que fiz neste Parque de Diversões. Concordo, em parte.

Não houve pròpriamente plágio, mas, sim, a apropriação indébita de tôda uma reportagem sôbre Noel Rosa, escrita e publicada por Joel Silveira no extinto jornal "Diretrizes". Almirante colocou a reportagem num livro, como se fôsse de sua legítima autoria. Joel Silveira poderá prestar o seu depoimento sôbre o assunto.

Almirante, aliás, confessa o crime, na entrevista. Apenas acha que, por ter êle fornecido elementos do seu arquivo a Joel Silveira, a reportagem lhe pertence. E pretende provar isso com uma carta em que Joel Silveira por dever de educação lhe enviou, agradecendo as informações. Argumento curioso êsse do Almirante.

Mas, se a terra em se plantando tudo dá, os tabus no Brasil não carecem de semeadura. Êles brotam e são cultivados por curriolas aguerridas e apaixonadas. Êsses tabus quase sempre não resistem a uma análise mais superficial que seja, e se desmoronam e se desmancham a leve sôpro. Os defensores dos tabus, geralmente, são cegos que não querem ver, apegados à sistemática do culto leviano e indevida. Queimam incenso sem saber por que o fazem e aureolam frontes imerecidas. Pergunte-se-lhes a motivação dos exageros laudatórios, e resposta convincente não haverá. Crêem porque crêem, e isso lhes basta.

Criado e feito o tabu, entre êle na História impante de orgulho e falácia. E ai de quem lhe puser a calva à mostra. Incorrerá nas iras da curriola, essa mesma curriola impotente para responder àquela pergunta do personagem radiofônico:

— Diz um troço dêle aí!

Conselhos

O Conselho Federal de Cultura concedeu, por unanimidade, um voto de louvor a Roberto Carlos, pela sua vitória, como intérprete, no Festival de San Remo. O Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som negou êsse mesmo voto sob a alegação de que Roberto Carlos cantou em italiano uma canção de compositor italiano. Uma triste decisão, sem som e sem imagem.

Em grande gala

O Caju-Amigo, o melhor e mais famoso baile pré-carnavalesco da cidade, será realizado amanhã no Sucata, limitado a quatrocentas pessoas. Carlos Niemeyer, um dos seus organizadores, avisa que o traje será fantasia de luxo ou rigor. O Caju-Amigo é a única festa carnavalesca inteiramente grátis e as despesas dêste ano, orçadas em dez milhões antigos, serão rateadas entre vinte amigos.

Devagar com a louça

Não tem qualquer fundamento a notícia de que o recente disco de Caetano Veloso esteja batendo recordes de vendas. Até o momento só foram vendidas cêrca de 3.500 cópias em todo o Brasil e a estimativa era de 70.000.

Chorrilho

Grande festa do Clube Ginástico Português quinta-feira próxima, no Golden Room, com a apresentação do espetáculo "Rio Zé Pereira". * Monsueto e seu grupo vão animar o Carnaval do Bateau Mouche, durante os quatro dias de folia. * Maria Betânia estréia hoje no Ruibarbossa com o seu espetáculo **Comigo Me Desavim**. Leina Krespi está no elenco. * O Carnaval já começou no Bierhalle, onde tôdas as noites Zé Kéti comanda a festa. * A Sra. Ema Negrão de Lima no Bierklause, em companhia do casal Gildo Borges. * A boate das Canoas, ainda que pareça incrível, vai fazer Carnaval com tangos argentinos. Já contratou uma orquestra típica. * A boate Sarau botou gente pelo ladrão no último fim de semana. O **show** de Ataulfo Alves é sucesso. * Carlos Niemeyer vai sortear a sua famosa "melindrosa" durante o Caju-Amigo. * E no mais, o apoio dêste Parque de Diversões aos artistas que estão em greve contra a Censura e pela Cultura. Já está na hora de se acabar com essa palhaçada.

Helena de Castro, do **show** da boate New Samba

FORTALEZA: ESCOLA TEM NOME QUENTE

Quando eu vejo esta escola ensaiando com perto de cem homens na bateria, parece até que estou sonhando. Lá no Ceará, com o maior sacrifício, minha Escola, a *Espaia Brasa*, consegue colocar na rua, um total de 120 figurantes — diz o compositor e diretor Bráulio Martins, em visita ao Rio.

A escola de samba "Espaia Brasa" — êta nomezinho nordestino da peste — foi fundada há três anos, em Fortaleza, e ensaia no *Roof* do Restaurante Itália, localizado na Avenida Barão do Rio Branco, em pleno centro da capital cearense.

Três dias

Com a fala carregada de nordestino, Bráulio assiste ao ensaio da grande escola e a tudo presta a maior atenção:

— O negócio é que eu viajo o Brasil todo e, sempre que venho ao Rio, procuro freqüentar as escolas de samba para aprender alguma coisa e aplicá-las em Fortaleza.

A *Espaia Brasa* desfila os três dias de Carnaval nas principais ruas de Fortaleza e, apesar de seus apenas três anos, já tem um título que envaidece seus dirigentes, principalmente o Presidente Edilson Rogério: é bicampeã de ritmo, em 66/67.

—Sabe como é. O negócio é que nós temos vários cariocas na bateria e tudo se torna mais fácil. Além do mais, nós damos grande valor ao ritmo, tanto que de nossos 120 componentes, 45 dêles formam na bateria.

Enrêdo

A *Espaia Brasa*, diferente da quase totalidade das escolas da Guanabara, possui três côres: vermelho, ouro e prêto. Este ano, vai apresentar o enrêdo *Abolição da Escravatura no Ceará*, de Descartes e Eduardo de Azevedo Nunes.

O samba que a escola cantará nos desfiles, de autoria de Bráulio Martins, tem a seguinte letra:

A 25 de março de 84
Em uma região do Ceará
Deu-se a Abolição da escravatura
Que bravura
Fato que não se pode olvidar
Foi em Redenção
Onde começou a Abolição
No Engenho Livramento
Era bom o tratamento
Onde o amor não distinguia côr
Comprova o lamento de que lhe fala
Que se livrou da senzala
Mas continua escravo de seu amor
Ilustrando nossa história
Morreram cobertos de glória
Vultos importantes do Ceará
João Brigido, Pinto Madeira
E o valente "Dragão do Mar"

Importante frisar a boa qualidade da letra do samba de Bráulio Martins que, se peca no verso inicial por referência a datas, tem versos da maior inspiração, procura sempre a rima e vai direto ao assunto

No último verso, referência a "Dragão do Mar", Bráulio exalta um capataz de jangadas do pôrto de Fortaleza que, por conta própria muito antes da Abolição, decidiu que nenhuma das jangadas do Ceará serviria mais de transporte para o tráfico de negros escravos. O "Dragão do Mar" é um gigante esquecido na História do Brasil.

Samba em questão

Hiram Araújo

Mistura de brejeirice, malícia e muito talento, o sambista é, acima de tudo, um ser que cria. Despertado do seu artístico pelo grande catalizador de sua potencialidade — a batida gostosa e cadenciada da bateria —, o sambista se materializa. Como por encanto, aquela figura mirrada e tímida do crioulo, antes travestido de trabalhador, se transforma numa inacreditável exuberância de beleza e inventiva.

O que é o sambista?

Sambista é todo aquêle que exprime arte, no passo de iniciativa pessoal: é o que diz no pé. O sambista completo soma ainda algumas qualidades como: cantar, compor, tocar instrumentos de percussão. Pinçado do anonimato de uma vida sem maiores perspectivas, o sambista é o que se poderia dizer um desperdício de valor — a sociedade não aproveita a imensa potencialidade que êle possui e que, sem dúvida, seria útil se empregada, como deveria, no desenvolvimento do País.

Carente de recursos financeiros, passando muitas vêzes privações, seu único bem é, quase sempre, a sensibilidade artística. Vive humildemente e, de maneira geral, não tem a oportunidade de conseguir instrução. Pois bem, é esta criatura, marginalizada por uma seleção econômica caolha, que se transforma na figura sem igual do sambista. E lá, em na escola, liberto de esmagamento de seu potencial energético, mostra o quanto é capaz. Samba com todo sentido artístico, improvisando os mais variados e desconcertantes passos sem nunca ter freqüentado uma academia de danças. Faz letras de samba sem nunca ter ido à escola. Compõe melodias, as mais belas, férteis e variadas, sem conhecer uma única nota musical. E' um ser estranho, quase mitológico, que se diria munido de podêres sobrenaturais, dado o inexplicável de sua ação.

Eis o sambista, um gigante do talento e da capacidade criadora.

O sambeiro é o inverso do sambista, isto é, não diz no pé, não sabe cantar, não sabe compor, não sabe tocar instrumentos de percussão.

O que faz o sambeiro nas escolas de samba?

Ou tenta, mercê da cultura erudita apreendida nas Universidades, contribuir de algum modo para o melhoramento dos conhecimentos culturais dos sambistas e, neste caso, exerce uma função altamente válida, ou procura fazer das escolas veículos para sua própria promoção pessoal e, neste caso, exercem função negativa.

Como vemos, o que vai dar conotação real ao têrmo sambeiro é a ação desempenhada por cada elemento estranho nas escolas. Há sambeiros que exercem atividades úteis e outros cuja ação contamina o meio, descaracterizando o samba.

A predominância dos que entram no samba influindo negativamente excede de muito aos que atuam no sentido válido. Daí adquirir o têrmo sambeiro, de maneira geral, uma significação depreciativa quando aplicado a alguma pessoa.

Voltaremos ao assunto.

Tudo é samba e alegria

O SAMBA DO CRIOULO DOIDO

O Samba do Crioulo Doido, do conhecido Stanislaw Ponte Preta, continua dando o que falar no meio do samba, com tôda uma série de falsos defensores dos compositores das escolas apontando a música como ofensiva aos sambas-enrêdo. Mas não é não — mesmo. Seria sem a introdução explicativa das verdadeiras finalidades do samba: explicar a conjuntura atual.

O "crioulo" — que não era "doido" — tentou entender a conjuntura atual, quebrou a cabeça e acabou maluco. Perdido, perdido, fêz uma letra ultra-confusa — e nela critica apenasmente o instante que atravessamos. Pior é que vemos elementos categorizados, apenas para se mostrarem "povo", criticando o samba de Sérgio Pôrto que, pelo seu amor à música popular brasileira, não deve ser vítima de intrigas junto aos sambistas.

Se o samba de Stanislaw tivesse a finalidade que muitos lhe querem atribuir, não faria justiça à inteligência mais que demonstrada do cronista. Não passaria de uma crítica injusta e grosseira. Muitos samba-enrêdo exibem êrros de português — conseqüência da falta de escolas mas jamais deturpam a História do Brasil. Aliás, amigo do samba é quem lhe aponta os defeitos. E os sambas-enrêdo — embora apresentando melhoras — não acompanharam a evolução das escolas. O mais é demagogia.

Finalmente, ouvimos o samba-enrêdo da Vila Isabel, motivo de muitas controvérsias no samba. Utilizando ritmos nos quais se pode identificar raízes do samba, o compositor Martinho conseguiu uma melodia que "joga" bastante e é quente. É uma experiência válida e é samba sim, samba mesmo. O mais é despeito e incapacidade de reconhecer valor no adversário.

Negrão na Manga

Mangueira programou para hoje, em sua quadra de ensaios na Rua Visconde de Niterói uma grande festa de samba a que estarão presentes o Gov. Negrão de Lima e D. Ema Negrão. Tôda a renda da festa reverterá para as obras sociais patrocinadas pela mulher do Governador, que na ocasião receberá diploma de Presidente de Honra do Departamento Feminino da verde-e-rosa.

O samba falado

Estamos sabendo que na Mangueira, após a vitória da trinca Darci-Luís-Batista-Dico, a situação do samba-enrêdo anda quente, inclusive com elementos ainda discutindo o resultado, insatisfeitos com a derrota do samba de Prêto Rico — que para nós está morto até quarta-feira de cinzas.

A realidade é que o samba da Mangueira é o que foi proclamado vencedor, não pode ser substituído e, bom ou ruim, será cantado pela escola na Presidente Vargas. Diante disto, malandragem é acabar com as discussões e tratar de ensaiar o samba vencedor. A Mangueira tem uma responsabilidade muito grande êste ano e não pode perder-se em polêmicas que não levam a nada.

E agora?

Ainda falando na Mangueira, o ingresso em sua quadra continua um sério problema, principalmente nas festas das alas. Acontece que as alas colocam como porteiros elementos que não conhecem ninguém; a três por dois são barrados sambistas mais conhecidos. Não bastasse isto, as maiores grosserias são praticas contra a Imprensa. Um nosso repórter, devidamente documentado, ouviu de um porteiro da Mangueira que "êle não acreditava que o mesmo fôsse jornalista". Diante desta, nem o coleguinha Mário Paulo, mangueirense fanático, pôde apresentar defesa. E agora, Juvenal

A grande ausente

Transformou-se num grande sucesso o batismo da Ala dos Compositores do bloco Quem Fala de Nós Não Sabe o que Diz pela ala idêntica da Unidos de Lucas. O compositor Morenito, que fêz as vêzes de mestre-de-cerimônia, brilhou intensamente, conduzindo a solenidade de forma muito séria, à altura da ocasião. Ausência sentida foi a da pastora Eci, que, pelo seu quase 1,80m agiganta-se na quadra do Quem Fala.

Louro vai falar

O Bloco Fala Meu Louro, na quinta-feira, estará promovendo uma grande festa em sua quadra, na Rua Santo Cristo, ocasião em que escolherá os sambas que cantará durante os dias de carnaval. No sábado, haverá grito de carnaval de Santo Cristo, com desfile de escolas de samba — Mangueira, Salgueiro, Império Serrano e Unidos de São Carlos — e de blocos — Bafo da Onça, Xavoco, Coração das Meninas, Cacique e Vinte de Ramos. O rancho Unidos do Morro do Pinto também abrilhantará a festividade.

O galo e o padre

Será amanhã, e não quinta-feira, conforme anunciamos, o primeiro ensaio da Unido de Lucas em sua nova quadra, na Rua Ferreira França. A festa de inauguração provou aquilo que os dirigentes do "Galo de Ouro" temiam: a quadra continua pequena. Verdadeira multidão tomou de assalto o terreiro da Ferreira França, cuja inauguração começou com a bênção das novas dependências pelo Padre Antônio Franco Rocha — Padre Rocha —, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e São Faustino de Lucas.

Padre Rocha, muito ligado aos sambistas, logo tomou conta da escola e, depois de exigir que o "Galo de Ouro" conseguisse uma boa colocação no desfile, vendo dois baralhos na secretaria do grêmio, exigiu que os dirigentes programem para após o carnaval um torneio de "buraco", no qual afirma Padre Rocha, vai dar um "olé". Telé, um dos mais baratinados "buraqueiros" de Lucas, ouviu o Padre Rocha deixar cair e disse: "Vou ser obrigado a surrar a Igreja". Acreditamos mais nas qualidades do Padre Rocha...

Bossa demais

Anuncia-se que uma grande escola apresentará uma ala de turistas americanos no desfile principal. A título de quê? perguntamos nós. Isto é alienação no mais alto grau e a diretoria da AESEG está no dever de impedir que o projeto se efetive.

Quem abre a folia

Das 23 às 4 horas do sábado de Carnaval, mais de sete mil pessoas estarão animando o 30º baile do Atlântico, no Monte Líbano, na Lagoa. João Carlos Lima Moreira, Diretor Social vem trabalhando bastante para que o carnaval seja aberto com grande animação. Duas orquestras tocarão sem parar: a primeira é de Valdo Meirelles e a segunda do Maestro Gonzaga, esta última do Municipal durante o carnaval. O Presidente Armando Rodrigues Maia é da mesma opinião do Diretor Social e vem trabalhando com afinco.

Império no festival

Esta noite, a Escola de Samba Império Serrano dará prosseguimento ao I Festival de Samba que, aos poucos, vai sendo "patrocinado" por muitos que, há seis meses atrás quando o problema era debatido, não apreciam. Mas o samba é suficientemente grande para levar de arrastão a todos que almejam um lugar ao sol.

Importe é que na noite de hoje, através do Império Serrano, estará se exibindo uma das melhores alas do carnaval carioca, a Sente o Drama, que levou a conjugação de movimentos, dentro de uma rígida coreografia, às suas últimas conseqüências. É atração de gabarito internacional, embora os puristas considerem que ela sacrifica a riqueza da espontaneidade do samba às limitações de um balé estudado.

Ainda o festival

O I Festival do Samba prosseguirá amanhã com a apresentação do Acadêmicos do Salgueiro, que, entre outras atrações, mostrará a maior pastôra do samba — Paula, —, o Trio Fluminense, o passista Vitamina e muitos outros valôres.

A programação do Festival, até seu final, é a seguinte: dia 15, Portela; dia 16, Blocos Caciques de Ramos e Bafo da Onça; dia 17, apresentação especial de ritmistas das sete escolas promotoras; dia 18, encerramento, com a exibição das principais atrações do samba. Comparecer ao Festival é ajudar financeiramente as escolas.

Por tôda parte

Esta noite, em sua sede de Estrada do Engenho da Pedra, o Bloco Vinte de Ramos estará dando mais um ensaio onde, como sempre, a grande atração fica por conta de sua seleção de mulatas, evidentemente fôrça-total.

No Restaurante do Parque Desportivo da Gávea, no sábado haverá uma batalha pré-carnavalesca animada por Luisinho e seu Conjunto. Convites e mesas podem ser procurados na secretaria do clube.

O Automóvel Clube, amanhã, a partir das 16h e até às 20h, estará realizando o Baile da Pastora Côr-de-Rosa. No dia seguinte, no mesmo horário, haverá o Baile do Contrabando.

Os veteranos do futebol carioca — alguns dos mais conhecidos jogadores da cidade — programaram para o dia 19, das 17 às 22h, uma grande batalha carnavalesca na sede velha do Flamengo. Para comandar a orquestra que animará a festa.

O Clube Recreativo Caxinga programou para sábado uma batalha de confete, com Armando e sua Banda.

Grandes pedidas para as tardes de sábado e segunda-feira de carnaval são os bailes Mamãe Eu Vim às Compras, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Duas orquestras não darão folga aos foliões.

O Piedade Tênis Clube, no sábado, realizará seu I Baile dos Máscaras, com concursos de fantasias e bons prêmios para os vencedores.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil programou para sábado seu grito de carnaval, na sede da Avenida Lauro Müller, em Botafogo. A mama começará às 22h.

Volibol: SP terá fôrça total no Brasileiro

São Paulo (Sucursal) — O mais sério rival da Guanabara no volibol masculino, a seleção paulista, já está em preparativos para a disputa do XIII Campeonato Brasileiro de Adultos, programado para o período de 13 a 23 de março próximo, em Maceió, oportunidade em que tentará quebrar a hegemonia mantida pelos cariocas durante oito anos consecutivos.

Entre os jogadores convocados pela Federação Paulista de Volibol, figuram nomes de respeito, como os de Vitor, Décio Vioti e Feitosa, que em certames anteriores defenderam o prestígio da Guanabara. O escrete paulista conta, ainda, com outros elementos de gabarito, como Paulo Russo, Moreno, Pedrão e Mário Gui, integrantes do selecionado brasileiro.

Meio time

A seleção paulista de volibol masculino está cotada êste ano como das principais concorrentes ao título máximo do XIII Campeonato Brasileiro de Adultos. Sua fôrça se resume nos nomes dos jogadores com que conta para a campanha de Maceió. O volibol paulista conta, agora, com a totalidade dos homens que formam o escrete nacional.

A Guanabara foi a grande prejudicada, pois em sua campanha para a conquista do pentacampeonato se vê desfalcada de excelentes elementos — representando sem favor algum a metade do time titular —, como Vitor, Feitosa e Décio Vioti, que desde o ano passado passaram a integrar o sexteto do Santos Futebol Clube, o atual campeão brasileiro de clubes.

Fôrça total

Além dos três jogadores citados, o selecionado paulista conta, também, com outros valôres como Pedrão, Moreno, Mário Gui, Sérgio Teles, Nicolau, Jens, Josias e Paulo Russo, que já integraram e são nomes certos para qualquer seleção nacional que se forme atualmente no País. Os demais componentes da seleção paulista são jovens, igualmente, credenciados a cumprirem suas missões.

A direção técnica da equipe está entregue ao preparador do Santos Futebol Clube, Roberto Douglas, que conta com os atletas Vitor, Décio Vioti, Paulo Russo, Feitosa, Nicolau, Pedrão, Sérgio Teles, Moreno, Mário Gui, Décio, Ênio, Chico, Renato, Jens, Josias, Vinicius, Pimenta, Luís Roberto, Aderval, Danilo e Romeu.

O setor feminino também mereceu as maiores atenções por parte dos dirigentes da Federação Paulista de Volibol, que armaram a equipe, com muita antecedência, fazendo, inclusive, com que suas estrêlas ganhassem tarimba — levando-as para Assunção, no Paraguai — e disputassem um torneio internacional contra as peruanas, paraguaias e argentinas, sob o comando do técnico Nélson Borsasi.

Presidente Calaza deixou o Confiança

O Presidente do Confiança, Sr. Nélson Duarte Calaza pediu demissão do cargo domingo último, após um desentendimento com o Diretor de Esportes e técnico Edgar Felipe, na sede do clube, antes da saída para a partida contra o Manufatura, no campo do Oriente.

As relações entre o Presidente e o Diretor de Esporte, na parte esportiva, não iam bem há muito tempo, desde quando o time de amadores começou aquela campanha fraca no supercampeonato de amadores. Ùltimamente, ia de mal a pior a relação entre os dois.

O que houve

O início do desentendimento entre o Sr. Nélson Duarte Calaza e Degar Felipe dos Santos começou quando o Presidente concedeu, juntamente com outras pessoas ligadas ao clube, uma entrevista ao JORNAL DOS SPORTS, dizendo que não sabia porque o time de amadores vinha jogando mal. Os outros afirmaram na ocasião que era falta de orientação técnica.

O Sr. Edgar Felipe, responsável pelo time de amadores achou que fôra o Presidente quem afirmou que o time não tinha técnico. Mais tarde o Diretor de Esportes do Confiança afirmava que o Presidente o traíu dando total apoio ao time de aspirantes, inclusive bicho e "deixando de lado o time de amadores" cujos jogadores já se mostravam insatisfeitos.

Entrego o cargo

O desentendimento entre os dois agravou-se domingo, quando pela manhã o Sr. Nélson Duarte Calaza renunciou ao cargo, afirmando que o entregará ao Sr. Aurélio dos Santos, Presidente do Conselho Deliberativo do clube.

O Diretor de Esportes foi quem levou o time para jogar com o Manufatura, no campo do Anchieta, quando os aspirantes sofreram a primeira goleada no supercampeonato do DA, contando com a ajuda do representante Marron.

D. Leal preocupado com seleção do DA

O técnico Décio Leal está preocupado com o andamento dos preparativos da seleção do Departamento Autônomo, que domingo último teve 11 jogadores certos para o amistoso contra o Colégio. Afirmou que em vista disso vai impor uma "linha dura", dispensando definitivamente os jogadores que faltarem sem motivo justo.

Depois de amanhã a seleção do DA fará um treino coletivo contra o Manufatura, nos Pilares, para o qual Décio Leal convocou Laír e Jurandir, no lugar de Darci Santos e Ivo Correia, respectivamente. Frisou que dará mais uma oportunidade aos que foram a Niterói jogar com o Bangu e faltaram contra o Colégio.

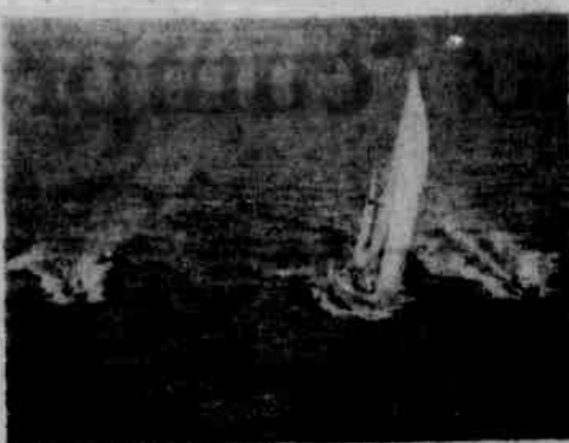
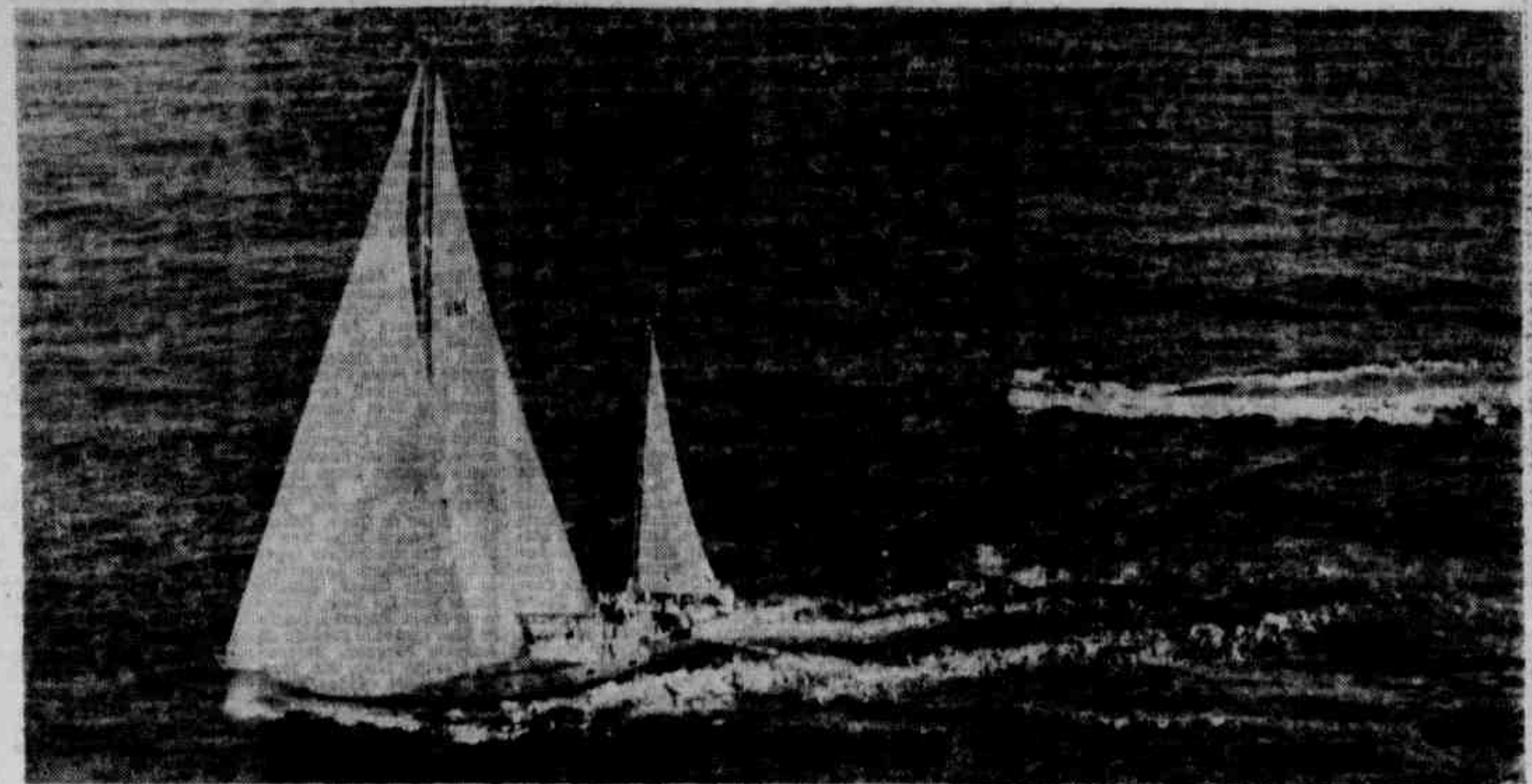
Linha dura

Décio Leal disse que tomará decisões sérias agora, pois a seleção já tem vários jogos interestaduais acertados e, inclusive, está com a excursão à Europa e África pràticamente acertada. Assim sendo, não perdoará os jogadores que faltarem, frisando que para isso "os que não quiserem jogar ou tem problemas que os impessa de comparecer a todos os treinos e amistosos que peçam dispensa logo".

— Aconteceu um fato interessante — frisou Décio Leal. Pretendia convocar o Edênio, do Municipal e fui falar com Joaquim Rosa. Ele me disse que o Edênio não poderá jogar domingo e por isso não devia ser convocado. Jogadores assim não me interessa. Quero gente de responsabilidade e que queiram jogar na seleção mesmo, faltando sòmente quando fôr necessário, quando não puderem por motivo justo comparecerem aos jogos.

Vai dispensar

O treino de depois de amanhã marcará ao início da primeira fase dos trabalhos de Décio Leal para a formação da seleção base. Estão convocados os mesmos jogadores que foram a Niterói. Os que não forem aprovados no treino serão imediatamente dispensados.

Domingo, a seleção do Departamento Autônomo jogará contra o Cassetinha, na preliminar de Manufatura x Natividade, quando o time dos [illegible]res entregará aos seus jogadores as faixas de supercampeão da temporada de 67. Para esta partida, Décio Leal fará uma nova convocação, logo após o treino de quinta-feira.

A chegada do "Ondine" não encerrou a grande aventura da VIII Regata Buenos Aires–Rio, que há oito dias mantém os desportistas em expectativa – mesmo aquêles que jamais se preocuparam com o iatismo. O "Ondine" é o Fita Azul, o nôvo recordista da regata e o vencedor no tempo real. Mas outro barco, também norte-americano como o "Ondine", poderá obter as honras da longa competição

Ondine foi recebido pelos amigos na chegada

Palawan pode ser campeão

Brasileiros se cansaram de comer melão e peixe

"Palawan", veleiro de bandeira norte-americana, poderá sagrar-se vencedor — no tempo corrigido — da VIII Regata Oceânica Buenos Aires-Rio, caso ultrapasse a linha imaginária, compreendida entre as ilhas Raza e Redonda, as primeiras horas desta madrugada. O barco, que tem o **handicap** de 18h35m do "Ondine", se encontra a 140 milhas da barra, altura de Santos.

O barco brasileiro "Pluft", da Classe B, cujo **handicap** é de 41h22m para o Fita Azul, está bem situado e a sua rota rumo ao Rio está sendo baseada na esteira do "Ondine", navegando cêrca de 200 milhas da costa. Caso o "Pluft" fique entre os cinco primeiros colocados, irá tomar parte na regata das Bermudas, segundo revelações do seu proprietário, o industrial Israel Klabin.

Depois das emoções que proporcionou a chegada do "Ondine", nôvo recordista da regata de 1.200 milhas, a expectativa se volta para o iate "Palawan". Para isto, basta que ultrapasse a linha imaginária esta madrugada com o tempo de 13h34m de diferença sôbre o "Ondine".

Também poderá cruzar a linha o iate holandês "Stormwogel", que está na mesma área do "Palawan", mas deverá enfrentar a calmaria que já se faz patente nas proximidades de onde navega. A cêrca de 300 milhas se encontram, pela ordem de colocação, os iates "Jan Pott", "Javita", "Kuendo", "Recruta" e "Juana".

O "Pluft" poderá surpreender, e até mesmo obter uma honrosa colocação, caso redobre a sua velocidade. Seu **handicap** do "Ondine" é de .... 32h55m. O barco está na esteira do "Ondine", moreando a 200 milhas da costa.

Nesta classe, que é a B, seguem "Guinevere" — **handicap** de 32h34m, e "Fjord", que tem 31h22m. Segundo cálculos fornecidos pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, o último barco deverá chegar ao Rio na manhã de quinta-feira.

Em meio aos aplausos de uma pequena multidão que se formou na beira do cais principal do Iate Clube, a maior preocupação da dupla brasileira Carlos Buarque Macedo-Mário Innecco, da tripulação do "Ondine", era encontrar algo para comer "desde que não seja comida pesada, pois estávamos fartos de tanto melão e peixe".

Os dois jovens iatistas que chegaram a se comover quando um barco do Iate se acercou do Fita Azul, logo após a ilha Raza, não chegavam para os abraços, alvos de curiosas perguntas e até mesmos os planos para a próxima regata, a se realizar em 1971.

O forte vento que soprava na costa do Paraná, na noite de sábado, rasgou cêrca de três metros a vela maior do grande barco, tendo a sua guarnição levado cinco horas para consertá-la. Todavia, o acidente não causou maiores prejuízos ao nôvo recordista, já que a vela de temporal passou a ser utilizada.

Outro acidente foi com o gerador, que pifou, passando a alimentação a ser na base dos laticínios, por coincidência, bastante procurados pela tripulação quando ainda em Buenos Aires.

Apesar do tamanho, o Ondine enfrentou o velho problema da adernagem, sendo isto motivo de curiosidade para os brasileiros da tripulação, que, todavia, adiantaram que nem por isso o iate deixou de apresentar um grande confôrto.

— Não foi mole, companheiro, passar a melão e peixe — desabafou Carlinhos Buarque, que solicitou a um garção do Iate uma comida leve para contrabalançar o estômago.

Também Innecco reclamou — em tom de brincadeira da bóia, afirmando que tão cedo não quer saber de peixe ou algo que se pareça com melão.

FAB e Marinha foram garantia dos veleiros

A Fôrça Aérea Brasileira e a Marinha de Guerra, num trabalho de longo alcance, estão colaborando para que a VIII Regata Oceânica Buenos Aires-Rio ofereça aos participantes absoluta garantia. A FAB colocou em ação, desde Buenos Aires, aviões Netuno e Albatroz, com instrumentos para alto mar, ao passo que a Marinha comboia os iates com navios-avisos da Fôrça Sul, sob a capitânea do **Bocaina**, que inclusive acompanhou o Ondine desde a Marambaia até à linha imaginária entre as ilhas Rasa e Redonda, local de chegada.

O trabalho de proteção e plotamento dos iates que até quinta-feira deverão chegar a esta Cidade tem duração de 24 horas. O nôvo recordista foi acompanhado pelo helicóptero prefixo 8523 do 1.º ELO, pilotado pelo Tenente Marques, levando a bordo o chefe do Departamento Fotográfico do JS, Sérgio Gomes. A coordenação geral está a cargo do Major-Brigadeiro Armando Serra de Meneses. No iate está instalado um pôsto, sob o comando do Major Abreu.

A Marinha de Guerra, através da sua Fôrça Sul, composta pelos navios-oceânicos **Bocaina, Baependi, Araguari** e **Benevente,** desde as 15 horas de domingo, hora da largada da regata, que vem comboiando os iates, num trabalho que recebeu o nome de diagonal. Esta Fôrça conta com o apoio da fragata Argentina **Azopardo,** que veio até à entrada da barra do Rio e regressou a Santa Catarina, onde ainda se encontram algumas embarcações.

O Ondine sòmente foi plotado pela Marinha às 9h50m de ontem, pelo Azopardo, na altura da Marambaia. O **Bocaina** seguiu então ràpidamente em sua direção. Naquela altura a posição do vaso de guerra para o Fita-Azul era de "bochecha de bombordo".

Richard Bertlon, 2.º Oficial, Terra à Vista!

A lancha começa a emparelhar com o Fita-Azul

Escolar JS

Excedentes ao govêrno: "cumpra a palavra"

Aluno ameaçado pede Justiça

Um grupo de alunos do Colégio Rivadávia Corrêa lançou, ontem, uma nota veemente, dirigida ao Secretário da Educação, em que pede para que o Sr. Gonzaga da Gama tome conhecimento e interfira, pessoalmente, "nas irregularidades que estão ocorrendo dentro da escola".

Depois de denunciarem a quebra de sigilo de várias provas — um dos alunos afirmou que comprou, por NCr$ 25,00 uma prova de inglês —, instalou-se uma comissão de inquéritos que, hoje, está respons vel pela apuração das denúncias formuladas.

Os mesmos alunos que denunciaram o fato estão, agora, temerosos de sofrerem represálias da direção da escola, alegando que os membros da comissão de inquérito são amigos do diretor.

A nota

Na nota oficial distribuída, ontem, os alunos frisam que "as crianças que estudam no Colégio Rivadávia Corrêa e os responsáveis por essas crianças são inocentes e não podem ser prejudicados". Mais adiante afirmam: "Os responsáveis pela instalação de um mercado no templo de ensino é que necessitam ser punidos, urgentemente."

"Ao invés — acrescentam —, o que ocorre é que os alunos que levantaram o problema tiveram negada, pelo diretor do Colégio, a renovação de matrículas, o que não encontra apoio em qualquer dispositivo legal ou estatutário configurando apenas uma arbitrariedade contra a qual os moços se valeram de mandados de Segurança."

Continuam: "A matrícula foi tranqüila, por fôrça da liminar que, evidentemente, não poderia ter sido negada pelo Magistrado. Mas restará sempre uma dúvida no subconsciente de cada um dêsses jovens a quem adultos responsáveis estão perseguindo e tentando prejudicar. E — quem sabe? — a falta de providências tornará irreversível êsse processo de deformação moral?"

Depois, lançam um apêlo: "Assim, esperamos da comissão de inquérito, instaurado pelo Secretário Gonzaga da Gama".

Ao final, assinalam: "O que se pode esperar de jovens que se educam nesse clima aviltante? Que homens, que mulheres serão formados dos garotos que aprenderam a passar de ano, pagando pelas respostas das provas e que viram os responsáveis por essa atitude permanecerem incólumes e intocáveis?"

DIREITO TEM 401 APROVADOS

Mais 51 candidatos, além das 360 vagas oferecidas pela escola, serão matriculados na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas que divulgou, ontem, a relação dos 401 vestibulandos aprovados nas provas eliminatórias do seu vestibular.

Publicamos a relação nominal de todos os novos calouros que já podem solicitar informações à secretaria da escola sôbre o prazo para matrículas, enquanto esperam a publicação do gabarito de tôdas as provas no caderno Escolar-JS, domingo.

Eis os alunos aprovados:

Acyr Neiva Castellar, Adrião Dantas Neto, Afonso Maria de Assis Faria, Alaim Araújo, Alberto Ribeiro da Silva Filho, Alberto Veronese Aguiar, Alcir Ferreira dos Anjos, Alexandre Luís Alves Maia, Alexandre Miguel Avila Assif, Alfredo Abreu de Sousa Perez, Alfredo Goulart de Castro, Alice Santos Repsold, Alkindar Leal Ferreira, Almir Vasco, Aluísio Bastos Carvalho, Álvaro Antônio de Castro Pereira, Álvaro Augustus Silveira, Amegenes Pedro Contão, Ana Isabel Soares Pinheiro, Ana Lúcia Frey, Ana Teresa de Sousa Soares, Angela Maria Ramos Pessanha, Ângela Maria de Sousa Godinho, Angelo Ticon, Aníbal Pereira Alves Carvalho, Anna Maria Pavaron Magoulas, Antônia da Silva Furtado, Antônio Amim de Medeiros Viegas, Antônio Augustus de Barcellos, Antônio Bicahara, Antônio Carlos Amaral Leão, Antônio Carneiro, Antônio Fernando dos Santos Bezerra, Antônio Ibere Rondon, Antônio José Rodrigues Moreira, Antônio Maurino Ramos, Ararê Ferreira Gomes,

Arlindo Duarte Chança, Arnaldo Rodrigues Pato, Arthur Ferraz Ribeiro, Arthur José Storino Alves, Augusto César Maul T. de Loureiro, Avelino Alves Ramos, Ayiton Sant'Ana, Beatriz de Azambuja Rodrigues, Bráulio Goffaman, Camuty de Siqueira, Carlos Alberto Biaggi, Carlos Alberto Pires Jardim, Carlos de Barros Rodrigues Leite, Carlos Celso Ribeiro Rios, Carlos Cypriano Vallim, Carlos Edu Pinheiro da Costa, Carlos Gnaspini, Carlos Vitor Strougo, Carmem Dolores Costa de Oliveira, Carmem Maria Cavallière Pereira, Casemiro Pereira Granjeiro Filho, Cassiano Baptista Lopes, Cecília de Almeida Caó Vinagre, Cecília Pessanha Henriques, Célia Clara Monteiro, Celso Duarte de Carvalho, Celso Luís Rocha Serra, Cérsio Toledo de Mattos, César de Carvalho Nascimento, Clara da Conceição Magalhães, Cláudio Hanones, Cláudio Renan Mothé, Cleber de Oliveira Tavares, Clélia Miranda Quintanilha, Cleria de Castro Frade, Conceição Pereira Nunes Almeida, Cristina Maria Bastos Miné, Dalma da Silva Ferraz, Daniel Edde, Danilo Rodrigues Carvalho, Décio Luís Gomes, Délio Onofre C. Patriarca, Dino Emílio Francisco Martins, Djalma Furtado de Aragão, Domício Pereira de Mattos, Dorival Sousa, Doroteu Holanda, Dulce Freitas Ribeiro, Duval Vianna, Dyson Ferreira de Paiva, Edésio Frias de Araújo, Edgard Cavallèri Lauria, Eduardo Alberto da Silva, Eduardo Augusto da Costa Rosas, Eduardo Salek Fiad, Egydia Ramos Filho, Egídio de Spuza Sant'Anna, Eldro Rodrigues do Amaral, Eli Trindade de Oliveira Santos, Eliane Alves do Nascimento, Eliane Guimarães Segui, Eliane Ottoni De Luca Freire, Elias Wadih Rizkalla, Eliena de Aguiar Feola Sales, Elizabeth José Barreto, Elizabeth da Silva Piovezan, Elizabeth Vasco de Lacerda, Elizeu Francisco Santiago, Else de Oliveira, Elza Lúcia Ribeiro, Emílio César de Seixas Condurú, Erenice Rodrigues, Eric Pereira, Ernesto Alves Portugal, Ernesto Pacheco Loureiro, Erwil Anton Albert Mangin, Eziquiel Gomes de Oliveira Filho, Feliciano Araújo, Ferdinando do Nascimento, Fernando José Moreira Machado, Fernando Lapende Cabral Guedes, Fernando Maia de F. Guimarães, Fernando Pereira R. Filho, Fernando Rego Barbosa, Fernando Ribeiro Coelho, Flávia Mendes de Moares Wunder, Flávio Schushter, Flora Frisch, Fortunato Viegas, Francisco Carneiro dos Santos, Francisco José Simões Adnet, Francisco de Paula Araújo, Francisco Vacchiano Filho, Gastão Machado Filho, George Monteiro, Geraldo Antônio L. P. Fagundes, Geraldo Buarque Gomes da Cunha, Geraldo Pimentel, Gerusa do Carmo Oliveira, Gilberto Augusto Fonseca de Macedo, Gilberto Ferreira de S. Basílio, Gilda Maria de Almeida, Giselda Raquel Leoni, Glória Lisette de Castro Martins, Glória Maria Abrantes M. Jorge, Godofredo Bicalho Resende, Hamilton Quirino Câmara, Haroldo Louzada Leite, Heitor Brandi de Sousa Mello, Hélio de Magalhães Granjeiro, Hélio Nélson Barbosa, Hélio dos Santos, Hélio de Sousa Freitas, Henrique Rodrigues Alves, Hercy Moura Nogueira, Hermes Wenceslau de O. Vallim Filho, Hertz Andrade, Hilda Correia Sutter, Horacy Medella, Hugo Mário Brasiliense Cavalcanti, Humberto Lage,

Iberê Bastos Humgerpuhler, Ibis Imbazaahy Garcia Gardes, Ilma Aparecida de Oliveira, Ionir Rodrigues Affonso, Iracema Carvalho Sant'Anna, Irismar Bastos dos Santos, Ismênia Peixoto Leal, Ivan Herme Falk, Ivan Esteves Lessa, Ivan Nery, Ithamar Reis Salgado, Jacy Santana de Moraes, Jair Amirim Filho, Jandira Rodrigues de Castro, Jasodean da Silva Pôrto, Jaime Ferreira Pena, Jeir Macedo Dias, Jeremias Armando de S. Mendes Amaral, João Agostinho Tavares, João Almeida, João Batista Caixeta, João Bertagli de Lima, João Carlos de Andrade e Silva, João Carlos de Oliveira Barbosa, João Dias Bertozzi, Joaquim de Oliveira Amaral, Joelcio Muniz Brandão, Jôner Monato Marinho Leal, Jorge de Andrade Falcão, Jorge Avila da Silva, Jorge José Pereira, Jorge Luís Martins, Jorge dos Santos Mello, Jorge de Sousa Sérgio, Jorge Vieira, José Antônio Anciãs Proença, José Augusto de Almeida Paiva, José Carlos Gomes Pereira, José Carlos da Silva, José Carvalho Frota Correia, José Cosme da Cunha, José Fernando Albano do Amarante, José Henrique Borba, José Jorge Pessanha Nogueira, José Leite Chaves Filho, José Luís Linhares, José Mandarino Guedes, José Maurício de Barcellos, José Nunes, José Schlesinger, José Teixeira Guimarães, José Verdi Lima Baroni, José Vieira Furtado, Josué Silvério Rodrigues, Júlia Peireira Ribeiro, Julião Augusto Gomes de Jesus, Julio Benedicto Ottoni, Juremy Baptista Gomes, Lauro Henrique do Amaral e Silva, Laudenice de Oliveira e Silva, Léa Belina Schenker, Leda de Almeida Quintal, Leila Maria Gonzaga da Silva, Lélio Meneses Duarte, Lídia de Moraes, Lília Maciel de Sousa, Lilian Alves Silva, Lino Jacinto Filho, Lísia Natalina Teixeira de Azevedo, Lourival Lourenço, Lourdes Maria de Brito Figueiredo, Lúcia Hachem Fernandes, Lúcia Maria Gomes Cova, Lúcio Villela Figueira, Luci Maria Postorivo, Luís Augusto Moreira de Oliveira, Luís Augusto Pimentel Salles, Luís Áureo Caruzo Lins, Luís Carlos da Cunha, Luís Carlos Passos Berenger, Luís Carlos Pinto, Luís Carlos de Sousa Cataldo, Luís César Moreira Machado, Luís Cláudio Tepedino Alves, Luís da Cunha Berjante, Luís Fernando Pinheiro Guimarães, Luís Fernando Rebello da Silva, Luís Fernando Silva M. Couto, Luís Fiszhaut, Luís Flávio Barbosa Pôrto Alegre, Luís Gonzaga de Sousa Freitas, Lúcia Maria Lisboa, Luís Turano Filho, Luís Zavagna de Montezuma, Lúcia Maria Lisboa, Manuel Justiniano Gomes de Freitas, Manuel Sebastião Martins, Marco Antônio Arantes Arruda, Marco Aurélio Melo da Cunha, Marcos Antnio de Araújo, Marcos Dantas Hardman, Margarida Maria de Barcelos Nogueira, Maria Adelaide de Carvalho, Maria Amália de Carvalho Sousa, Maria Annunciada de Araújo, Maria do Carmo Guimarães de O. Leite, Maria Clea Santos Coelho, Maria da Conceição Pôrto Alonso, Maria Consuelo Soares Cardoso, Maria Elisa Pinto Lopes, Maria Elizabeth de Sá Freire, Maria da Glória Jorge Henrique, Maria José Marinho, Maria José Pinheiro de Melo, Maria de Lourdes Nóbrega, Maria Nazareth Hage Nicolau, Maria Nirvana dos Santos Condor, Maria Regina de Campos Salles Franchini Netto, Maria Regina de Faria Condé, Maria do Socorro Frazão Sousa, Maria do Socorro Moura, Maria Sueli Roland Grutter, Maria teresa Demenjour dos Santos, Marinaldo Ponce Alves, Mário Alves Favilla Nunes, Mario Carneiro Mieiro, Mário Gastal de Otero, Mário Halfeld Vieira,

Mário José Soares Esteves, Marizete Freitas, Marli Preston, Maurício de Garcia Paula Pereira, Maurício Vieira de Lima Neto, Maximino D'Araújo Iglesias Neto, Mialzir Alvim de Minas Santos, Mirian Rocha Melo, Moacir Mourão Ratton, Moub Ugliosc Telles, Moisés Castro Mendes, Murilo Gonzalez Peres, Mirian Teixeira Nunes, Nacim Abdalla Curi, Naila Alves da Silva Romeiro, Nazareth de Sousa Gomes, Nélio Carvalhal Júnior, Neisina Couto Salomão, Nélson da Gama e Sousa, Nélson Goyanna de Carvalho, Nereu Delfino da Motta, Ney Laverzveiller Jaraes, Neide Guimarães Pinheiro Monteiro, Nilda Barbosa, Nilmar Velasco, Nilo Borges Graciosa Filho, Obedia Gazalé, Odemir Romão Cavassa, Oraide Alves da Silva, Orlando de Jesus Martins, Orlando Viegas, Paulo César Soares de Vasconcellos, Paulo Dias de Carvalho, Paulo Pereira Nunes de Medeiros, Paulo Roberto Castro de Carvalho, Paulo Roberto de Mattos Viola, Paulo Sérgio de Resende, Pedro Emídio de Sant'Anna, Pedro de Oliveira Monteiro, Pedro Paulo Bezerra, Percl Lourenço Rodrigues, Plinio Armando Batista, Polivio Gomes Baiense Filho,

Raimundo Afonso Marins Feitosa, Raimundo Alberto de O. Monteiro, Raimundo Tarcísio Bezerra de Oliveira, Ralph Machado Manhães, Raul de Lima Medrado, Raimundo de Sousa Chaves, Regina Mac-Dowell da Rocha, Reginaldo Rosa Franco, Renato D'Almeida Leoni, Reinaldo da Costa Couceiro, Reinaldo Guimarães Peixoto, Ricardo Augusto Serra G. da Silva, Ricardo Gonçalves Stambowsky, Ricardo Vasseur Blanc da Costa, Robert Nigri, Roberto Elias Resi e Silva, Roberto Felício Lopes Coimbra, Roberto Loppetegni de Alencar Osório, Roberto Muniz Carneiro Leão, Roberto de Sousa Nogueira, Ronildo Lins Custódio, Ronaldo de Andrade Pimentel, Rosemarie Moreira Lima, Rui Mendes Pimentel, Sada Milton José, Sebastião Medeiros Hygino, Sebastião Paes Nunes, Sebastião Pinto Fernandes, Serafim Silva Maquieira, Sérgio Cantalice Nóbrega, Sérgio Eden Cineli, Sérgio Ilídio Duarte, Sérgio Lage Damasio, Sérgio Kaht de Assumpção, Sérgio Marques de Sousa, Sérgio Mauro de Araújo Soares, Sérgio Zettermann, Sidnei Alan Azular, Silvia Lúcia Passos da Silva, Sônia Regina da Rosa, Sônia Soares, Suely Werneck de Paiva,

Tânia Gonçalves de Alvarenga Santiago, Teresinha Moreira Lopes, Teresinha Rodrigues de Oliveira, Theotimo Bouzada Tôrres, Tomaz de Aquino Alcofra Miguel, Válter Luís Pereira, Vânia Maria Pôrto Nascimento, Vera Lúcia Carvalho Teixeira, Vera Lúcia Fonseca da Rocha, Vera Maria Aroso de Castro, Vera Maria Ribeiro Campos, Vicente Ladeira Fontes, Vicente Nogueira, Victor Hugo Silva Bittancourt, Vilma Almeida Trigo de Loureiro, Vitália Heide Gomes de Oliveira, Vigenzo Ferro, Valdemar Pereira dos Santos, Valdemar Pinheiro da Silveira, Valdir Rodrigues da Mota, Valdir Sousa Lima, Válter Faria Barros, Válter Gonçalves da Mota, Válter de Paula Castro, Wilian Bahiense, Wilson Andrade da Silva, Wilton Moreira Carneiro, Yaramara de Castro Araújo, Yvone da Silva Correia, Zurea de Sousa Martins.

Os excedentes têm uma concentração marcada para hoje, às 10 horas, em frente à Reitoria da UFRJ, quando vão cobrar as vagas nas diversas escolas daquela universidade, ao mesmo tempo em que se preparam para receber Dona Iolanda Costa e Silva que os informou, por telefone, que virá ao Rio, na próxima quinta-feira, especialmente para tratar do problema da ampliação de matrículas.

"Estamos obedecendo tôdas as regras do jôgo, mas vamos exigir que o Govêrno cumpra sua palavra e nos matricule", afirmou um dos membros da comissão dos excedentes de medicina, ressaltando que "o problema pode ser superado com um pouco de boa vontade, e mais um pouco de verbas". Concluiu: "o Govêrno alega que está disposto a liberar as verbas necessárias; logo, tudo fica na dependência da boa vontade".

A espera

Enquanto esperam a solução de suas vagas, os excedentes de medicina recebem telefonema de D. Iolanda Costa e Silva, prometendo que virá quinta-feira ao Rio para solucionar definitivamente o aumento de vagas. Na oportunidade os estudantes entregarão um documento enumerando o material indispensável para o funcionamento da faculdade de Valença.

Os excedentes continuam suas reuniões diárias na Associação Médica do Estado da Guanabara, onde recebem integral apoio, tendo o Secretário Geral da entidade, Dr. Milton Lobato, se pronunciando favoràvelmente aos estudantes "dado que o problema se agrava a cada ano, quando o País precisa urgentemente de médicos". De seu lado os 880 excedentes que impetraram Mandado de Segurança ano passado divulgam nota oficial.

Telefonema

"Êste segundo telefonema da Primeira Dama chegou em boa hora", salientam os excedentes, pois "o voto de confiança que demos ao Presidente Costa e Silva já estava minguando". Ela promete descer ao Rio quinta-feira, quando se avistará com os reitores, "no sentido de solucionar definitivamente o aumento das vagas".

Os 880 excedentes de medicina do ano passado, apesar de ganharem o Mandado de Segurança ainda se encontram abandonados pelos corredores do MEC. Agora, com o início das aulas bem próximo, vão se mobilizar, com todos os meios, no sentido de conseguirem suas vagas ao mesmo tempo que denunciam que o "pistolão" voltou a funcionar, acusando a Diretoria do Ensino Superior de haver matriculado 13 de seus colegas na Escola de Medicina e Cirurgia, juntamente com os 127 do primeiro Mandado. Alegam os estudantes que os colegas com as melhores notas não foram escolhidos, o que denunciam em nota oficial.

Nota oficial dos excedentes de 1967:

1.º) Os excedentes de medicina de 1967, 2.º Mandado de Segurança em número de 280 ainda esperam matrícula e as autoridades continuam sem tomar providências.

2.º) As faculdades de outros estados do País que obtiveram recente aprovação do Conselho de Educação não aceitam excedentes, tendo aberto edital para exame vestibular. Tendo se compromissado com os excedentes e usado os mesmos como arma de aprovação destas faculdades.

3.º) Em caso de liberação de verbas para o aproveitamento de excedentes dêste ano, os excedentes do ano passado terão prioridade.

4.º) A Faculdade Nacional de Medicina funciona com menos 150 alunos do que o ano passado. Havendo assim chance para o nosso aproveitamento na Guanabara.

IMPORTANTE: Treze excedentes do 2.º Mandado foram matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia, na base do "pistolão". Sendo assim, os excedentes têm direito a matrículas na Guanabara.

Para as 3 mil excedentes do ensino normal, surge a primeira iniciativa, visando solucionar o problema de suas vagas. O deputado Nina Ribeiro encaminhou um projeto de lei, sugerindo a criação do curso noturno em várias escolas, o que possibilitaria a ampliação de vagas, pretendida pelas alunas.

Eis o projeto apresentado:

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara resolve:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a aproveitar os denominados excedentes normalistas do curso normal no Estado da Guanabara.

Parágrafo único — Reputam-se *excedentes* os candidatos que tendo prestado o exame em tôdas as disciplinas eliminatórias obtiverem um mínimo de 30 pontos (equivalente à média 6).

Art. 2.º — Os candidatos aprovados nos têrmos do artigo anterior (excedentes), serão matriculados num dos cursos normais mantidos pelo Estado da Guanabara.

Art. 3.º — Fica igualmente o Poder Executivo autorizado a criar o 3.º turno, em ordem a atender ao número de matrículas necessário ao provimento dos candidatos excedentes.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, em ...

NINA RIBEIRO

Justificativa

É inacreditável que haja ainda tanta dificuldade em dar oportunidade de estudo a quem já deu provas de suficiência de conhecimento. Num país com fome de cultura e desenvolvimento, é realmente absurdos que se inventem tantas desculpas e se multipliquem por tal forma os expedientes protelatórios ao invés de se procurar a única solução aceitável que é a de *conceder vagas a todos que tenham obtido média de aprovação*.

A criação do 3.º turno, bem como a ocupação de estabelecimentos de uso como, por exemplo, a Escola Sara Kubitschek, são providências que devem servir para ajudar a obter o escopo visado no projeto.

Não há no Brasil de hoje campanha mais patriótica e necessária que a da causa do ensino.

Rondon

Enquanto o projeto inicia a sua "marcha burocrática" pela assembléia, as alunas prosseguem na luta. Depois de amanhã já têm um encontro marcado com o Ministro Rondon Pacheco, a quem vão levar seu apêlo de interceder, junto ao Governador Negrão de Lima, para que o Govêrno Estadual lhes conceda as matrículas. Paralelamente, pretendem renovar seu apêlo à Dona Iolanda Costa e Silva, de quem já ouviram promessas: "nem que seja com verbas da LBA, vamos solucionar êste problema", disse a Primeira Dama do País.

Normal

Hoje, às 10 horas, em frente a reitoria, os excedentes vão se concentrar. O objetivo da demonstração é para cobrar do vice-reitor Paulo Emídio as vagas prometidas nas escolas de Medicina, Arquitetura, Psicologia, e outras.

A Frente Única, que congrega representantes de todos os excedentes, distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"50% dos brasileiros são analfabetos. 1/4 da população brasileira morre de doenças, antes dos 15 anos. Metade das crianças nascidas morrem antes de 5 anos. 40 milhões de brasileiros não têm onde morar. O Brasil não tem técnicos e pesquisadores que possam criar processos industriais próprios para utilizar nossos recursos.

MAS

Não há vagas nem verbas para 3.000 normalistas que querem aprender a ensinar o povo a ler. 800 estudantes passaram nos exames de medicina e não têm vagas nem verbas nas faculdades, e o povo continua doente. Em 1967 entraram 250 alunos para a Arquitetura, êste ano sòmente 150, e são êles que podem planejar casas para o povo. Diminuíram as vagas e verbas nas faculdades técnicas e foi cortada a verba das pesquisas da CAPES, e continuamos na dependência da técnica estrangeira.

Não podemos aceitar isso

Nem nós, nem o Brasil, nem o povo brasileiro. Os estudantes lutam por mais vagas e mais verbas para poderem estudar. Mas nós só teremos sucesso se o povo como um todo nos apoiar e participar, ativamente de nossa campanha. A luta não é só dos estudantes: a luta é de todos".

E a nota conclui, conclamando todos para comparecerem à concentração programada para hoje, às 10 horas, em frente à reitoria da UFRJ, na Avenida Pasteur.

Arquitetura

Esta nota foi distribuída pelos excedentes de arquitetura:

"Os vestibulandos reunir-se-ão, em Assembléia, às 10 horas, hoje, na Reitoria da UFRJ, na Urca, tendo por objetivo esperar a resposta do encarregado de assuntos estudantis, Sr. Paulo Emídio, ao requerimento do DCE, em que pedia um levantamento sôbre as possibilidades da aceitação de mais alunos nas faculdades que tiverem capacidade para tal. Esta resposta deveria ser dada aos vestibulandos, quinta-feira última, durante a assembléia que foi realizada. Porém, o Sr. Paulo Emídio adiou-a, alegando ter recebido o requerimento nas vésperas, não tendo tido tempo de fazer o relatório. Os vestibulandos de Arquitetura continuarão sua campanha no Largo do Machado, até amanhã, com coleta de assinaturas, vendas de bônus e esclarecimentos de seus problemas à opinião pública".

E o MEC?

Silenciando sôbre o problema dos excedentes, o Ministério de Educação e Cultura vem se ocupando de outros assuntos, como por exemplo, o relativo aos festejos do 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

Esta nota foi distribuída pela sala de imprensa do MEC:

Pouco antes de passar a pasta ao Ministro Favorino Mércio, o Ministro Tarso Dutra baixou portaria instituindo uma comissão especial para coordenar os trabalhos relativos às comemorações do quinto centenário de nascimento de Pedro Alvares Cabral, cujo calendário foi estabelecido pelo Conselho Federal de Cultura, entre 22 de abril e 29 de junho vindouro.

Os nomes designados pelo Ministro Tarso Dutra para a comissão foram: Ministro Favorino Mércio, presidente; profs. Jorge Boaventura, diretor-substituto do DNE; Umberto Peregrino, diretor do INL; Renato Soeiro, diretor do PHAN; Alfredo Galvão, diretor do MNBA; Embaixador Raimundo Sousa Dantas e Prof. Thiers Martins da Moreira, da UFRJ. A comissão deverá reunir-se nos próximos dias a fim de iniciar seus trabalhos.

PUC abre prazo para matrículas

Estarão abertas a partir de amanhã, dia 14, as matrículas para os candidatos aprovados no concurso de habilitação unificado aos cursos de Jornalismo, Direito, Psicologia, Letras, Economia, Sociologia, Geografia, Filosofia, História, Pedagogia e Serviço Social.

Os estudantes deverão comparecer à Universidade munidos da documentação exigida no programa do concurso nos dias estabelecidos pela Diretoria de Admissão e Registro. Para os candidatos classificados para o Centro Técnico Científico o prazo de matrículas terminou hoje.

ESCALA — É a seguinte a escala programada pela Diretoria de Admissão e Registro da PUC para as matrículas nos diferentes cursos:

Economia: Dias 14, 16 e 19, às 9 horas, no anfiteatro do 2.º andar, da segunda ala do prédio da Amizade; Direito: De 14 a 21, entre 8 e 11 horas, na secretaria da faculdade, no prédio central; Psicologia: Dias 14, 16 e 19, às 13 horas, no auditório do 2.º andar (segunda ala) do prédio da Amizade; Jornalismo: Dias 15, 19 e 21, no Departamento de Jornalismo (4.º andar — 1.ª ala do prédio da Amizade); Letras, Geografia, História e Pedagogia, na Faculdade de Filosofia (3.º andar do prédio central) nos dias 14, 15, 16, 19, 20, e 21, às 9 horas.

DOCUMENTAÇÃO — Para a matrícula os candidatos deverão apresentar a seguinte documentação: original da certidão de nascimento, fotocópia autenticada da carteira de identidade e de documento provando estar quite com o Serviço Militar, título de eleitor, atestado de vacina antivariólica, de sanidade física e mental e de idoneidade moral (assinado por duas pessoas), duas cópias das certidões de conclusão do I e II ciclo secundário e 4 retratos 3/4. Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas. Para os diferentes cursos as taxas de matrículas são as seguintes: Faculdade de Filosofia: NCr$ 100,00; Economia e Sociologia: .... NCr$ 80,00; e Direito .... NCr$ 80,00.

FMFi tem resultados com sobra de vagas

Um nôvo vestibular — se forem obedecidas as determinações do Conselho Federal de Educação — será convocado para preencher apenas UMA vaga, que está sobrando, depois das provas eliminatórias, na Faculdade de Filosofia da UFRJ.

Vários outros cursos também dispõem de vagas disponíveis, e por isto mesmo, já se prevê que nos próximos dias sejam divulgados novos editais convocando os vestibulandos, com o objetivo de preenchimento das vagas restantes.

Pedagogia

Eis a relação dos aprovados nas provas de Francês e Inglês, respectivamente, no curso de Pedagogia:

Carlos Arildo Soares e Silva, 8,5 — Laura de Souza Neves, 7 — Lúcia de Carvalho Freitas, 2,5 — Maria Fernandes Neves Castro Costa, 4 — Maria Helena Loureiro Pinto, 2,5 — Maria Helena Correia de Miranda Pinto, 5,5 — Maria Inês Coelho de Souza, 2,5 — Maria Zilêa Campos, 0,5 — Marila Labanca Sampaio, 5,5 — Maysa de Lacerda Freire, 9 — Myriam de Lacerda Freire, 9 — Regina Célia Cândido de Souza, 4,5 — Tânia Maria Coelho Soares, 4 — Valéria dos Santos Pereira, 7.

Adelson Miguel Navarro, 8,5 — Adilson Borges de Barros, 4 — Alda Maria da Glória Bessa Uchôa, 5 — Ana Maria Durci Martins, 0 — Benealva Lúcia Nascimento Valladares, 8 — Cynthia Elisabeth Trindade, 0 — Denise Regina Duarte da Silva, 7,5 — Henrique Meira de Menezes Justa, 9 — Icléa Alves Lagra, 2 — Jacira Brandão da Silva, 7 — Laura Maria Cardoso dos Santos, 1 — Maria Greice Santos Macedo, 9 — Maria de Lourdes Calliman, 5 — Maria de Nazaré da Silva Carvalho, 6 — Márcia Maria Júlio, 7 — Marivete Carloni, 3 — Rosalino Paulo Dionísio, 0 — Sílvia Klein, 8,5 — Suely Satyzberg, 7 — Tânia Mara Chaves Silva, 7 — Theresa Maria da Costa Athayde, 2 — Vânia Maria Gomes Ribeiro, 4 — Vera Lúcia Tavares da Silveira Paiva, 6.

Jornalismo

Eis a relação de aprovados na prova de História do Brasil, com as respectivas notas:

Alana Hélade Gandra, 5,5 — Alceu Cottia Maria, 6 — Alfredo Dolcino Motta, 9 — Ana Maria Saraiva Lopes, 5,5 — Antônio Olavo de Almeida, 5 — Carlos Alberto Alvim Costa, 5,5 — Denise Lisboa, 6,5 — Eliete de Almeida, 4 — Francisco Roberval Mendes, 7,5 — Gelcy Migon Pinto 6 — Helena Maria de A. Celestino, 5 — Hélio Pinheiro Carneiro, 7 — Iaci Ramalho Monteiro, 7 — José Rodolpho Cerqueira Turon, 5 — Judith Chrispim, 4,5 — Luís Gleiser, 9 — Marcus Vinicio Toledo Ribeiro, 8 — Marlene Ferreira Frias, 8 — Maria Cristina de Carvalho S. Lima, 6 — Maria Verônica Silva, 6,5 — Maria ereza Ramos Dias, 7 — Noriko Ohta, 4 — Regina Célia de Freitas Barreiros, 7,5 — Renato Barraca, 6 — Sheila Souza, 8 — Sheila Teresinha L. de Vasconcelos, 3,5 — Tamar de Castro Oliveira, 4 — Vânia Sousa Azevedo, 8 — Virginia Maria C. Sobrosa, 7,5.

Nôvo vestibular para engenbaria vem aí

A secretaria da Escola de Engenharia desmentiu, ontem, que hoje seria o último prazo para inscrições ao seu vestibular, embora muitos vestibulandos estivessem informados de que o concurso estava sendo preparado, de modo a atingir apenas os alunos daquela cidade.

"Podemos assegurar que ainda não estão abertas as inscrições", foi a afirmação taxativa de funcionários da secretaria, acrescentando que o assunto ainda está sendo discutido pela congregação, devendo o edital ser publicado nos próximos dias.

Barra do Piraí

Estão marcadas para a primeira quinzena de abril as provas do concurso de habilitação para as duas novas Faculdades de Barra do Piraí: a de Arquitetura e Engenharia Municipal e a de Filosofia, Ciências e Letras. As duas faculdades oferecem cêrca de 400 vagas para a primeira série que estão assim distribuídas: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Tecnologia Eletromecânica (30 vagas); Artes Industriais (30 vagas); História Natural (25 vagas); Ciência Empresarial (50 vagas); Física (30 vagas); Geografia (30 vagas); Química (30 vagas); Letras Clássicas (30 vagas) e Pedagogia (30 vagas). Faculdade de Arquitetura e Engenharia Municipal — Arquitetura (30 vagas) e Engenharia Municipal (100 vagas).

Para as inscrições os candidatos deverão se dirigir ao grupo escolar Joaquim de Macedo, na Av. Amaral Peixoto, em Barra do Piraí, obedecendo ao seguinte horário: de 2.ª a 6.ª feira, das 14 às 18h e das 19 às 22h, e aos sábados, de 9 às 15 horas. Para a inscrição exige-se carteira de identidade, requerimento em modêlo próprio e duas fotografias tamanho 3x4. A taxa de inscrição é de vinte cruzeiros novos (NCr$ 20,00).

Prova Especial de domingo tem equilíbrio de 7

Evocação desencabulou no terceiro páreo de domingo com Bequinho no dorso

Dezesseis páreos foram organizados pela Comissão de Corridas para o fim de semana — sábado e domingo — estando reservados dois bons páreos na reunião de domingo: o primeiro páreo em 1.000 metros com dotação de NCr$ 3.000,00 e o quinto páreo uma Prova Especial.

Na Prova Especial de domingo voltam a se encontrar: Salamalec, Donato, Walad, Camury, Forrobodó, Estio e Cuore, onde as possibilidades são relativas, de vez que a distância de 1.400 metros favorece a todos os competidores que irão disputar um prêmio de NCr$ 2.000,00.

Sábado

1) — 1.300 — NCr$ 1.000,00 — Ipirá 55, Fair City 59, Good Charm 55, Itinga 56, Flora Gabiróba 59, Joinha 56 Lady Fortuna 59 e Hal-Solita 52.

2) — 1.300 — NCr$ 1.00,00 — Ridare 56, Vanga 52, Armada 52, Munição 58, Diorling 56, Kirinéa 57 e Virajuba 58.

3) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Omarim 56, Imbróglio 56, El Caribe 56, Mahatma 56, Heraldo 56, Ipê-Rôxo 56 e Iton 56.

4) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Obesession 52, Quedulce 52, Urussaba 52, Melibea 52, Amoreira 52, Hocó 52 e Igaruana 56.

5) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Angana 54 Boas Festas 54, Ganja 54, Bonnie Bi 54, Lightness 54, Gouache 54, Cara Mia 58, Ximbeva 58, Candy Queen 58 e Blue Signal 58.

6) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Balaço 56, Rabujento 56, Mandarim 56, Hu 56, Cacáu 56, Allumeur 56, Suez 56, Urbaneja 56, Irônico 56 e Mug 56.

7) — 1.300 — NCr$ 1.000,00 — Estremoz 55, Dunois 55, Jimba-Loo 58, Arnagot 58, Cambé 59 Mosqueteiro 59, Vareio 57, Libérlio 55, Jaburi 52, Jeune-Prince 57, Ural 59, Hepatan 59, Gold Express 54 e Negra do Sul 57.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Vanloo 52, Manieid 54, Agora Sim! 55, Fenton 54, Corcel 58, Voltio 54, Sebenico 56, Bom Destino 53, Já Viu 54 e Samovar 54.

Máq. 8 — EIMAR — m. 10
Corpo 8 — 1/2 cada lado

Domingo

1) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Jaburu 53, Ugly 57, Dorizon 53, Proteu 53 Al Fin 53, Vogarina 51, Fair Suprema 51 e Nachma 51.

2) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Ibernon 56, Belvedere 56, Arkansas 56, Lole 56, Don Gosik 56, Carajá 56 e Seu Pedrosa (ex-Herói) 56.

3) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Karajaná 58, Flora Catita 58, Urrucha 58, Dona Nininha 58, Ras Gussa 54, Inocence 54, Aubépine 54, Balsa 58 e Uvacha 58.

4) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Setúbal 57, Bezerro 57, Ponteiro 57, Travêsso 57 Xirol 57, Don Ricardo 57, Cativante 57, Best Blue 57, Farlod 57.

5) — Prova Especial — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Donato 58, Salamalec 57, Walad 56, Camury 46, Forrobodó 58, Estio 60 e Cuore 56.

6) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Sting-Ray 57, Diamelita 53, Iarapu 53, Gália 53, Geda 53, Ledermaus 57, Maroñas 53 e Querença 53.

7) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Guinéu 57, Luluca 53, Allegreto 53 Sigiloso 53, Diabinho 53, El Zig 57, Cadenero 53, Querubim 53, Querozene 53, Folgadão 53, Don Risco 57, Bebeto 53 e Fort Prince 53.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Neidoca 58, Eryma 58, Vestal Girl 58, Solenka 58, Uleina 57, Velocity 53, Saga 54, Eliane A 54, True Vamp 54, Secret Love 54, Princesa Valente 54 e Estoniana 54.

PONTOS DE VISTA

Voltou trabalhando

Gragonard que não aparecia na raia para trabalhar forte há muito tempo, voltou com uma passada de 1m04s 3/5 para os 1.000 metros ganhando com alguma facilidade do companheiro Gêiser que lhe serviu de sparring nêste floreio. Estava bonito e teve a direção do bridão J. Machado.

Reta empolgante

Nove Horas e Fiary Flower fizeram uma reta realmente sensacional na Prova Especial de domingo último, cabendo a vitória no photochart a pilotada de J. Borja que depois de dominada voltou por fora e ainda livrou a vantagem que lhe deu ganho de causa. O treinador Felipe Lavor tem méritos da égua, pois, conseguiu colocá-la na ponta dos cascos, mesmo tendo que trazê-la com trabalhos suáveis por causa dos seus locomotores delicados.

Nôvo líder

J. Queirós com 13 triunfos até agora é o líder dos jóqueis, seguido de perto por J. Pinto com 11 e mais atrás J. Machado e J. Borja ambos com 10 triunfos até aqui.

Confirmou

Em São Paulo Maroto venceu a carreira mais importante da última semana, mostrando ser realmente um animal de boas qualidades técnicas. Albenzio Barroso que começa a voltar ao seu melhor estado atlético foi um jóquei tranqüilo no dorso do vencedor.

Não entra

O turfe uruguaio temendo a febre infecciosa proibiu a entrada de qualquer animal, desfalcando desta maneira o Grande Prêmio Municipal, carreira principal do seu calendário que sòmente terá desta feita corredores locais.

Bom potro

Entre os bons floreios de sábado último na Gávea, o melhor de todos foi de um potro treinado por Válter Aliano que com rara facilidade marcou 1m05s no quilômetro na direção tranqüila do freio D. Moreira.

Para a noturna

Também Válter Aliano tem um animal, que trabalhou maravilhosamente para a corrida de 5.ª-feira à noite na Gávea — Rei David — que agora em grande forma assinalou 1m47s para os 1.600 metros sobrando ao lado de Gainly. Com isto vai poder correr tudo quanto sabe contra Fuco, seu maior adversário na noturna.

Eufóricos

Os proprietários do potro Play Boy estavam radiantes depois de sua segunda vitória e desde logo faziam planos para o seu craque em potencial. O treinador Faustino Costas, acha que êle ainda não atingiu 50 por cento do que é capaz e isto lhe anima bastante para a futura campanha do animal. A inscrição de Play Boy deverá ser agora num clássico.

Substituto

A saída dos animais que defende o Stud Shangri-Lá das cocheiras do treinador Cosme Morgado, foi a pedido dêste, pois, o titular da blusa é seu amigo pessoal e só o seu estado de saúde foi a causa do afastamento da direção dos parelheiros. Não houve nenhum mal entendido como chegou a ser noticiado.

Continua tinindo

Donato que aos sete anos resolveu correr como um potro voltou a dar alegria aos seus responsáveis com um trabalho de 1m37s para os 1.500 metros com o freio Júlio Reis. Como êle vem se revelando bom corredor neste regime o treinador Ernani de Freitas não vai mudar para a sua próxima exibição.

Estão brilhando

Enquanto os jóqueis tarimbados estão ganhon poucas corridas atualmente a safra de novos segue brilhando intensamente. São os líderes da estatísticas e devem ficar até o fim do ano.

JOSÉ SANTANA CHAMADO PELA CC NA 5a. FEIRA

A Comissão de Corridas dentre as muitas resoluções tomadas na sua reunião semanal — na tarde de ontem —, resolvêu chamar o jóquei José Santana para comparecer à Secretaria de Corridas, no próximo dia 15.

Na mesma reunião resolvêu aceitar as explicações dadas pelo treinador Paulo Morgado, referentes à corrida de Faulkner, deixando de puni-lo. As demais resoluções foram as seguintes:

a) Não permitir as inscrições de MACA e TOSCANA, sem parecer favorável do starter;

b) Chamar a atenção dos treinadores de SENZA FINE, INOCENCE, EL FURIA, DONA NININHA, ASTERIX, ARBELE, MUJALO e ANELO (indocilidade);

c) Suspender, por infração do Artigo 58, do Código de Corridas (indisciplina), o jóquei Francisco Conceição até o dia 12 de maio do corrente ano;

d) Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 16 do corrente, os seguintes profissionais: José Diniz (IZONZO) até o dia 24 do corrente, João Barbosa (SEU ARY) até o dia 22, José Bezerra da Silva (EDDIE) e Adálton Santos (ITACA) até o dia 18;

e) Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Queirós (EL FURIA) e Daniel dos Santos (DIABINHO) em NCr$ 20,00, Jorge Pinto (BLUE SIGNAL), José Machado (FAIRY FLOWER), Oziel F. Silva (MOROÑAS) e Antônio Ramos (DOGOM) em NCr$ 10,00;

f) Multar, por infração da alínea D, do Artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Henrique de Sousa (MANINHA), em NCr$ 10,00;

g) Chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, às 21 horas do dia 5 do corrente, o jóquei José Santana;

h) Aceitar as explicações dadas pelo treinador Paulo Morgado (FAUKNER), deixando de puni-lo por infração das alíneas D e E, do Artigo 34, do Código de Corridas;

i) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de fevereiro de 1968.

Proteu estréia domingo

Proteu um filho de Profundo e Darck Ant, vai estrear no primeiro páreo de domingo, devendo fazer boa corrida, pois vem sendo tratado com muito carinho por José Luis Pedrosa, para fazer uma boa corrida.

Mais quatro vão estrear na Gávea esta semana, entre os quais se encontra, também um filho de Cadi: Dorizon, da responsabilidade de Paulo Morgado, que vai correr também no primeiro páreo de domingo.

Estreantes

Dorizon — masc. cast. Paraná (21-8-65) Cadi e Unde, Cr: Luis G. A. Valente, Pr.: Stud Teresópolis, Tr.: Paulo Morgado.

Mandarim — masc., cast., São Paulo (20-8-64), Takt e Glory, Cr.: Haras Ipiranga, Pr.: Expedito Coutinho, Pr.: Haras Ipiranga.

Prometeu — masc., cast., Rio Grande do Sul, 8-9-65), Profundo e Dark Ant, Cr.: Breno Caldas, Pr.: Stud Vioiac, Tr.: José Luis Pedrosa.

Sigiloso — masc., cast., Rio Grande do Sul, (25-10-63) Old Parr e Sigilosa, Cr.: Júlio Andreatta, Pr.: Stud Real Constant, Tr.: Bertúcio Pereira Carvalho.

Don Ricardo — masc., alazão Rio Grande do Sul, ... (19-11-63), Dick Haynnes e Pinta Braga, Pr.: Jorge Lessa Rodrigues, Tr.: Estevan Pereira Filho.

Centenário da passagem de Humaitá

A 19 do corrente mês transcorre o Centenário da Passagem de Humaitá, feito glorioso da nossa Marinha na Guerra no Paraguai.

O Jóquei Clube Brasileiro, como sempre em tais oportunidades, participará das comemorações que estão sendo realizadas. O programa de corridas do próximo domingo, 3, será dedicado a esta efeméride histórica. O páreo principal terá a denominação de "Passagem de Humaitá" e os demais: Joaquim José Inácio, almirante de esquadra e Visconde de Inhaúma, o grande comandante dessa batalha; Delfim Carlos de Carvalho, almirante e Barão da Passagem, comandante da divisão que forçou Humaitá; Almirante Jaceguai (Artur Silveira da Mota) comandante do Barroso; Augusto César Pires de Miranda, capitão de fragata, que forçou o Passo de Humaitá; Guilherme José Pereira dos Santos, capitão-de-mar-e-guerra, comandante do Bahia, integrante da divisão avançada; Almirante Custódio José de Melo, que em Humaitá conquistou admiração que o tornou figura lendária na Marinha; e Almirante Joaquim Cordovil Maurity, herói também, no comando do Alagoas.

Tigrez agora vai de J. Queiroz na noturna

Tigrez agora vai correr na direção do aprendiz da moda, J. Queirós e pode conseguir uma total reabilitação nas pistas, pois, da outra vez não teve uma direção feliz por parte de S. Silva, que jogou assim por terra a barbada do treinador Faustino Costas.

1.º PAREO — As 20h.20 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 —
1—1 Estilheira H. Vas. .. 8 56
2 Fair Miss C. Diz R. . 5 53
2—3 Bad-Girl J. Baf. 3 57
4 Sheet M. Alves 1 54
3—5 Escaloleta J. Sil. .. 2 54
6 Majô J. Santana 6 53
4—7 Cobiçada J. Quei. .. 9 53
8 Jocline J. Pinto 7 51
9 Bugatti J. Macha. .. 4 50

2.º PAREO — As 20h.50 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Tigrez J. Queirós .. 9 53
2 Feitio de Ora. A. R. 1 53
2—3 Gurupê J. Reis 4 53
" Sereno O. Cardo. .. 2 57
3—4 Dr. Kilda. J. San. .. 3 53
5 Naipe O. F. Silva .. 6 53
" Neutro D. S. San. .. 10 53
4—6 Lucky A. Machado .. 5 53
7 Rastro J. Pinto 7 53
" Taarup J. Borja 8 53

3.º PAREO — As 21h.20 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.
1—1 Gálio A. Santos 2 54
2 Este C. Morgado 4 57
2—3 Cuarupé J. Machado . 8 54
4 Usineiro C. A. Sousa . 1 57
3—5 Alicondom J. Quei. .. 5 54
4—7 Fronton O. Car. 7 59
8 Drive-In F. Pe. F.º .. 6 57

4.º PAREO — As 21h.50 — 1.000 metros NCr$ 1.000,00 —
1—1 Birk F. Menezes 9 57
2 Ibiti. F. Pereira F.º 10 57
3 Espada. M. Alves .. 5 50
2—4 Izonzo J. Diniz 12 53
5 Bahram. M. Carva. .. 1 53
6 Ragazzo N. Correrá 8 50
3—7 Hal-Tuto M. Silva .. 11 58
8 Bomare J. Pinto 6 51
9 Resgate L. Carlos .. 3 58
4-10 Argentum J. Queirós 4 53
11 Seu Mozart J. Bar. . 4 53
12 Bela Lui. O. F. Sil .. 7 51

5.º PAREO — As 22h.20 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 —
1—1 Chanceler J. Reis .. 3 57
2 Dr. Osma. H. Vas. .. 5 58
3 Xampu J. Borja 8 55
2—4 Baten. J. Barbosa .. 6 58
5 Raffles M. Silva 1 57
6 El K.iar. A. Lins .. 4 53
3—7 Rowdy C. R. Car. .. 12 57
" Rallye L. Santos .. 9 52
8 Lord Man. M. Alves 2 52
4—9 Forest L. Carlos .. 11 52
10 Fetichis. O. Ricar. .. 7 55
11 Muiraquitã E. Ma. . 10 53

6.º PAREO — As 22h.50 — 1.600 metros NCr$ 1.200 —
1—1 Rei Da. F. Pe. F.º .. 7 54
2 D. Ernâni H. Vas. .. 8 58
3 Feitiço da Vi. J. San. 11 55
2—4 Hap. End J. Pau. .. 5 53
" Happy Jack J. B. P. 6 56
5 Dragão R. Carmo .. 4 51
3—6 Jalisco A. Marçal .. 1 58
" Catatau J. Pinto .. 2 55
7 San Isidro E. Ma. .. 3 54
4—8 Fuco J. Borja 13 58
9 Vandria J. Queirós .. 10 55
10 Quantilo O. F. Silva .. 12 54
11 Estuário J. Barbo. .. 9 50

7.º PAREO — As 23h.20 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Maupas. J. Diniz .. 2 57
2 Ho-Nan C. R. Car. .. 1 55
3 Honey Fool E. Ma. .. 11 53
2—4 Prado J. B. Pau. .. 9 53
5 Salvatore J. Quei. .. 5 53
6 Piripiri J. Brizo. .. 7 52
2—7 Sotero J. M. San. .. 10 56
8 Virajuba R. Carmo . 13 56
9 Abiram M. Silva 8 52
4-10 Kangaroo O. Cardoso 4 58
11 El Sirocco J. Pe. F.º 6 56
12 Lippi O. F. Silva .. 3 52
13 Molicho J. Borja .. 12 53

J. Silva foi ao livro para acusar J. Borja

J. Silva foi ao livro de ocorrências para declarar ter o jóquei J. Borja vindo diretamente para dentro nos 900 metros finais, prejudicando realmente a sua montada Old Neide, tendo neste lance que recolher para não cair.

Já o J. Borja se defendeu dizendo que não foi muito feliz na partida com Nove Horas e como sentiu que sua pilotada pisava nas patas das adversárias forçou para tomar a ponta e neste lance prejudicou algumas, mas, sem ter intenção dolosa.

Quinta-feira

2.º Páreo — J. B. Paulielo (Happy Jack) declarou que, nos 200 metros finais, sua montada começou a se atirar para dentro, mas sempre corrigida.

3.º Páreo — J. Machado (Passista) declarou que, na partida, sua montada, mal pisada, teve atraso inicial.

4.º Páreo — J. Borja (Feudo) declarou que, nos 700 metros finais, Eddie (J. Silva) foi para dentro, tendo que recolher.

5.º Páreo — J. Paulielo (Dunois) declarou que, na partida, C. R Carvalho (Vareio) foi para dentro, levando Ragazzon (F. Meneses) de encontro à sua montada. M. Silva (Mosqueteiro) declarou que, na partida, sua montada ficou fria e sem ação, não seguindo com as demais. F. Meneses (Ragazzon) declarou que, na partida, Vareio (C. R. Carvalho) foi para dentro, tendo que recolher para não cair.

7.º Páreo — F. Meneses (Birk) declarou que, nos 250 metros finais, J. Diniz (Izonzo) espanava o focinho de seu conduzido.

Sábado

2.º Páreo — L. Carlos (Dedai) declarou que, na partida, os de fora correram para dentro, ficando apertado na cêrca.

3.º Páreo — M. Silva (Til monette) declarou que, na reta final, foi por duas vêzes prejudicado por Itaca (A. Santos) que corria para dentro e para fora na sua frente. A. Santos (Itaca) declarou que, em tôda a reta final, sua montada, que ia sentindo de dor de canelas, só queria ir para fora.

4.º Páreo — J. Queirós (Industan) declarou que, na partida, sua montada machucou-se no box, por isso, quer-lhe parecer, ia procurando o lado de dentro em tôda a reta final. J. Borja (Iton) declarou que seu cavalo saiu muito frio, razão por que, se atrasou.

5.º Páreo — J. Borja (Urracha) declarou que, na reta final, só queria desgarrar, embora sempre corrigida.

7.º Páreo — J. Bafica (Vanloo) declarou que, na partida, por não ter largado bem, atrasou-se, daí não poder obter melhor colocação.

Domingo

3.º Páreo — L. Santos (Senza Fine) declarou que, na entrada da curva, sua conduzida negou-se a fazê-la, daí seu atraso.

4.º Páreo — F. Meneses (Allumeus) declarou que, na primeira parte do percurso, sua montada corcoveava e se negava a correr, querendo sempre fugir da poeira.

5.º Páreo — J. Silva (Old Neide) declarou que, nos 900 metros finais, J. Borja (Nove Horas) foi para dentro, tendo que recolher.

7.º Páreo — J. Borja (Bebeto) declarou que, por não ter sido muito feliz na partida e sendo um animal muito ligeiro, seguiu subindo nas patas dos adversários que corriam na sua frente. J. Queirós (El Furia) declarou que, nos 900 metros, sua montada, que é baleada dos boletos, por ter fratura, de se defendendo, atirando-se para dentro, acabando sentida. M. Silva (Town) declarou que, nos 800 metros finais, El Furia (J. Queirós) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

Good Girl trabalhou a distância de 1.300 bem

Good Girl reapareceu bem no seu floreio e marcou 1m26s para os 1.300 metros na pista de areia leve com rara facilidade e muito controlada por A. Ramos que a trouxe pelo centro da pista e sòmente procurou um pouco quando faltavam duzentos metros para o disco.

Massari — J. Silva — 1.400 em 1'34"2/5
Alstonia — L. Acuna — 1.200 em 1'24
Fatorial — C. R. Carvalho — 1.400 em 1'35"2/5
Lady Manon — L. Acuna — 1.300 em 1'33"
Faraina — J. Bafica — 1.300 em 1'28"
Voltio — R. Carmo — 1.300 em 1'25"
Geda — A. Santos — 1.300 em 1'25"
Happy Autumn — F. Maia 1.200 em 1'19"2/5
Amesis — F. Estêves — 1.200 em 1'21"
Urussaba — J. Pedro F. — 1.400 em 1'29"
Orbeniz — H. Vasconcelos — 1.200 em 1'21"
Balaço — J. Machado — 1.000 em 1'15"
Usurpador — A. Santos — 1.200 em 1'19"
Igaruana — J. Pinto — 1.400 em 1'33"
Tobacco Road — J. Pedro F. 1.000 em 1'07"
Hariolo — L. Carlos — 1.400 em 1'33"
Fuco — J. Borja — 1.400 em 1'30"1/5
Guinéu — J. Queirós — 1.000 em 1'04"
Gália — F. Maia — 1.200 em 1'18"2/5
Tésio — J. Gil — 1.400 em 1'35"
Manield — A. Santos — 1.200 em 1'20"1/5
Ambrusso — C. Morgado — 1.200 em 1'17"2/5
Itaituba — A. Ramos — 1.300 em 1'28"2/5
Donato — J. Reis — 1.500 em 1'37"
Fontanella — J. Pinto — 1.200 em 1'18"2/5
Neidoca — H. Vasconcelos — 1.300 em 1'24"1/5
Don Gosik — J. Gil — 1.600 em 1'48"2/5
Biscainho — U. Meireles — 1.300 em 1'25"2/5
Forrobodó — H. Vasconcelos — 1.300 em 1'24"1/5
Nirbosa — M. Alves — 1.400 em 1'40"
Quânia — O. Cardoso — 1.000 em 1'08"
Octava — J. Brisola — 1.400 em 1'34"
Foxtrot — J. Gil — 1.200 em 1'20"
Iberian — J. Gil — 1.400 em 1'35"2/5
Good Loocking — I. Sousa — 1.400 em 1'32"2/5
Abaeté — P. Coelho — 1.200 em 1'25"2/5
Usco — C. Morgado — 1.200 em 1'28"
Good Girl — A. Ramos — 1.300 em 1'26"1/5
Freedom — (A. Ramos) e Freeness (J. Reis) — 1.300 em 1'25"2/5
Barrabaz (D. Moreira) e Iacurilys (A. Lins) — 1.000 em 1'09"
Revolucionária (F. Pereira F.) e Talismã (M. Alves) — 1.400 em 1'33"
Rei david (F. Pereira F.) e Gainly (J. Brizola) — .. 1.600 em 1'05"2/5
Imperador (F. Estêves) e Iatagan (J. Machado) — 1.300 em 1'24"
Frusal (H. Vasconcelos) e Precioso (A. Lins) — 1.400 em 1'35"
Zorroquinho (D. Moreira) e Fogonaço (F. Pereira F.) — 1.000 em 1'05"
Geiser (J. Brizola) e Fragonard (J. Machado) — .. 1.000 em 1'04"2/5
Falstaff (A. Ramos) — 1.400 em 1'33"2/5
Galopade (J. Machado) e Gaillard (D. F. Graga) — 1.200 em 1'17"4/5
Françoise (P. Coelho) e Argúcia (J. Sousa) — 1.600 em 1'48"2/5

BENVENUTTO FOI MELHOR PARA DERROTAR QUEVEL

O melhor páreo de ontem em Cidade Jardim, o quarto do programa, foi vencido por Benvenutto, derrotando Quevel, em 1.600 metros, com Que Fala na terceira colocação.

1.º páreo — 1.200 metros

1.º Frêvo, C. Taborda
2.º Armstrong, A. Masso
Vencedor (2) NCr$ 0,23 — Dupla (24) NCr$ 0,21 — Placês: (2) NCr$ 0,17 e (7) NCr$ 0,38.

2.º páreo — 1.400 metros

1.º Nachinin, S. Lôbo
2.º Cotorrita, J. P. Santos
3.º Bauxita, E. Sampaio
Vencedor (5) NCr$ 0,32 — Dupla (23) NCr$ 0,60 — Placês: (5) NCr$ 0,18, (4) NCr$ 0,67 e (6) NCr$ 0,23.

3.º páreo — 1.400 metros

1.º A'Nordic, L. Cavalheiro
2.º Raquelim, M. Padial
3.º Malmoé, S. Lôbo
Vencedor (3) NCr$ 0,20 — Dupla (12) NCr$ 0,68 — Placês: (3) NCr$ 0,14, (2) NCr$ 0,38 e (9) NCr$ 0,14.

4.º páreo — 1.600 metros

1.º Benvenutto, C. Dutra
2.º Quevel, A. Barroso
3.º Que Fala, S. Iodice
Vencedor (6) NCr$ 0,79 — Dupla (13) NCr$ 0,57 — Placês: (6) NCr$ 020, (1) NCr$ 0,15 e (9) NCr$ 0,18.

5.º páreo — 1.400 metros

1.º Israel, W. Freire
2.º Savardi, E. Sampaio
3.º Sagal, S. Lôbo
Vencedor (10) NCr$ 0,94 — Dupla (34) NCr$ 0,24 — Placês: (10) NCr$ 0,23, (5) NCr$ 0,16 e (9) NCr$ 0,31.

6.º páreo — 1.400 metros

1.º Savi, S. P. Dias
2.º Morubixaba, J. S. Pereira
3.º Alamo, J. G. Silva
Vencedor (6) NCr$ 0,29 — Dupla (14) NCr$ 0,23 — Placês: (6) NCr$ 0,14, (1) NCr$ 0,13 e (5) NCr$ 0,17.

7.º páreo — 1.400 metros

1.º Urânia, G. Amorim
2.º Colancy, A. Barroso
Vencedor (7) NCr$ 0,39 — Dupla (14) NCr$ 0,84 — Placês: (7) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,16.

Eis o Ondine e sua gente

Ondine é o nôvo recordista da Regata Buenos Aires—Rio, ao completar ontem, o percurso de 1.200 milhas, em sete dias e 21h40m, na oitava edição desta prova náutica e que é considerada uma das mais importantes do mundo no esporte da vela. O veleiro norte-americano, de propriedade de "Huey" Long, passou pela Ilha Rasa, às 13h41m40s sob escolta de diversos barcos do Iate Clube do Rio de Janeiro, navios da Marinha de Guerra, aviões e helicópteros.

O Ondine abateu em 1h57m a marca que pertencia ao holandês Stormvogel desde 62, quando cumpriu o percurso da regata em sete dias e 23h37m. Ondine foi construído em 67, na Alemanha, por A. Rasmussen, constituindo-se numa verdadeira obra de alumínio, que também é a maior glória do Larchmont Yacht Club, dos Estados Unidos. Sua coloração é uma só — azul celeste.

A recepção a "Huey" Long e à tôda a sua tripulação, no Iate Clube, também foi vibrante, com os barcos acionando as suas sirenes. O Comodoro Carlos Pires de Melo foi o primeiro a receber os vencedores no cais do Iate, para depois o Comodoro Tugo Tedin, do Iate Clube Argentino, co-patrocinador da regata, com o ICRJ, também saudar os tripulantes do Ondine.

NO ALTO MAR

O recordista da Buenos Aires-Rio, manteve-se invisível por quatro dias, em virtude de ter procurado se afastar o máximo da costa brasileira, com a finalidade de tentar o vento do quadrante sul, que mais favoreceria o seu desenvolvimento, mesmo sabendo que poderia encontrar fortes temporais. Ondine enfrentou-os temporais, mas só conseguiu centos do quadrante norte.

Ninguém pôde localizá-lo, mas ninguém deixava de acreditar na sua liderança. Era a certeza de que nenhum de seus competidores poderia encontrar ventos mais junto ao litoral, capazes de igualá-lo ao Ondine, que foi o que mais se afastou da costa.

O aviso argentino Azopardo, ontem conseguiu plotar o Ondina a 60 milhas da linha de chegada, exatamente às .... 9h50m. O navio-aviso brasileiro Bocaina, líder da esquadra de localização, então, teve a incumbência de acompanhar o Fita-Azul do Continente, a partir do través da Maranbáia.

Com esta informação, várias lanchas deixaram o cais do Iate Clube em direção ao Ondine, conduzindo adeptos do esporte para acompanhar a chegada do iate revolucionário, de linhas bem arrojadas, em seus 73 pés de comprimento.

Na sua chegada o Ondine não utilizava sua vela baião azul-branca-roxa-branca-azul-branca, pintada em faixas.

NA BAIA

Logo depois de cruzar a linha de chegada, o vencedor no tempo real, recolheu suas velas e foi conduzido para o interior da Baía de Guenabara, rebocado por uma lancha, com outras embarcações de pequeno porte rondando o iate norte-americano. Aviões e helicópteros sobrevoavam-no em saudação.

Esta recepção emocionou tôda a tripulação do recordista, que não escondeu as lágrimas para mostrar tôda a sua satisfação pela conquista, tão bem reconhecida em sua chegada à Guanabara. O Ondine ficou fundeado em frente ao Morro da Viúva.

A tripulação do Ondine foi conduzida ao cais do ICRJ em lanchas particulares do Serviço de Salvamento. A tripulação era: SA "Huey" Long — patrão e navegador; H. Alexander Salm — primeiro oficial; segundo oficial; tripulantes — G. Renfrew Brighton; George Butler Woodworth Clum, George Davis, Cyrns Gillette, Fred Gregory Harvey Kilpatrick, David Lindsay, Carlos Buarque de Macedo, Madame Norman McElroy, Hayes McLellan, Sven Joffs, Klaus Schoenfeldt, Donald Wakeman, Roger Vincent, Robert Williams e Mário Innecco.

Os brasileiros Carlos Buarque de Macedo e Mário Innecco, únicos tripulantes estrangeiros do iate norte-americano, vibraram com a vitória. Foram recepcionados por famliares e amigos do Iate Clube, fazendo comentários da viagem, ao mesmo tempo que enalteciam o comando de "Huey" Long, que os convidou para participarem da tripulação por serem bons conhecedores da raia de 1.200 milhas.